

**Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas**

GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A.
31 de dezembro de 2024
com Relatório do Auditor Independente

GOL Anuncia Resultados do 4T24

São Paulo, 28 de março de 2025 – A GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A. (B3: GOLL4), uma das empresas aéreas líderes no Brasil e parte do Grupo Abra, anunciou hoje seus resultados consolidados do quarto trimestre de 2024 (4T24). As informações financeiras apresentadas estão em reais (R\$), exceto quando diferentemente informado, de acordo com as normas internacionais de contabilidade IFRS (International Financial Reporting Standards) e considerando efeitos de eventos não recorrentes para possibilitar a comparabilidade desse trimestre (4T24) com o quarto trimestre de 2023 (4T23) e no ano de 2024 contra o mesmo período do ano anterior (2023).

Destaques

GOL – Transporte de Passageiros

- A GOL encerrou 2024 como a segunda aérea low-cost mais pontual do mundo, com 85,1% de pontualidade, um aumento de 5,4 pontos percentuais em relação a 2023. Em janeiro de 2025, alcançou o título de aérea low-cost mais pontual do mundo e a mais pontual da América Latina. Esses resultados reforçam nosso compromisso com a excelência operacional e a satisfação dos clientes.
- A GOL comemorou o marco de 50 aeronaves MAX-8 no 4T24 com a aeronave PS-GOL, e encerrou o ano com uma frota de 52 MAX-8.
- A GOL cresceu sua capacidade (ASK) em 6,8% (vs 4T23), com um aumento de 2,5% na receita unitária (RASK) no mesmo período, equilibrando expansão e qualidade de receita.
- A GOL foi a empresa aérea com melhor posição no “Boletim de Monitoramento do Consumidor da ANAC”, com o menor índice de reclamações de consumidores em 2024 no Brasil.

Smiles – Programa de Fidelidade

- O Clube Smiles cresceu 7,2% em número de clientes no 4T24 (vs 4T23), atingindo 1,2 milhão de clientes.
- O faturamento Smiles seguiu em crescimento no 4T24, com 4,5% de aumento (vs 3T24), e encerrou o ano com um aumento de 6,5% vs 2023.
- As milhas resgatadas cresceram 17,9% no 4T24 vs 4T23, com destaque para um aumento de 5,7 p.p. no share de milhas resgatadas com produtos e serviços não aéreos, refletindo o posicionamento da Smiles como uma plataforma completa de fidelidade.

GOLLOG – Transporte de Cargas

- Pela primeira vez na história a GOLLOG superou a marca de R\$ 1 bilhão em faturamento anual, crescendo 32% vs 2023 e alcançando quase R\$ 1,3 bilhão em 2024, atingindo as metas ambiciosas do seu plano de negócios definidas em 2022.
- Em janeiro de 2025, a GOLLOG comemorou 24 anos de operação, transportando 2,9 milhões de pacotes em 2024. A GOLLOG possui hoje mais de 1.800 Colaboradores prestando serviços para entregar encomendas. Além disso, a unidade conta com 58 terminais de carga (TECAs) e 60 lojas, totalizando mais de 4 mil cidades atendidas, que fortalecem a infraestrutura e permitem atender pontos estratégicos de todo o Brasil.

1. Resultados Operacionais

GOL – Transporte de Passageiros

No 4T24, a GOL colheu os resultados de um trabalho consistente ao longo de 2024, com a execução de sua estratégia de reestruturação e reposicionamento. O trimestre reflete a execução do plano de longo prazo da Companhia, focado em recuperar e fortalecer os alicerces financeiros e operacionais da GOL para os próximos anos.

Comparado ao início do ano (1T24), o crescimento de capacidade (ASK) alcançou 6,3%, com um crescimento de 10,2% na receita unitária (RASK) no mesmo período, um resultado significativo de um ano, demonstrando um crescimento intencional e uma receita unitária saudável.

O aumento da capacidade ao longo de 2024 deu-se principalmente devido à introdução de novas rotas, como entre São Paulo (CGH) e Porto Alegre (POA), a abertura de 4 novas bases internacionais (Cancún, Aruba, Costa Rica, Bogotá) e 1 nova base doméstica (São José dos Campos). O retorno dos voos para Porto Alegre (POA), em outubro, também garantiu aumento de capacidade no 4T24.

Outro ponto importante foi a expansão da malha internacional e a reconstrução da conectividade, especialmente com o Rio de Janeiro, um dos maiores hubs da GOL. Através do plano estratégico de malha conseguimos restabelecer e ampliar nossa conectividade, o que resultou em uma taxa de ocupação de 82,9% em 2024 (0,8 p.p. maior vs 2023). Esse indicador reflete o trabalho de reposicionamento da GOL, com um mix equilibrado de novas rotas.

Com o reforço do posicionamento internacional da Companhia, o ASK internacional cresceu 39,8% no ano de 2024 vs 2023. Das cinco novas bases abertas em 2024, três foram abertas no 4T24 (Cancún, Aruba e Costa Rica), além do aumento do número de frequências para as bases internacionais existentes na alta temporada de verão (dezembro de 2024 a março de 2025). Como resultante, o ASK internacional apresentou um crescimento expressivo de 62,4% no 4T24 (vs 4T23).

A GOL recebeu 8 novas aeronaves MAX-8 ao longo de 2024 (3 no 4T24) e 1 aeronave cargueira dedicada à operação Mercado Livre, ampliando sua capacidade e eficiência operacionais. A Companhia comemorou ainda o marco de 50 aeronaves MAX-8 no 4T24 e, ao final do ano, já contava com 52 aeronaves MAX-8. Efetuamos a devolução de 12 aeronaves no ano, encerrando o ano com 138 aeronaves de passageiros na frota e 114 aeronaves operacionais, um aumento em relação as 107 aeronaves do ano anterior.

A GOL encerra o ano com uma malha bem construída para 2025 e com uma frota operacional maior em sete aeronaves (vs 4T23) apesar de sua frota total menor em três aeronaves. Esse incremento de aeronaves na frota operacional foi resultado dos esforços de reestruturação do Chapter 11 e das negociações estratégicas com os lessores para sustentar o crescimento e garantir a operação eficiente da Companhia para construir as bases para a performance da GOL em 2025 e seu plano de longo prazo.

A melhora nos indicadores de satisfação e confiança do consumidor também foi um pilar importante durante o ano. Todos os indicadores de satisfação da Companhia cresceram de forma significativa, refletindo a melhoria na experiência do cliente e, consequentemente, impactando positivamente a receita da Companhia. Enxergamos a satisfação do cliente como uma alavanca essencial para o crescimento sustentável da receita, e estamos focados em reconstruir nossa relação com o cliente com base em confiança e qualidade.

Esse foco em qualidade de serviço também se reflete em nossa performance operacional, que resultou em um desempenho notável em pontualidade. A GOL foi a companhia aérea mais pontual do mundo em janeiro de 2025, atingindo o melhor desempenho histórico para esse mês. Apesar dos desafios enfrentados pelo setor em Congonhas no 4T24, a Companhia superou seu desempenho do 4T23 e 2023, encerrando 2024 como a mais pontual do Brasil. Esse resultado demonstra o esforço contínuo da Companhia em aprimorar seus processos operacionais e manter sua excelência no atendimento ao passageiro.

A GOL conseguiu, ao longo de 2024, avançar de forma consistente em sua reconstrução, consolidando um crescimento estratégico e sustentável, que se reflete em uma operação mais eficiente e em um relacionamento fortalecido com seus passageiros.

Indicadores Operacionais PAX		4T24	4T23	Δ	2024	2023	Δ
Dólar Médio	RS/US\$	5,84	4,95	18,0%	5,39	4,99	7,9%
Querosene de Aviação (QAV) Médio	R\$	4,31	4,71	(8,6%)	4,44	4,90	(9,4%)
Faturamento	R\$ bilhões	5,0	4,3	14,4%	16,6	16,5	0,3%
Pontualidade	%	78,3	76,9	1,4 p.p.	85,1	79,7	5,4 p.p.
Frota Operacional	#	114	107	7	114	107	7
Taxa de Utilização Operacional (Block Hour) ¹	horas/dia	10,9	11,0	(1,3%)	10,3	11,3	(8,9%)
ASK Total	bilhões	11,5	10,7	6,8%	43,3	43,0	0,6%
ASK Doméstico	bilhões	9,8	9,7	0,8%	37,4	38,8	(3,7%)
ASK Internacional	bilhões	1,7	1,1	62,4%	6,0	4,3	39,8%
Decolagens	mil	55,3	54,2	1,9%	210,9	223,1	(5,5%)
Etapas Médias (Pax)	Km	1.154	1.105	4,5%	1.146	1.087	5,4%
Load Factor	%	84,0	84,0	0,1 p.p.	82,9	82,0	0,8 p.p.
Load Factor Doméstico	%	83,7	83,8	(0,1 p.p.)	82,6	82,3	0,3 p.p.
Load Factor Internacional	%	85,9	85,7	0,2 p.p.	84,4	79,7	4,8 p.p.
Passageiros	milhões	8,1	7,8	3,1%	30,0	30,8	(2,8%)
Passageiros Doméstico	milhões	7,6	7,5	1,1%	28,1	29,5	(4,7%)
Passageiros Internacional	milhões	0,5	0,4	43,9%	1,8	1,3	38,7%

(1) Calculada com base no número de aeronaves operacionais.

Smiles – Programa de Fidelidade

No 4T24, a unidade de negócios Smiles apresentou resultados sólidos, com um aumento da base de clientes de 6,5% (vs 2023). As milhas resgatadas também tiveram um crescimento significativo de 17,9% no 4T24 (vs 4T23), com destaque no aumento de 5,7 pontos percentuais no share de resgates com produtos e serviços não aéreos. O faturamento do programa apresentou um aumento de 6,5% em 2024 (vs 2023).

O Clube Smiles, plataforma que oferece benefícios exclusivos aos seus membros, viu sua base de clientes crescer 7,2% em 2024 (vs 2023). O número de transações de resgate também teve um crescimento expressivo de 16,9% no ano (vs 2023), evidenciando o valor percebido pelos Clientes dos benefícios de ser parte do Clube Smiles como acúmulo acelerado de milhas, descontos exclusivos e acesso antecipado a promoções de passagens.

Esses resultados refletem o compromisso da Smiles em oferecer benefícios atrativos, consolidando sua posição como o maior programa de fidelidade do país.

Indicadores Operacionais Smiles		4T24	4T23	Δ	2024	2023	Δ
Faturamento	R\$ bilhões	1,4	1,3	4,8%	5,3	5,0	6,5%
Clientes	milhões	24,0	22,6	6,5%	24,0	22,6	6,5%
Transações de Resgate	milhões	2,5	2,1	21,7%	10,1	8,6	16,9%
Milhas Resgatadas	bilhões	66,3	56,3	17,9%	255,6	229,6	11,3%

GOLLOG – Transporte de Cargas

O faturamento da GOLLOG registrou um incremento de 31,7% em 2024 (vs 2023), encerrando o ano com R\$ 1,3 bilhão, atingindo pela primeira vez o marco de mais de R\$ 1 bilhão de faturamento. A unidade de negócios também apresentou um crescimento significativo em peso transportado em 2024, com 18,8% de aumento no 4T24 (vs 4T23).

Além disso, a GOLLOG deu um passo importante em sua expansão, com a incorporação da sua sétima aeronave cargueira dedicada à operação do Mercado Livre. Em janeiro de 2025, a GOLLOG completou 24 anos de operação. Em 2024, a GOLLOG realizou 2,9 milhões de envios, demonstrando a eficácia de sua operação e a confiança que os clientes depositam em nossos serviços.

O desempenho de 2024 reflete o compromisso da Companhia em investir e expandir suas operações de carga, tornando a GOLLOG uma peça chave no nosso processo de reconstrução e crescimento.

Indicadores Operacionais GOLLOG		4T24	4T23	Δ	2024	2023	Δ
Faturamento	R\$ milhões	338	284	19,0%	1.274	968	31,7%
Peso Transportado	# mil	34,4	29,0	18,8%	131,5	100,1	31,3%
Aeronaves Cargueiras	#	7	6	1	7	6	1

2. Resultado Financeiro Consolidado

Receita

No 4T24, a GOL apresentou um aumento de 1,9% na receita líquida total em 2024 (vs 2023), com um crescimento de 0,6% no ASK do mesmo período. Esse crescimento no ASK em conjunto com o crescimento da receita garantiu que o RASK não fosse diluído, mas sim aumentasse em 1,3% ao longo de 2024. Esse comportamento reflete a combinação bem-sucedida de maior oferta com a manutenção da rentabilidade, o que demonstra a consistência na execução da estratégia de crescimento da Companhia ao longo do ano.

O PRASK, por sua vez, manteve-se estável refletindo a capacidade da Companhia em manter a receita por assento constante, mesmo diante das flutuações nos custos operacionais.

As unidades de negócio Smiles e GOLLOG continuaram a contribuir de forma relevante para o desempenho da Companhia, com um aumento de 73,7% nas outras receitas (vs 4T23).

Demonstração de Resultado (Receitas)		4T24	4T23	Δ	2024	2023	Δ
Receita Líquida	R\$ milhões	5.519	5.042	9,5%	19.130	18.774	1,9%
Transporte de Passageiros	R\$ milhões	4.997	4.742	5,4%	17.262	17.252	0,1%
Outras Receitas	R\$ milhões	522	301	73,7%	1.867	1.523	22,7%

Indicadores de Receita		4T24	4T23	Δ	2024	2023	Δ
RASK	R\$ centavos	48,1	47,0	2,5%	44,2	43,6	1,3%
PRASK	R\$ centavos	43,6	44,2	(1,3%)	39,8	40,1	(0,6%)
Yield	R\$ centavos	51,9	52,6	(1,4%)	48,1	48,8	(1,6%)
Tarifa Média	R\$ centavos	616,0	587,2	4,9%	571,0	555,3	2,8%

Custo

No acumulado do ano, os custos totais apresentaram aumento de 2,9%, devido à forte desvalorização cambial. O custo unitário por assentos-quilômetros disponíveis (CASK) foi afetado principalmente pelo aumento do dólar, aumento das taxas e tarifas aeroportuárias e o provisionamento de litígios trabalhistas de períodos passados; e parcialmente compensando pelo crescimento da oferta, maior diluição dos custos fixos, e pela redução preço do combustível de aviação.

Custos Recorrentes		4T24	4T23	Δ	2024	2023	Δ
Custos e despesas operacionais	R\$ milhões	4.179	3.845	8,7%	15.727	15.291	2,9%
Pessoal	R\$ milhões	789	733	7,5%	2.927	2.523	16,9%
Combustível de aviação	R\$ milhões	1.373	1.422	(3,4%)	5.329	5.950	(10,4%)
Tarifas de pouso e navegação	R\$ milhões	265	216	22,5%	1.007	901	11,7%
Gastos com passageiros	R\$ milhões	169	137	23,6%	791	812	(2,5%)
Prestação de serviços	R\$ milhões	351	359	(2,4%)	1.226	1.209	1,4%
Comerciais e publicidade	R\$ milhões	217	273	(20,8%)	848	919	(7,7%)
Material de manutenção e reparo	R\$ milhões	217	544	(60,2%)	1.245	1.320	(5,7%)
Depreciação e amortização	R\$ milhões	554	435	27,4%	1.893	1.666	13,7%
Outros	R\$ milhões	245	(275)	NM	462	(8)	NM

Indicadores de Custos Recorrentes		4T24	4T23	Δ	2024	2023	Δ
CASK Total	R\$ centavos	36,5	36,0	1,3%	36,4	35,7	1,8%
CASK Ex-operação cargueira	R\$ centavos	35,2	35,1	0,0%	35,7	35,1	1,7%
CASK Fuel ¹	R\$ centavos	11,5	12,8	(10,1%)	11,9	13,5	(11,6%)
CASK Ex-Fuel ¹	R\$ centavos	23,6	22,3	5,9%	23,8	21,6	10,0%

(1) Desconsiderando a operação cargueira dedicada.

No 4T24, a GOL registrou R\$ 2.336 bilhões em custos não recorrentes, principalmente relacionados ao processo de Chapter 11, que foram ajustados para garantir comparabilidade com os resultados anteriores e entendimento da real performance operacional da Companhia.

O detalhe dos custos não-recorrentes pode ser encontrado na seção Reconciliação de Itens Não Recorrentes no final deste documento.

EBITDA

Apesar dos efeitos da depreciação cambial, a Companhia apresentou uma margem EBITDA recorrente de 34,3% no 4T24.

		4T24	4T23	Δ	2024	2023	Δ
EBITDA Recorrente	R\$ milhões	1.893	1.615	17,2%	5.258	5.050	4,1%
Margem EBITDA Recorrente	%	34,3%	32,0%	2,2 p.p.	27,5%	26,9%	0,6 p.p.

3. Fluxo de Caixa

No 4T24, a Companhia gerou R\$595 milhões em caixa em suas operações, a despeito de sua decisão de reduzir temporariamente o *factoring* de recebíveis. Analogamente, o saldo de Contas a Receber cresceu R\$ 222 milhões no trimestre (R\$ 2,3 bilhões em 2024). A GOL investiu R\$843 milhões de CAPEX, sendo grande parte em recuperação dos motores para recomposição da frota, o que foi o principal fator para o aumento de sete aeronaves operacionais apesar da redução de frota contratada. Por fim, o fluxo de caixa financeiro da Companhia consumiu R\$1.040 bilhões no trimestre, devido às amortizações de dívidas financeiras, pagamentos de juros e de arrendamento.

Fluxo de Caixa (R\$ milhões)	4T24	4T23	Δ	2024	2023	Δ
(+) EBITDA Recorrente	1.893	1.615	17,2%	5.258	5.050	4,1%
(+) Efeitos não-caixa & Outros	2.128	(22)	#	2.448	(1.050)	#
(+) Despesas Não Recorrentes	(2.336)	-	#	(3.562)	(45)	#
(+) Variação de capital de giro	618	(1.042)	#	(2.306)	(993)	90,2%
Contas a Receber	222	218	1,5%	(2.332)	63	#
Outras contas de capital de giro	396	(1.261)	#	26	(1.056)	#
(=) Fluxo de Caixa Operacional	2.303	551	#	1.838	2.962	(37,9%)
(+) CAPEX	(843)	(256)	#	(2.060)	(872)	#
(+) Fluxo Financeiro	(1.040)	(403)	#	1.519	(1.732)	#
Captação de Recursos & Amortizações	(42)	359	#	4.739	1.325	#
Leasing	(687)	(339)	#	(2.520)	(2.048)	23,0%
Juros e Outros	(311)	(422)	(26,4%)	(701)	(1.009)	(30,6%)
(=) Geração/Consumo de Caixa (s/ Δ cambial)	421	(109)	#	1.297	358	#
(+) Variação Cambial Sobre Saldo de Caixa	174	(106)	#	415	(168)	NM
(=) Geração/Consumo de Caixa	595	(215)	#	1.711	190	#
Caixa Inicial do Período	1.899	998	90,4%	782	592	32,1%
Caixa Final do Período	2.494	782	#	2.494	782	#

4. Estrutura de Capital

O Caixa total da Companhia (que inclui caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras) atingiu R\$2,5 bilhões no 4T24. O caixa somado ao contas a receber totalizou R\$ 5,6 bilhões, representando 29,5% da receita dos últimos doze meses.

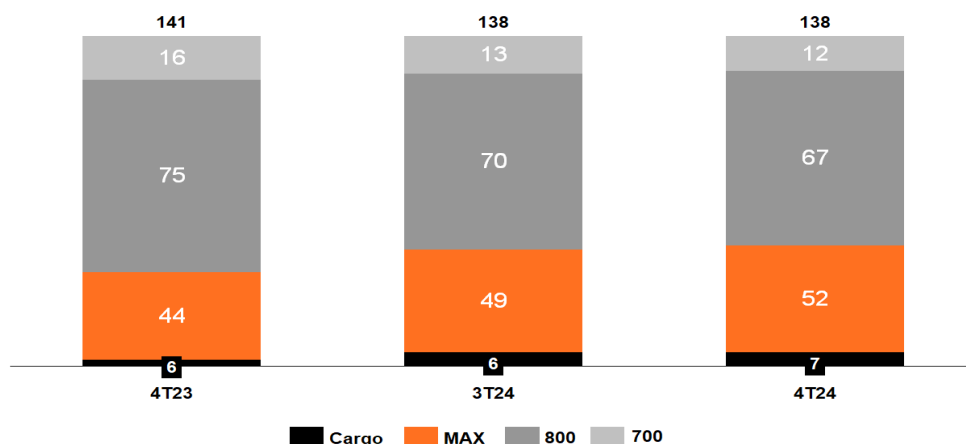
Em 31 de dezembro de 2024, os Empréstimos e Financiamentos contabilizados da GOL eram de R\$ 22,6 bilhões, dos quais R\$ 5,5 bilhões são relativos ao *DIP Loan*. O passivo total de arrendamento era de R\$ 12,1 bilhões.

A dívida bruta total do 4T24 era de R\$ 34,7 bilhões, representando um aumento de 73% quando comparada ao 4T23, principalmente devido à desvalorização cambial e ao DIP Loan. A relação dívida líquida ajustada/EBITDA Recorrente UDM atingiu 6,1x em 31 de dezembro de 2024.

Dívida (R\$ milhões)	4T24	4T23	Δ 4T23	3T24	Δ 3T24
Empréstimos e Financiamentos	22.625	10.584	NM	19.297	17,2%
Arrendamentos a pagar	12.103	9.441	28,2%	10.184	18,8%
Dívida Bruta	34.728	20.025	73,4%	29.481	17,8%
Caixa e Equivalentes	(2.494)	(782)	NM	(1.899)	31,3%
Dívida Líquida	32.234	19.243	67,5%	27.582	16,9%
Dívida Líquida/EBITDA Recorrente UDM ¹	6,1x	3,8x	2,3x	5,5x	0,6x

(1) Exclui efeitos de itens não recorrentes.

5. Frota



Ao longo de 2024, a GOL adicionou 8 novas aeronaves Boeing 737-MAX 8 à sua frota, além de 1 cargueiro dedicado à operação com o Mercado Livre. Além disso, como parte do plano de renovação de frota e recuperação da eficiência operacional, a Companhia devolveu 12 aeronaves Boeing 737-NG (sendo 4 B737-700 e 8 B737-800) e conseguiu aumentar sua frota operacional em 7 aeronaves, reduzindo o número de aeronaves não operacionais frente ao ano de 2023, mantendo sua estratégia alinhada ao plano sustentável de recomposição de capacidade.

Em 31 de dezembro de 2024, a GOL possuía uma frota total de 138 aeronaves Boeing, sendo 52 737-MAX, 79 737-NG e 7 cargueiros 737-800BCF. A frota da Companhia é 100% composta por aeronaves narrowbody da família Boeing 737, sendo 97% financiadas por meio de arrendamentos operacionais e 3% financiadas por meio de arrendamentos financeiros.

6. Atualizações do Chapter 11

A Companhia apresentou ao Tribunal de Falências seu plano de reorganização proposto no âmbito do Chapter 11 e iniciou a solicitação de votos sobre o plano junto às suas classes de credores com direito a voto.

Não há garantia de que o *Bankruptcy Court* irá confirmar o plano de reorganização proposto pela Companhia.

Em junho de 2024, a Companhia iniciou a assinatura de alguns aditivos contratuais com arrendadores de aeronaves, os quais envolveram, entre outras coisas, alterações nos fluxos de pagamentos de arrendamentos, arrendamentos suplementares (reserva de manutenção, depósitos de manutenção troca de motores, rejeição de motor e negociação de passivos não garantidos de aeronaves e motores, conforme detalhado na nota explicativa nº 17 e nº 18 das informações financeiras trimestrais.

Em 2 de agosto de 2024, o *Bankruptcy Court* aprovou um acordo de negociação entre a Companhia e o Banco Santander S.A. (Brasil), o Banco do Brasil S.A. e o Banco Bradesco S.A., que prevê, entre outras coisas, uma linha garantida para a cessão de recebíveis.

Em setembro de 2024, a GOL concluiu as negociações comerciais com seus arrendadores de aeronaves e motores restantes e todos os acordos de reestruturação foram aprovados pelo *Bankruptcy Court*. No total, foram aprovados acordos de reestruturação para 139 aeronaves e 58 de motores sobressalentes.

Em 6 de novembro de 2024, a Companhia firmou um Acordo de Apoio ao Plano de Reestruturação (PSA) com a Abra Group Limited e o Comitê de Credores Quirografários, no contexto do Chapter 11. Este acordo inclui obrigações para as partes apoiarem um plano de reorganização do Chapter 11 o PSA e o termo de reestruturação anexado a ele. De acordo com o PSA e o termo de reestruturação, a Companhia se comprometeu a converter uma parte de sua dívida anterior ao Chapter 11 em ações e/ou extinguir até US\$1,7 bilhão de sua dívida. Além disso, a Companhia também reduzirá suas outras obrigações em até US\$850 milhões.

Em 7 de novembro de 2024, o Tribunal de Falências aprovou uma prorrogação do prazo da Companhia para apresentar um plano de reorganização até 20 de março de 2025, e para solicitar os votos sobre esse plano até 19 de maio de 2025. Em 20 de março de 2025, a Companhia apresentou uma petição solicitando extensões adicionais desses prazos para 25 de julho de 2025 e 25 de setembro de 2025, respectivamente, sendo que essa petição deverá ser analisada pelo Tribunal de Falências em 7 de abril de 2025.

Em 2 de janeiro de 2025, a Companhia celebrou um acordo de parcelamento com a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional e a Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil, que resolve as obrigações fiscais da Companhia e suas subsidiárias, abrangendo tributos previdenciários, tributos não previdenciários e outras obrigações tributárias.

Em 20 de março de 2025, o Tribunal de Falências emitiu uma ordem aprovando a declaração de divulgação em relação ao plano de reestruturação da Companhia no Chapter 11, considerando que as informações fornecidas eram adequadas para permitir que os credores votassem o plano. Após isso, a Companhia começou a solicitar votos sobre seu plano. A administração da Companhia acredita que a implementação bem-sucedida desse plano de reorganização fortalecerá a estrutura de capital da Empresa, permitindo um foco renovado em suas operações e estratégias de crescimento futuras.

Em 26 de março de 2025, o Tribunal de Falências emitiu uma ordem aprovando a entrada da Companhia em cartas de compromisso de backstop com a Castlelake LP e a Elliott Investment Management, que atuarão como partes compromissárias de backstop para a compra de até US\$1,25 bilhão de instrumentos de dívida sênior garantida de primeira prioridade a serem emitidos na data de efetividade do plano de Chapter 11. A ordem abre caminho para a Companhia garantir seu financiamento de saída total de US\$1,9 bilhão, com o restante dos recursos provenientes de outros investidores.

7. Anexos

Demonstração de Resultados

Demonstrações dos Resultados em IFRS (R\$ milhões)	4T24	4T23	% Var.	2024	2023	% Var.
Receita Líquida	5.519	5.042	9,5%	19.130	18.774	1,9%
Transporte de passageiros	4.997	4.742	5,4%	17.262	17.252	0,1%
Transporte de cargas e outros	522	301	73,7%	1.867	1.523	22,7%
Total Custos e despesas operacionais	(6.516)	(3.862)	68,7%	(19.326)	(15.435)	25,2%
Pessoal	(821)	(733)	11,9%	(2.980)	(2.523)	18,1%
Combustível de aviação	(1.373)	(1.422)	(3,4%)	(5.329)	(5.950)	(10,4%)
Tarifas de pouso e navegação	(265)	(216)	22,5%	(1.007)	(901)	11,7%
Gastos com Passageiros	(191)	(137)	39,4%	(813)	(812)	0,1%
Prestação de serviços	(703)	(359)	95,7%	(2.283)	(1.209)	88,8%
Comerciais e publicidade	(327)	(273)	19,7%	(959)	(919)	4,4%
Material de manutenção e reparo	(755)	(544)	38,7%	(1.967)	(1.365)	44,2%
Depreciação e amortização	(554)	(435)	27,4%	(1.893)	(1.666)	13,7%
Outros	(1.527)	258	NM	(2.095)	(91)	NM
Resultado Operacional (EBIT)	(997)	1.180	NM	(197)	3.339	NM
Margem Operacional	(18,1%)	23,4%	(41,5 p.p.)	(1,0%)	17,8%	(18,8 p.p.)
Outras Receitas (Despesas) Financeiras	(5.544)	(2.053)	NM	(7.257)	(4.296)	68,9%
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(1.522)	(1.066)	42,7%	(5.261)	(3.832)	37,3%
Ganhos com aplicações financeiras	29	93,9	(69,4%)	145	211	(31,5%)
Variações cambiais e monetárias	(3.939)	700	NM	(6.851)	1.177	NM
Resultado líquido de derivativos	(4)	(21)	(79,7%)	(20)	(34)	(40,0%)
Resultados do ESN e Capped Calls	53	(1.776)	NM	5.073	(1.767)	NM
Outras despesas (receitas) líquidas	(111)	16	NM	(292)	(52)	NM
Lucro (prejuízo) antes de IR/CS	(6.542)	(873)	NM	(7.454)	(957)	NM
Imposto de Renda	1.426	(225)	NM	1.387	(265)	NM
Imposto de renda corrente	(476)	13	NM	(485)	(23)	NM
Imposto de renda diferido	1.901	(237)	NM	1.871	(242)	NM
Lucro (prejuízo) do período	(5.116)	(1.098)	NM	(6.067)	(1.222)	NM
Margem Líquida	(92,7%)	(21,8%)	NM	(31,7%)	(6,5%)	NM
EBITDA	(443)	1.615	NM	1.697	5.005	(66,1%)
Margem EBITDA	(8,0%)	32,0%	(40,1 p.p.)	8,9%	26,7%	(17,8 p.p.)

Reconciliação de Itens Não Recorrentes

A tabela abaixo apresenta uma reconciliação de nossos valores informados com os valores ajustados, excluindo itens não recorrentes:

(R\$ milhões)	Reportado	Não Recorrente 4T24	Recorrente 4T24	Reportado	Não Recorrente 2024	Recorrente 2024
Receita líquida	5.519	-	5.519	19.130	-	19.130
Custos e despesas operacionais	6.516	2.336	4.180	19.326	3.562	15.764
Pessoal	821	32	789	2.980	53	2.927
Manutenção	755	538	217	1.967	723	1.245
Passageiros	191	22	169	813	22	791
Prestação de serviços	703	352	351	2.283	1.058	1.226
Outras despesas	1.527	1.281	246	2.095	1.596	499
EBITDA	(443)	2.336	1.893	1.697	3.562	5.258
Margem EBITDA	(8,0%)	42,3 p.p.	34,3%	8,9%	18,6 p.p.	27,5%

Glossário

<https://ri.voegol.com.br/informacoes-aos-investidores/glossario/>

Balanço Patrimonial – IFRS

(R\$ milhões)	4T24	4T23	% Var.
Ativo	23.986	16.726	43,4%
Circulante	7.162	3.028	NM
Caixa e equivalentes de caixa	2.061	324	NM
Aplicações financeiras	274	316	(13,3%)
Contas a receber	3.155	825	NM
Estoques	432	397	8,8%
Depósitos	221	265	(16,5%)
Adiantamento a fornecedores e terceiros	503	431	16,7%
Impostos a recuperar	92	165	(44,5%)
Direitos com operações de derivativos	-	1	NM
Outros créditos	423	304	39,1%
Ativo não circulante	16.824	13.698	22,8%
Aplicações financeiras	159	143	11,3%
Depósitos	3.218	2.291	40,5%
Adiantamento a fornecedores e terceiros	24	102	(76,7%)
Impostos a recuperar	9	14	(33,8%)
Impostos diferidos	0	0	NM
Outros créditos	21	23	(6,5%)
Imobilizado	11.341	9.188	23,4%
Intangível	2.052	1.938	5,9%
Passivo e patrimônio líquido	23.986	16.726	43,4%
Passivo Circulante	26.354	13.002	NM
Empréstimos e financiamentos	11.664	1.262	NM
Arrendamentos a Pagar	2.347	1.740	34,9%
Fornecedores	2.573	2.040	26,1%
Obrigações trabalhistas	632	648	(2,4%)
Impostos a recolher	138	205	(32,9%)
Taxas e tarifas aeroportuárias	1.105	1.019	8,5%
Transportes a executar	3.381	3.131	8,0%
Programa de milhagem	2.108	1.766	19,4%
Adiantamento de clientes	178	149	20,0%
Provisões	1.102	738	49,4%
Obrigações com operações de derivativos	4	9	(59,5%)
Outras obrigações	1.122	297	NM
Não Circulante	26.723	26.892	(0,6%)
Empréstimos e financiamentos	10.961	9.322	17,6%
Arrendamentos a Pagar	9.757	7.702	26,7%
Impostos e contribuições a recolher	622	339	83,7%
Programa de milhagem	158	239	(33,8%)
Provisões LP	3.563	2.680	32,9%
Impostos diferidos	259	199	30,7%
Obrigações com operações de derivativos	38	5.011	(99,3%)
Outras obrigações	1.365	1.401	(2,6%)
Patrimônio líquido	(29.091)	(23.167)	25,6%
Capital social	4.045	4.041	0,1%
Ações a emitir	-	1	(100,0%)
Ações em tesouraria	(0)	(2)	(95,8%)
Reservas de capital	312	312	0,0%
Ajustes de avaliação patrimonial	(389)	(529)	(26,3%)
Prejuízos acumulados	(33.058)	(26.991)	22,5%

Fluxo de Caixa – IFRS

(R\$ milhões)	4T24	4T23	% Var.	2024	2023	% Var.
Lucro (prejuízo) líquido do período	(5.116)	(1.098)	NM	(6.067)	(1.222)	NM
Depreciação – direito de uso aeronáutico	277	241	14,9%	984	919	7,2%
Depreciação e amortização – outros	277	194	42,7%	907	749	21,1%
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1	(0)	NM	1	(3)	NM
Constituição (reversão) de provisão	693	304	NM	1.704	969	75,9%
Provisão para obsolescência de estoque	-	0	NM	1	1	40,7%
Provisão para redução ao valor recuperável dos depósitos	208	-	NM	238	-	NM
Provisão para perda com adiantamento de fornecedores	80	-	NM	79	-	NM
Ajuste a valor presente de ativos e passivos	18	(35)	NM	229	107	NM
Impostos diferidos	31	237	NM	61	242	NM
Baixa de Imobilizado e Intangível	-	-	NM	-	-	NM
Sale-leaseback - Retroarrendamentos	(63)	(313)	(80,0%)	(230)	(429)	(46,3%)
Alteração contratual de arrendamentos	(87)	72	NM	(143)	4	NM
Variações cambiais e monetárias, líquidas	3.714	(383)	NM	6.345	(2.017)	NM
Resultados financeiros sobre dívida	(13)	-	NM	76	-	NM
Juros sobre empréstimos e arrendamentos e amortização de custos e ágios	1.352	753	76,4%	4.615	2.929	57,5%
Ágio/(deságio) em recompra de títulos	-	61	NM	-	(38)	NM
Resultado de transações com ativo imobilizado e intangível	218	(40)	NM	343	8	NM
Resultados de derivativos reconhecidos no resultado	(49)	1.629	NM	(5.053)	1.723	NM
Remuneração baseada em ações	1	(3)	NM	8	8	(4,2%)
Outras provisões	85	(12)	NM	72	(30)	NM
Lucro (prejuízo) líquido ajustado	1.629	1.608	(19,5%)	4.171	3.919	6,4%
Variações nos ativos e passivos operacionais:						
Aplicações financeiras	120	(81)	NM	374	706	(47,1%)
Contas a receber	222	218	1,5%	(2.332)	63	NM
Estoques	(19)	(241)	NM	(78)	(241)	(67,7%)
Depósitos	(123)	(13)	NM	(505)	(57)	NM
Adiantamento a fornecedores e terceiros	(57)	(64)	(11,2%)	(85)	(180)	(52,7%)
Impostos a recuperar	(8)	66	NM	78	69	13,4%
Arrendamentos variáveis	(8)	(2)	NM	5	(1)	NM
Fornecedores	406	(109)	NM	603	(276)	NM
Fornecedores – Risco sacado	-	(0)	NM	(21)	10	NM
Transportes a executar	103	(506)	NM	251	(372)	NM
Programa de milhagem	88	241	(63,6%)	261	136	92,7%
Adiantamento de clientes	154	(177)	NM	28	(206)	NM
Obrigações trabalhistas	(303)	(59)	(91,8%)	(313)	258	NM
Taxas e tarifas aeroportuárias	79	(90)	NM	81	233	(65,3%)
Impostos a recolher	270	(2)	NM	216	20	NM
Obrigações com operações de derivativos	(2)	(4)	(44,5%)	65	(6)	NM
Provisões	(626)	(263)	28,0%	(1.342)	(1.078)	24,5%
Outros créditos (obrigações)	321	44	NM	407	(71)	NM
Juros pagos	(311)	(421)	(26,2%)	(701)	(1.104)	(36,5%)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	1.936	144	NM	1.164	1.822	(36,1%)
Adiantamento para aquisição de imobilizado, líquido	-	-	NM	-	-	NM
Aquisição de imobilizado	(808)	(193)	NM	(1.924)	(704)	NM
Aquisição de intangível	(50)	(63)	(21,1%)	(184)	(168)	9,4%
Recebimento em operações de sale-leaseback	15	(0)	NM	48	-	NM
Caixa líquido aplicados nas atividades de investimentos	(843)	(256)	NM	(2.060)	(872)	NM
Captações de empréstimos e financiamentos	-	581	(100,0%)	5.032	1.991	NM
Pagamentos de empréstimos	(42)	(223)	(69,7%)	(296)	(666)	(55,6%)
Pagamentos de arrendamentos - aeronáuticos	(676)	(302)	NM	(2.471)	(1.979)	24,9%
Pagamento de arrendamentos – outros	(11)	(38)	(70,0%)	(49)	(69)	(29,6%)
Aumento de capital	-	-	NM	3	0	NM
Emissão de bônus de subscrição	-	(1)	(100,0%)	-	95	NM
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	(729)	18	NM	2.219	(628)	NM

Varição cambial do caixa de subsidiárias no exterior	174	(106)	NM	415	(168)	NM
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.523	525	NM	324	171	NM
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	2.061	324	NM	2.061	324	NM

Sobre a GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A

A GOL é uma das principais companhias aéreas domésticas do Brasil e faz parte do Grupo Abra. Desde sua fundação em 2001, a Companhia tem o menor custo unitário na América Latina, democratizando o transporte aéreo. A Companhia possui alianças com a American Airlines e a Air France-KLM, e disponibiliza 18 acordos de codeshare e interline para seus clientes, trazendo mais comodidade e conexões simples para qualquer lugar atendido por essas parcerias. Com o propósito de “Ser a Primeira para Todos”, a GOL oferece a melhor experiência de viagem aos seus passageiros e o melhor programa de fidelidade, Smiles. No transporte de cargas, a Gollog possibilita a entrega de encomendas para diversas regiões no Brasil e no exterior. A Companhia conta com uma equipe de 13,9 mil profissionais da aviação altamente qualificados e focados na Segurança, valor número um da GOL, e opera uma frota padronizada de 138 aeronaves Boeing 737. As ações da Companhia são negociadas na B3 (GOLL4). Para mais informações, visite www.voegol.com.br/ri.

Relações com Investidores

ri@voegol.com.br

www.voegol.com.br/ri

Relacionamento com Auditores Independentes

Na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com os auditores independentes, a Companhia se fundamenta nos princípios que preservam sua independência. Esses princípios consistem, de acordo com os padrões internacionalmente aceitos, em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer função de gerência no seu cliente, e (c) o auditor não deve representar legalmente os interesses de seus clientes. Embasado no Inciso III, artigo 2º da Instrução CVM nº 381/03 a Companhia adota como procedimento formal, para a contratação de outros serviços profissionais que não os de auditoria contábil externa, consultar seu Comitê de Auditoria para assegurar-se de que a realização da prestação destes outros serviços não venha a afetar sua independência e objetividade, necessárias ao desempenho dos serviços de auditoria independente. Adicionalmente são requeridas declarações formais destes mesmos auditores quanto à sua independência na realização de serviços não relacionados à auditoria.

A Companhia informa que seus auditores independentes, a Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda., não prestaram, no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, serviços adicionais não relacionados à auditoria.

Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024

Índice

Relatório do auditor sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas..... 01

Demonstrações financeiras

Balanços patrimoniais 09

Demonstrações dos resultados 11

Demonstrações dos resultados abrangentes..... 12

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido 13

Demonstrações dos fluxos de caixa..... 14

Demonstrações do valor adicionado 16

Notas explicativas às demonstrações financeiras 17

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos
Administradores e Acionistas da
Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS”).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a nota explicativa 1.2 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, que indica que a Companhia incorreu em prejuízo, individual e consolidado, de R\$6.067 milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e, nessa data, o passivo circulante da Companhia excedeu o ativo circulante, individual e consolidado, em R\$10.532 milhões e R\$19.192 milhões, respectivamente. Adicionalmente, em 25 de janeiro de 2024, a Companhia apresentou petições voluntárias de reorganização perante o *United States Bankruptcy Court for the Southern District of New York* (“Tribunal de Falências dos Estados Unidos”), pautadas nas regras do código de falências dos Estados Unidos (“*Chapter 11*”). Conforme apresentado na nota explicativa 1.2, esses eventos ou condições, juntamente com outros assuntos descritos na nota explicativa 1.2, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Nossa opinião não está ressaltada em relação a esse assunto.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Além do assunto descrito na seção “Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional”, determinamos que os assuntos descritos abaixo são os principais assuntos de auditoria a serem comunicados em nosso relatório. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

- *Receitas de transporte de passageiros*

Conforme mencionado na nota explicativa 31 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, as receitas da Companhia decorrentes da prestação de serviços de transporte de passageiros foram de R\$17.273 milhões. Conforme divulgado na nota explicativa 4.18.1 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, as receitas decorrentes da prestação de serviços de transporte de passageiros são reconhecidas quando o serviço de transporte é prestado.

O processo de reconhecimento da receita oriunda do transporte de passageiros é dependente de sistemas de tecnologia da informação e ocorre em grande volume. Esse processo também considera outros aspectos complexos que podem afetar o reconhecimento de receita, tais como o registro de bilhetes vendidos e não voados, créditos aos passageiros referentes às passagens não utilizadas, registro da obrigação de desempenho do programa de fidelidade, entre outros. Portanto, consideramos esse assunto como significativo para a nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto:

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, avaliação da integridade da base de dados oriunda dos sistemas de TI envolvidos no processo de reconhecimento de receitas de transporte de passageiros; teste da reconciliação dos registros contábeis com os relatórios de receitas de transporte de passageiros voados e passivos relacionados a bilhetes vendidos e não voados; acompanhamento do embarque de passageiros e verificação do reconhecimento da respectiva receita para uma amostra de vôos; teste de uma amostra de bilhetes transportados e a transportar por meio de inspeção física; e avaliação da adequação das divulgações nas respectivas notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2024. Como resultado destes procedimentos identificamos ajuste de auditoria indicando a necessidade de registro de receitas decorrentes da prestação de serviço de transporte de passageiros, sendo este ajuste não registrado pela administração tendo em vista sua imaterialidade sobre as demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados para o reconhecimento de receitas decorrentes da prestação de serviço de transporte de passageiros, consideramos que os critérios adotados pela diretoria, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas 4.18.1 e 31, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

- *Provisão para devolução de aeronaves e motores*

Conforme mencionado na nota explicativa 24 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, em 31 de dezembro de 2024, o saldo da provisão para devoluções de aeronaves e motores da Companhia referentes a contratos de arrendamentos era de R\$3.639 milhões. Conforme descrito nas notas explicativas 4.16.1 e 24.2 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, determinados contratos de arrendamentos contém cláusulas de obrigações da Companhia para cumprimento de certas condições de devolução ao final dos respectivos contratos de arrendamento. A Companhia estima os custos de devolução das aeronaves e motores referentes aos contratos de arrendamentos levando em consideração a utilização efetiva das aeronaves e motores, eventos de manutenção durante o período contratual, entre outras variáveis.

Os procedimentos de auditoria sobre a provisão para devoluções de aeronaves e motores envolveram julgamentos significativos de nossa parte devido à incerteza e complexidade existentes para estimar os valores que seriam devidos quando da devolução, que levam em consideração padrões de utilização dos equipamentos e respectivos custos para mensuração da provisão. Portanto, consideramos esse assunto como significativo para a nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto:

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, avaliação da estimativa considerada pela Companhia para registrar a provisão para devoluções de aeronaves e motores através do teste de uma amostra de contratos de arrendamentos com cláusulas de condições de devolução; comparação dos planos da administração para utilização futura das aeronaves e motores com os respectivos padrões históricos de utilização; avaliação do processo de estimativa dos custos de manutenção de aeronaves e motores, conforme seus preços de mercado; e avaliação da adequação das divulgações nas respectivas notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2024.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a provisão para devoluções de aeronaves e motores, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e premissas utilizados para a determinação da referida provisão adotados pela diretoria, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas 4.16.1, 24 e 24.2, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

- *Modificações do ativo de direito de uso e do passivo de arrendamento de aeronaves e motores*

A Companhia possui registrados ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para os contratos abrangidos pelo Pronunciamento Técnico CPC 06 (R2) (IFRS 16), principalmente relacionados ao arrendamento de aeronaves e motores. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possuía saldo de ativo de direito de uso de aeronaves e motores, líquido de depreciação acumulada, de R\$6.858 milhões, conforme nota explicativa 4.9.2.1 e 13.2, além de passivo de arrendamento de aeronaves e motores de R\$12.097 milhões, conforme notas explicativas 4.9.2.2 e 17.

Esse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria devido à relevância dos montantes envolvidos, o alto volume de modificações de contratos de arrendamento, bem como às incertezas inerentes a esse tipo de cálculo e o grau de julgamento exercido pela diretoria na determinação das premissas relevantes, as quais incluem, entre outras, a taxa de desconto utilizada.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto:

Nossos procedimentos de auditoria, incluíram, entre outros, análise do inventário de contratos de arrendamento modificados, além da verificação da aderência destes contratos ao escopo das normas previstas no Pronunciamento Técnico CPC 06 (R2) (IFRS16), avaliação da razoabilidade dos critérios adotados pela diretoria para uma amostra de contratos, além de recalcular os montantes mensurados pela diretoria para estas transações, verificação do reconhecimento dos efeitos das modificações no correto período de competência; análise dos critérios adotados pela diretoria para determinação da taxa de desconto (taxa incremental de financiamento) utilizada para a mensuração do passivo de arrendamento; e avaliação da adequação das divulgações nas respectivas notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2024.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, que estão consistentes com a avaliação da diretoria, consideramos aceitáveis os critérios e as políticas contábeis de modificação dos ativos de direito de uso e de passivos de arrendamentos de aeronaves para suportar os julgamentos, estimativas e informações incluídas no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado, individual e consolidada, foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.



Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS”), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 27 de março de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-034519/O

Bruno Mattar Galvão
Contador CRC SP-267770/O



Balanços patrimoniais

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Em milhares de reais - R\$, exceto prejuízo básico e diluído por ação)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.403.865	214.347	2.061.443	323.928
Aplicações financeiras	6	1.540	3.826	273.817	315.901
Contas a receber	7	-	-	3.155.430	825.196
Estoques	8	-	-	432.250	397.216
Depósitos	9	-	-	220.859	264.524
Adiantamento a fornecedores e terceiros	10	11.572	14.503	503.006	431.136
Impostos a recuperar	11	28	1.222	91.611	165.157
Direitos com operações de derivativos	36.2	-	80	-	810
Outros créditos e valores	15	188.945	102.473	423.486	304.385
Total circulante		1.605.950	336.451	7.161.902	3.028.253
Não circulante					
Aplicações financeiras	6	-	-	158.695	142.636
Depósitos	9	43.134	41.305	3.218.321	2.291.413
Adiantamentos a fornecedores e terceiros	10	-	-	23.665	101.515
Impostos a recuperar	11	-	-	9.321	14.077
Impostos diferidos	12	-	-	97	155
Outros créditos e valores	15	33	428	21.173	22.645
Créditos com partes relacionadas	30.1	14.067.614	7.581.253	-	-
Imobilizado	13	535.012	473.237	11.341.028	9.187.700
Intangível	14	-	-	2.052.059	1.937.800
Total não circulante		14.645.793	8.096.223	16.824.359	13.697.941
Total		16.251.743	8.432.674	23.986.261	16.726.194

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.



Balanços patrimoniais

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Em milhares de reais - R\$, exceto prejuízo básico e diluído por ação)

		Controladora		Consolidado	
Passivo	Nota	2024	2023	2024	2023
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	16	11.429.993	758.410	11.663.593	1.261.554
Arrendamentos a pagar	17	-	-	2.346.714	1.739.642
Fornecedores	18	390.732	85.004	2.572.813	1.818.410
Fornecedores - risco sacado		-	-	-	39.877
Obrigações trabalhistas	19	-	15	632.412	647.729
Impostos a recolher	20	352	279	137.740	205.261
Taxas e tarifas aeroportuárias	21	-	-	1.105.298	1.018.915
Transportes a executar	22	-	-	3.381.456	3.130.772
Programa de milhagem	23	-	-	2.107.793	1.765.664
Adiantamentos de clientes		-	-	178.443	148.712
Provisões	24	-	-	1.102.249	737.636
Obrigações com operações de derivativos	36.2	-	-	3.619	8.929
Obrigações com arrendadores	26	-	-	801.011	181.669
Outras obrigações		316.835	291.737	320.737	296.823
Total circulante		12.137.912	1.135.445	26.353.878	13.001.593
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	16	10.194.893	8.800.461	10.961.297	9.322.035
Arrendamentos a pagar	17	-	-	9.756.644	7.701.733
Fornecedores	18	-	-	-	4.936
Obrigações trabalhistas	19	-	-	198.463	495.968
Impostos a recolher	20	-	-	622.037	338.551
Taxas e tarifas aeroportuárias	21	-	-	600.006	605.527
Programa de milhagem	23	-	-	158.314	239.209
Provisões	24	-	-	3.562.938	2.680.191
Obrigações com operações de derivativos	36.2	37.527	5.010.509	37.527	5.010.509
Impostos diferidos	12	-	-	259.482	198.517
Obrigações com partes relacionadas	30.1	177.415	136.763	-	-
Provisão para perda em investimentos	25	22.692.412	16.376.094	-	-
Obrigações com arrendadores	26	-	-	305.937	88.226
Outras obrigações		102.103	140.516	260.257	206.313
Total não circulante		33.204.350	30.464.343	26.722.902	26.891.715
Patrimônio líquido					
Capital social	27.1	4.045.049	4.040.661	4.045.049	4.040.661
Ações a emitir		-	1.470	-	1.470
Ações em tesouraria	27.2	(72)	(1.709)	(72)	(1.709)
Reservas de capital		400.014	399.838	400.014	399.838
Ajustes de avaliação patrimonial		(477.767)	(616.734)	(477.767)	(616.734)
Prejuízos acumulados		(33.057.743)	(26.990.640)	(33.057.743)	(26.990.640)
Total patrimônio líquido negativo		(29.090.519)	(23.167.114)	(29.090.519)	(23.167.114)
Total		16.251.743	8.432.674	23.986.261	16.726.194

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.



Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Em milhares de reais - R\$, exceto prejuízo básico e diluído por ação)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	2024	2023	2024	2023
Receita líquida					
Transporte de passageiros		-	-	17.262.119	17.251.510
Transporte de cargas e outros		-	-	1.867.454	1.522.514
Total receita líquida	31	-	-	19.129.573	18.774.024
Custos dos serviços prestados	32	-	-	(13.384.943)	(12.978.655)
Lucro bruto		-	-	5.744.630	5.795.369
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas comerciais	32	(155)	(261)	(1.328.724)	(1.258.243)
Despesas administrativas	32	(99.001)	(122.500)	(3.935.025)	(2.093.369)
Despesas com reestruturação	33	(888.928)	-	(968.075)	-
Outras receitas e despesas, líquidas	33	289.843	266.135	290.546	895.221
Total despesas operacionais		(698.241)	143.374	(5.941.278)	(2.456.391)
Resultado de equivalência patrimonial	25	(6.463.119)	1.372.958	-	-
Lucro (Prejuízo) operacional antes do resultado financeiro e dos impostos		(7.161.360)	1.516.332	(196.648)	3.338.978
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	34	316.999	509.393	231.409	572.261
Despesas financeiras	34	(3.006.415)	(1.696.004)	(5.793.245)	(4.244.982)
Instrumentos financeiros derivativos	34	5.073.178	(1.766.819)	5.053.069	(1.800.330)
Receitas (Despesas) financeiras, líquidas		2.383.762	(2.953.430)	(508.767)	(5.473.051)
Resultado antes da variação cambial e monetária		(4.777.598)	(1.437.098)	(705.415)	(2.134.073)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	34	(1.289.505)	305.140	(6.748.360)	1.177.292
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(6.067.103)	(1.131.958)	(7.453.775)	(956.781)
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente		-	(13.394)	(484.580)	(23.317)
Diferido		-	(76.907)	1.871.252	(242.161)
Total imposto de renda e contribuição social	12	-	(90.301)	1.386.672	(265.478)
Prejuízo do exercício		(6.067.103)	(1.222.259)	(6.067.103)	(1.222.259)
Prejuízo básico e diluído					
	27				
Por ação ordinária		(0,412)	(0,083)	(0,412)	(0,083)
Por ação preferencial		(14,431)	(2,920)	(14,431)	(2,920)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.



Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023

(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Prejuízo do exercício	(6.067.103)	(1.222.259)	(6.067.103)	(1.222.259)
Outros resultados abrangentes que serão revertidos ao resultado				
Hedge de fluxo de caixa	89.726	252.576	89.726	252.576
Ganhos (Perdas) atuariais de planos de pensão e benefícios pós-emprego	49.534	(34.503)	49.534	(34.503)
Ajuste acumulado de conversão em controladas, líquidos de IR e CS diferidos	(293)	(64.318)	(293)	(64.318)
	138.967	153.755	138.967	153.755
Total dos resultados abrangentes do exercício	(5.928.136)	(1.068.504)	(5.928.136)	(1.068.504)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.



Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais - R\$)

	Reservas de capital			Ajustes de avaliação patrimonial					Prejuízos acumulados	Total
	Capital social	Ações a emitir	Prêmio na conferência de ações	Reserva especial de prêmio de controlada	Remuneração baseada em ações	Resultado não realizado de hedge	Benefício pós-emprego	Outros resultados abrangentes		
Saldos em 31 de dezembro de 2022	4.040.397	-	(38.910)	955.744	83.229	139.595	(2.659)	(4.309)	(150.168)	(21.358.815)
Outros resultados abrangentes, líquidos	-	-	-	-	-	-	252.576	(34.503)	(64.318)	153.755
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.222.259)
Total dos resultados abrangentes do exercício	-	-	-	-	-	-	252.576	(34.503)	(64.318)	(1.068.504)
Aumento de capital por exercício de opção de ações	264	1.470	-	-	-	-	-	-	-	1.734
Opção de compra de ações	-	-	-	-	-	8.177	-	-	-	8.177
Resultado de valor justo em transação com acionista controlador	-	-	(844.542)	-	-	-	-	-	-	(844.542)
Transferência de ações em tesouraria	-	-	37.201	(28.846)	-	(8.355)	-	-	-	-
Bônus de subscrição	-	-	-	-	94.836	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	4.040.661	1.470	(1.709)	82.356	178.065	139.417	(360.777)	(87.162)	(150.168)	(23.167.114)
Outros resultados abrangentes, líquidos	-	-	-	-	-	-	89.726	49.534	(293)	138.967
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(6.067.103)
Total dos resultados abrangentes do exercício	-	-	-	-	-	-	89.726	49.534	(293)	(5.928.136)
Aumento de capital por exercício de opção de ações	4.388	(1.470)	-	-	-	-	-	-	-	2.918
Opção de compra de ações	-	-	-	-	-	7.834	-	-	-	7.834
Resultado de valor justo em transação com acionista controlador (Nota 16.1.7)	-	-	-	(6.021)	-	-	-	-	-	(6.021)
Transferência de ações em tesouraria	-	-	1.637	-	-	(1.637)	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	4.045.049	-	(72)	76.335	178.065	145.614	(271.051)	12.372	(68.920)	(29.090.519)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.



Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Prejuízo do exercício	(6.067.103)	(1.222.259)	(6.067.103)	(1.222.259)
Ajustes para reconciliar o prejuízo ao caixa gerado nas atividades operacionais				
Depreciação - direito de uso aeronáutico	-	-	984.407	918.656
Depreciação e amortização - outros	-	-	906.830	748.603
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	-	-	1.439	(3.386)
Provisão para obsolescência de estoque	-	-	840	597
Provisão para redução ao valor recuperável dos depósitos	-	-	238.222	-
Provisão para perda com adiantamento a fornecedores	-	-	78.757	-
Ajuste a valor presente de provisões	-	-	228.882	106.570
Impostos diferidos	-	76.907	61.133	242.161
Equivalência patrimonial	6.463.119	(1.372.958)	-	-
Resultado de transações com ativo imobilizado e intangível	-	-	342.803	8.012
<i>Sale-leaseback</i> - retroarrendamentos	(284.698)	-	(229.975)	(428.578)
Alteração contratual de arrendamentos	-	-	(143.416)	3.593
Constituição de provisões	-	-	1.704.469	969.091
Variações cambiais e monetárias, líquidas	1.030.237	(305.657)	6.345.368	(1.184.466)
Resultados financeiros sobre dívida	-	-	66.813	-
Juros sobre empréstimos, arrendamentos, parcelamentos e amortização de custos e ágio	2.720.025	1.500.232	4.615.081	2.929.316
Deságio em recompra de títulos	-	(37.818)	-	(37.818)
Resultados de derivativos reconhecidos no resultado	(5.073.178)	1.592.775	(5.053.069)	1.722.816
Remuneração baseada em ações	-	-	7.834	8.177
Outras provisões	-	-	81.284	(30.408)
Resultado líquido ajustado	(1.211.598)	231.222	4.170.599	4.750.677
Variações nos ativos e passivos operacionais:				
Aplicações financeiras	263.163	1.470	374.017	(125.736)
Contas a receber	-	-	(2.332.255)	63.309
Estoques	-	-	(77.901)	(241.298)
Depósitos	(1.829)	3.737	(505.038)	(57.172)
Adiantamento a fornecedores e terceiros	33.056	22.493	(85.324)	(180.295)
Impostos a recuperar	1.194	15.678	78.302	69.048
Arrendamentos variáveis	-	-	5.193	(522)
Fornecedores	290.883	(46.733)	603.287	(275.859)
Fornecedores - Risco sacado	-	-	(20.598)	9.936
Transportes a executar	-	-	250.682	(371.784)
Programa de milhagem	-	-	261.234	135.569
Adiantamento de clientes	-	-	27.897	(206.192)
Obrigações trabalhistas	(15)	(117)	(312.822)	257.510
Taxas e tarifas aeroportuárias	-	-	80.862	232.825
Impostos a recolher	73	(199)	215.965	19.889
Obrigações com operações de derivativos	-	-	65.036	(5.702)
Provisões	-	-	(1.342.172)	(1.077.881)
Obrigações com arrendadores	-	-	455.231	-
Outros créditos (obrigações)	165.899	(196.145)	(47.954)	(70.571)
Juros pagos	(450.144)	(806.306)	(700.532)	(1.104.003)
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais	(909.318)	(774.900)	1.163.709	1.821.748



Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Recebimento (pagamento) de mútuos de partes relacionadas	(3.154.994)	(744.661)	-	-
Recebimento de recursos pela operação de retroarrendamento	-	-	47.605	-
Aquisição de imobilizado	(89.542)	(78.527)	(1.924.098)	(703.972)
Aquisição de intangível	-	-	(183.813)	(168.017)
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de investimentos	(3.244.536)	(823.188)	(2.060.306)	(871.989)
Captações de empréstimos e financiamentos	5.031.960	1.886.294	5.031.960	1.990.671
Pagamentos de empréstimos	(99.777)	(161.868)	(295.698)	(665.633)
Pagamentos de arrendamentos - aeronáuticos	-	-	(2.470.968)	(1.978.727)
Pagamento de arrendamentos - outros	-	-	(48.809)	(69.339)
Mútuos com partes relacionadas	-	1.577	-	-
Aumento de capital	2.918	1.734	2.918	1.734
Emissão de bônus de subscrição	-	94.836	-	94.836
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	4.935.101	1.822.573	2.219.403	(626.458)
Variação cambial do caixa e equivalentes de caixa	408.271	(10.317)	414.709	(168.408)
Acréscimo (Decréscimo) líquido de caixa e equivalentes de caixa	1.189.518	214.168	1.737.515	154.893
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	214.347	179	323.928	169.035
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	1.403.865	214.347	2.061.443	323.928

As transações que não afetam caixa estão apresentadas na nota explicativa nº 36 dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.



Demonstrações do valor adicionado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Receitas				
Transporte de passageiros, cargas e outras	-	-	19.341.449	18.948.816
Outras receitas operacionais	290.376	273.965	477.736	976.305
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(1.438)	3.386
	290.376	273.965	19.817.747	19.928.507
Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS e IPI)				
Fornecedores de combustíveis e lubrificantes	-	-	(5.469.167)	(6.005.438)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(974.744)	(124.452)	(7.315.086)	(5.087.599)
Seguros de aeronaves	-	-	(40.524)	(40.570)
Comerciais e publicidade	(155)	(261)	(969.804)	(930.079)
Valor adicionado bruto	(684.523)	149.252	6.023.166	7.864.821
Depreciação - direito de uso aeronáuticos	-	-	(984.407)	(918.656)
Depreciação e amortização - outros	-	-	(906.830)	(748.603)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	(684.523)	149.252	4.131.929	6.197.562
Valor adicionado recebido em transferências				
Resultado de equivalência patrimonial	(6.463.117)	1.372.957	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	5.073.178	(1.766.819)	5.053.069	(1.800.330)
Receita financeira	320.763	351.536	2.621.299	422.859
Valor adicionado total (distribuído) a distribuir	(1.753.699)	106.926	11.806.297	4.820.091
Distribuição do valor adicionado:				
Remuneração direta	12.690	4.113	2.155.485	1.775.966
Benefícios	-	-	279.407	228.104
FGTS	-	-	135.071	132.055
Pessoal	12.690	4.113	2.569.963	2.136.125
Federais	5.022	94.802	153.140	766.816
Estaduais	-	-	53.301	41.850
Municipais	-	-	4.846	2.852
Impostos, taxas e contribuições	5.022	94.802	211.287	811.518
Juros e variações monetárias e cambiais - arrendamentos aeronáuticos	-	-	3.819.630	488.823
Juros e variações monetárias e cambiais - outros	4.295.652	1.230.264	11.037.008	2.292.862
Aluguéis	-	-	209.446	213.913
Outros	40	6	26.066	99.109
Remuneração de capitais de terceiros	4.295.692	1.230.270	15.092.150	3.094.707
Prejuízo do exercício	(6.067.103)	(1.222.259)	(6.067.103)	(1.222.259)
Remuneração de capitais próprios	(6.067.103)	(1.222.259)	(6.067.103)	(1.222.259)
Valor adicionado total distribuído (a distribuir)	(1.753.699)	106.926	11.806.297	4.820.091

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

1. Contexto operacional

A Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. (“Companhia” ou “GOL”) é uma sociedade por ações constituída em 12 de março de 2004 de acordo com as leis brasileiras. O estatuto social da Companhia dispõe que a mesma tem como objeto social o exercício do controle acionário da GOL Linhas Aéreas S.A. (“GLA”), que presta serviços de transporte aéreo regular e não regular de passageiros e cargas, serviços de manutenção de aeronaves e componentes, desenvolvimento de programas de fidelidade, entre outros.

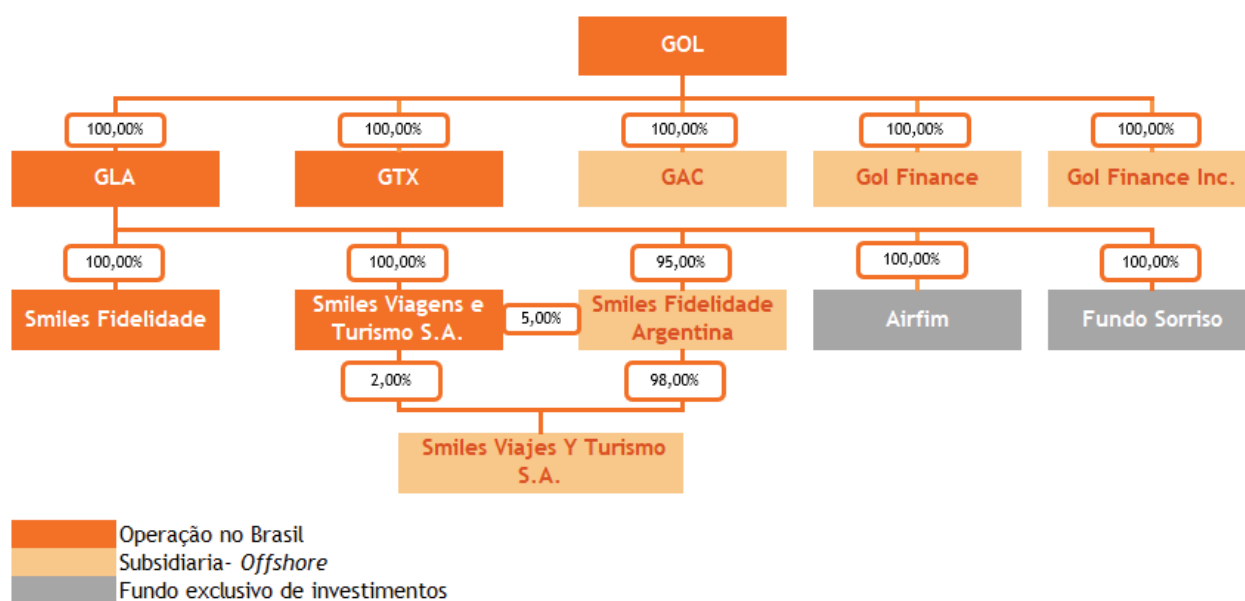
As ações da Companhia são registradas e negociadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”) sob o *ticker* GOLL4. A Companhia adota as Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa Nível 2 da B3.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possuía o registro na Bolsa de Valores de Nova Iorque - *New York Stock Exchange* (“NYSE”) sob o *ticker* GOL. Como resultado do pedido de reorganização voluntária perante o *United States Bankruptcy Court for the Southern District of New York*, pautadas nas regras do *Chapter 11 do United States Bankruptcy Code*, realizado em 25 de janeiro de 2024, a NYSE suspendeu e deslistou a negociação das *American Depositary Shares* (“ADSs”) da Companhia, conforme nota explicativa nº 1.2, e, em 25 de fevereiro de 2025, a Companhia solicitou o encerramento do registro de suas ações preferenciais e ADSs nos termos da Seção 12(g) do *U.S. Securities Exchange Act* de 1934, conforme nota explicativa nº 39.2.

A sede oficial da Companhia está localizada na Praça Comandante Linneu Gomes, s/n, portaria 3, prédio 24, Jardim Aeroporto, São Paulo, Brasil.

1.1. Estrutura societária

A estrutura societária da Companhia e de suas controladas, em 31 de dezembro de 2024, está apresentada a seguir:



A participação societária da Companhia no capital social de suas controladas, em 31 de dezembro de 2024, está apresentada a seguir:



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Entidade	Data de constituição	Localidade	Principal atividade	Tipo de controle	% de participação	
					31/12/2024	31/12/2023
GAC	23/03/2006	Ilhas Cayman	Aquisição de aeronaves	Direto	100,00	100,00
Gol Finance Inc.	16/03/2006	Ilhas Cayman	Captação de recursos	Direto	100,00	100,00
Gol Finance	21/06/2013	Luxemburgo	Captação de recursos	Direto	100,00	100,00
GLA	09/04/2007	Brasil	Transporte aéreo	Direto	100,00	100,00
GTX	08/02/2021	Brasil	Participação em sociedades	Direto	100,00	100,00
Smiles Fidelidade	06/02/2023	Brasil	Programa de fidelidade	Indireto	100,00	100,00
Smiles Viagens	10/08/2017	Brasil	Agência de turismo	Indireto	100,00	100,00
Smiles Fidelidade Argentina (a)	07/11/2018	Argentina	Programa de fidelidade	Indireto	100,00	100,00
Smiles Viajes Argentina (a)	20/11/2018	Argentina	Agência de turismo	Indireto	100,00	100,00
AirFim	07/11/2003	Brasil	Fundo de investimento	Indireto	100,00	100,00
Fundo Sorriso	14/07/2014	Brasil	Fundo de investimento	Indireto	100,00	100,00

(a) Empresas com moeda funcional em pesos argentinos (ARS).

As controladas GAC Inc., GOL Finance e GOL Finance Inc. são entidades constituídas com propósito específico de dar continuidade às operações de natureza financeira e relacionadas à frota da Companhia. Não apresentam um corpo diretivo próprio e não possuem autonomia na tomada de decisões, como consequência, os ativos e passivos dessas entidades estão apresentados na Controladora.

A GTX S.A., controlada direta pela Companhia, encontra-se em estágio pré-operacional e tem como objeto social a administração de bens próprios e participação no capital social de outras sociedades.

A Smiles Fidelidade, constituída em fevereiro de 2023, encontra-se em estágio pré-operacional. Adicionalmente possui a titularidade de direitos de propriedade intelectual e ativos relacionadas a infraestrutura tecnológica e tem por objetivo o desenvolvimento e gerenciamento de programa de fidelização de clientes, próprio ou de terceiros; a comercialização de direitos de resgate de prêmios no âmbito do programa de fidelização de clientes; a prestação de serviços turísticos em geral, entre outros.

A Smiles Viagens e Turismo S.A. ("Smiles Viagens"), tem como propósito principal a intermediação de serviços de organização de viagens, envolvendo a reserva ou venda de bilhetes aéreos, hospedagens, pacotes de turismo, entre outros. As subsidiárias Smiles Fidelidade Argentina e Smiles Viajes Y Turismo S.A., ambas sediadas em Buenos Aires, na Argentina, tem como propósito fomentar as operações do Programa Smiles e a venda de passagens aéreas naquele país.

Os fundos de investimento Airfim e Fundo Sorriso, controlados pela GLA, possuem a característica de fundo exclusivo e atuam como extensão para execução de operações com derivativos e investimentos, de forma que a Companhia consolida os ativos e passivos destes fundos.

1.2. Estrutura de capital e capital circulante líquido

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia apresenta capital circulante líquido individual e consolidado negativo em R\$10.531.962 e R\$19.191.976, respectivamente (R\$798.994 e R\$9.973.340 negativo em 31 de dezembro de 2023). Isso se deve principalmente ao aumento de empréstimos, financiamentos e arrendamentos no âmbito do *Chapter 11*, além dos impactos da flutuação do câmbio, os quais espera-se que sejam substancialmente liquidados pela Companhia. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia apresenta ainda uma posição de patrimônio líquido negativo de R\$29.090.519 (negativo em R\$23.167.114 em 31 de dezembro de 2023).



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

As operações da Companhia são sensíveis ao cenário macroeconômico e à volatilidade do Real, dado que aproximadamente 96,83% do endividamento (empréstimos, financiamentos e arrendamentos) está negociado em dólar americano (“US\$”) e 40,3% dos custos também são atrelados à moeda americana, e sua capacidade de ajustar o preço das tarifas cobradas de seus clientes para recapturar a variação do dólar americano depende da capacidade racional (oferta) e comportamento dos concorrentes.

1.2.1. Chapter 11

Apesar de um modelo operacional com foco em eficiência e produtividade, a Companhia vem enfrentando problemas de liquidez, desafios trazidos principalmente pela pandemia de COVID-19 desde 2020, alinhado com os impactos da indústria aérea globalmente, os quais sofreram interrupção sem precedentes em seus negócios. Consequentemente, a volatilidade no fluxo de caixa operacional causado pelo declínio substancial na demanda por viagens aéreas, resultando em impedimentos e redução dramática na receita e geração de caixa criou restrições significativas de liquidez e recursos durante a pandemia. Para administrar esse cenário, a Companhia chegou a acordos para diferir determinados arrendamentos, impostos e outras obrigações regulatórias, bem como obrigações financeiras relacionadas com a prorrogação e renovação dos vencimentos da dívida financiada. O resultado foi a continuidade das operações dos negócios da Companhia, apesar desses desafios relacionados à pandemia, mas com um aumento substancial nos passivos postergados e não pagos.

A Companhia executou determinadas transações e empreendeu em uma série de outros esforços para lidar com esses eventos financeiros, muitos dos quais proporcionaram alívio temporário e liquidez necessária em momentos-chave. Vários fatores impulsionados pelo mercado continuam a agravar os desafios de liquidez da Companhia, incluindo os preços voláteis dos combustíveis e da cotação do real brasileiro em relação ao dólar (afetando os custos em dólares em relação às receitas em reais), o aumento das taxas de juros, entre outros. Interrupções persistentes na cadeia de suprimentos e capacidade restrita na indústria de manutenção, reparos e operação têm dificultado a obtenção oportuna da manutenção necessária, levando ao acúmulo de manutenção requerida a curto prazo e custos relacionados.

Atrasos na entrega de novas aeronaves programadas para 2023 e 2024 impediram a Companhia de colocar novos aviões em serviço para compensar aqueles em manutenção, conforme descrito acima.

Como resultado, a Companhia reduziu o número de aeronaves operacionalmente disponíveis na frota, o que impossibilitou a Companhia de aumentar ou mesmo manter sua capacidade operacional. Essas limitações operacionais, por sua vez, reduziram a receita e a geração de caixa, exacerbando as restrições de liquidez e os desafios operacionais.

Em 25 de janeiro de 2024, a GOL e suas subsidiárias (em conjunto “devedores”) entraram com pedidos voluntários de reorganização perante o *United States Bankruptcy Court for the Southern District of New York* (“*Bankruptcy Court*”), pautadas nas regras do *Chapter 11 do United States Bankruptcy Code* (“*Bankruptcy Code*”). O *Chapter 11* é um processo de reorganização supervisionado pelo tribunal que as empresas utilizam para levantar capital, reestruturar suas finanças e fortalecer suas operações comerciais a longo prazo, enquanto continuam a operar normalmente.

A reorganização sob as regras do *Chapter 11* tem como objetivo permitir que a Companhia se reorganize e melhore a liquidez, encerre contratos não lucrativos e modifique seus acordos para possibilitar lucratividade sustentável. Como parte do processo, a Companhia continua a operar seus negócios no curso normal.



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Após o início do *Chapter 11*, os devedores obtiveram alívio do *Bankruptcy Court* para operar seus negócios no curso normal e pagar ou de outra forma honrar, a critério dos devedores, certas obrigações anteriores à petição. Essas obrigações incluem, entre outras, determinados salários, benefícios e obrigações relacionadas a funcionários, impostos, seguros e o pagamento de certos fornecedores.

Em 26 de janeiro de 2024, a Nova York Stock Exchange ("NYSE") suspendeu a negociação das *American Depositary Shares* da Companhia ("ADSs") e solicitou à *Securities and Exchange Commission* o cancelamento da listagem dos ADSs, procedimento usual após a realização do protocolo sob o *Chapter 11*, de acordo com a Seção 802.01D do Manual de Empresas Listadas da NYSE (*NYSE Listed Company Manual*).

A GOL iniciou o processo legal nos Estados Unidos com um compromisso de financiamento de US\$950 milhões, na modalidade *Debtor in Possession* ("DIP") por membros do Grupo Ad Hoc de *Bondholders* da Abra Group Limited ("Abra") e outros *Bondholders* da Abra, os quais foram aprovados pelo Tribunal dos EUA em 29 de janeiro de 2024.

Nos dias 29 e 30 de janeiro de 2024, a Companhia recebeu a primeira parcela do DIP no valor total de US\$350 milhões. Em 28 de fevereiro de 2024, o *Bankruptcy Court* concedeu, a segunda parcela de US\$150 milhões, bem como o adicional de US\$50 milhões, de forma definitiva, totalizando US\$1 bilhão de financiamento *debtor-in-possession* ("DIP") de certos detentores de títulos garantidos e/ou seus designados, a ser utilizado para, entre outras finalidades, despesas designadas de capital de giro, necessidades corporativas gerais e custos relacionados à reestruturação. Em 10 e 11 de abril de 2024, a Companhia recebeu a parcela final de US\$450 milhões relativos ao DIP. O financiamento DIP está sujeito a certos objetivos e acordos contratuais.

O financiamento, juntamente com o caixa gerado pelas operações em curso, tem fornecido liquidez para apoiar as operações, que seguem normalmente, durante o processo de reestruturação financeira. Com o suporte do processo supervisionado pelo Tribunal e com a liquidez adicional do financiamento DIP, os voos de passageiros da GOL, os voos de carga da GOLLOG, o programa de fidelidade Smiles e outras operações da Companhia continuam operando normalmente.

Imediatamente após o início do *Chapter 11*, uma suspensão automática global de ações adversas de cobrança e execução por parte dos credores entrou em vigor nos termos da seção 362 do Título 11 do *Bankruptcy Code* para evitar, entre outros efeitos, que os credores exerçam medidas com relação às obrigações prévias à petição dos devedores.

Plano de Reorganização

Para que a Companhia obtenha êxito do processo de reestruturação do *Chapter 11*, é crucial obter a aprovação do *Bankruptcy Court* para um plano de reorganização. Um plano de reorganização determina os direitos e a satisfação de créditos de vários credores e partes interessadas e está sujeito ao resultado das negociações e decisões do *Bankruptcy Court* em curso até a data em que o plano de reorganização é confirmado e que podem produzir impactos sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

A Companhia espera que qualquer plano proposto de reorganização endereçará, entre outras coisas, mecanismos para dirimir reivindicações de acionistas e atuais credores contra a Companhia.



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Qualquer plano proposto de reorganização estará sujeito a revisões antes de ser submetido ao *Bankruptcy Court*, com base em discussões com os credores da Companhia e outras partes interessadas, e posteriormente, em resposta a objeções das partes interessadas e aos requisitos do *Bankruptcy Code* e do *Bankruptcy Court*. Não há garantia de que o plano de reorganização será aprovado.

Em abril de 2024, foram submetidos à aprovação do Tribunal determinados termos e condições do acordo preliminar com os arrendadores de aeronaves. Os respectivos contratos de arrendamento estão sendo renegociados sob os termos da reestruturação global do *Chapter 11* e determinados termos contratuais foram modificados. Em junho de 2024, a Companhia iniciou a assinatura de alguns aditivos contratuais com arrendadores de aeronaves, os quais envolveram alterações nos fluxos de pagamentos de arrendamentos, arrendamentos suplementares (reserva de manutenção, depósitos de manutenção, depósitos para garantia, entre outros), troca de motores, rejeições e negociação de passivos não garantidos de aeronaves e motores.

Em setembro de 2024, a GOL concluiu as negociações comerciais com seus arrendadores de aeronaves e motores restantes e todos os acordos de reestruturação foram aprovados pelo *Bankruptcy Court*. No total, foram aprovados acordos de reestruturação para 139 aeronaves e 58 de motores sobressalentes, cujas assinaturas dos contratos definitivos estão em andamento.

Em 06 de novembro de 2024, a Companhia firmou um Acordo de Apoio ao Plano de Reestruturação ("PSA") junto à Abra e determinadas afiliadas e o comitê de credores quirografários designado no processo do *Chapter 11*. Nos termos do PSA, em 09 de dezembro de 2024, a Companhia protocolou junto ao *Bankruptcy Court* um plano inicial de reestruturação que prevê, entre outros aspectos, significativa redução de sua alavancagem, extinguindo ou convertendo obrigações em capital da Companhia.

Os principais aspectos do Plano de Reestruturação são:

- A Companhia reduzirá significativamente seu endividamento, convertendo em capital ou extinguindo até US\$1,7 bilhão de sua dívida financiada pré-início do procedimento de *Chapter 11* e até US\$850 milhões de outras obrigações.
- Como parte de um acordo com a Companhia e o comitê de credores quirografários, a Abra concordou, em troca da satisfação dos créditos decorrentes da dívida no valor de US\$2,8 bilhões por ela reivindicada, em receber aproximadamente US\$950 milhões, e possivelmente mais, em novas ações dependendo da resolução de certas questões pendentes, bem como US\$850 milhões em dívida reestruturada. Dessa dívida reestruturada, US\$250 milhões serão obrigatoriamente convertidos em novas ações da Companhia, conforme estabelecido no Plano de Reestruturação, a partir do 30º mês após a saída do *Chapter 11*, com base no atingimento de determinados parâmetros de avaliação.
- A Companhia pretende levantar até US\$1,85 bilhão em novo capital para prover liquidez incremental que apoie a execução de sua estratégia de crescimento após a saída do processo, dos quais até US\$330 milhões podem ser na forma de emissão de novas ações a serem subscrita por terceiros investidores.
- A Companhia cumprirá seus contratos reestruturados de arrendamento de aeronaves, em conformidade com os termos previamente renegociados e acordados com seus arrendadores.



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Em 7 de novembro de 2024, o Tribunal de Falências aprovou uma prorrogação do prazo para a Companhia apresentar um plano de reorganização até 20 de março de 2025, e para solicitar votos sobre esse plano até 19 de maio de 2025. Em 20 de março de 2025, a Companhia apresentou uma petição solicitando prorrogações adicionais desses prazos até 25 de julho de 2025 e 25 de setembro de 2025, respectivamente, sendo que essa petição deverá ser ouvida pelo Tribunal de Falências em 7 de abril de 2025.

Continuidade operacional

Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas em uma base contábil de continuidade, que contempla a realização dos ativos e a satisfação dos passivos e compromissos no curso normal dos negócios.

Como resultado do *Chapter 11*, as operações da Companhia e a capacidade de desenvolver e executar o seu plano de negócios, a sua condição financeira, liquidez e continuidade estão sujeitas a um elevado grau de risco e incerteza associados ao *Chapter 11*. O resultado do *Chapter 11* depende de fatores que estão fora do controle da Companhia, incluindo ações do *Bankruptcy Court*. Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas não incluem quaisquer ajustes que possam resultar do desfecho desta incerteza.

1.3. Contrato de serviços de cargas e logística

Em abril de 2022, a Companhia assinou um contrato de prestação de serviços de carga de 10 anos com o Mercado Livre. Este contrato prevê uma frota dedicada de cargueiros composta por 6 Boeing 737-800 BCF, com possibilidade de inclusão de outras 6 aeronaves de carga até 2025. A Companhia possui 6 aeronaves cargueiras em operação em 31 de dezembro de 2024.

1.4. Acordo entre o acionista controlador e Abra Group Limited

Em maio de 2022, a Companhia efetuou a comunicação de que seu acionista controlador, MOBI Fundo de Investimento em Ações Investimento no Exterior (“MOBI FIA”), celebrou o *Master Contribution Agreement* com os principais acionistas do Investment Vehicle 1 Limited (“Avianca Holding”), a Abra Group Limited (“Abra”).

Nos termos do *Master Contribution Agreement*, o MOBI FIA contribuiu suas ações da GOL, e os principais investidores da Avianca Holding contribuíram suas ações da Avianca Holding na Abra, uma sociedade de capital fechado, constituída sob as leis da Inglaterra e do País de Gales. Adicionalmente, as partes acordaram a celebração de um Acordo de Acionistas para reger seus direitos e obrigações como acionistas da Abra.

1.5. Impactos e ações tomadas pela Administração frente ao evento climático no Estado do Rio Grande do Sul

Em 2024, a Companhia enfrentou desafios operacionais decorrentes da reabertura parcial do Aeroporto Internacional Salgado Filho, após as interrupções causadas pela crise climática no Estado do Rio Grande do Sul. Embora a retomada das operações aéreas tenha ocorrido gradualmente, a Companhia foi impactada por cancelamentos de voos programados partindo de/chegando em Porto Alegre, devido às contínuas adequações da infraestrutura aeroportuária. Em 21 de outubro de 2024 ocorreu a reabertura para voos comerciais.

Considerando os fatos mencionados, a Companhia monitorou e revisou suas principais premissas e estimativas contábeis e não identificou ajustes contábeis a serem feitos em suas demonstrações financeiras.



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

1.6. Adesão à Transação Tributária

Em 30 de dezembro de 2024, a Companhia celebrou um acordo de parcelamento com a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (“PGFN”) e a Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil (“RFB”), que regulariza as obrigações fiscais da Companhia e suas subsidiárias, abrangendo tributos previdenciários, tributos não previdenciários e outras obrigações tributárias, conforme detalhado na nota explicativa nº 20.2.

2. Declaração da Administração, base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”). As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”) e pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas com base no Real (“R\$”) como moeda funcional e de apresentação, estão expressas em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra maneira. Os itens divulgados em outras moedas estão devidamente identificados, quando aplicável.

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, use estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos. Contudo, a incerteza relativa a esses julgamentos, premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil de certos ativos e passivos em exercícios futuros.

A Companhia revisa seus julgamentos, estimativas e premissas de forma contínua.

A Administração, ao elaborar estas demonstrações financeiras, utilizou-se dos seguintes critérios de divulgação: (i) requerimentos regulatórios; (ii) relevância e especificidade da informação das operações da Companhia aos usuários; (iii) necessidades informacionais dos usuários das demonstrações financeiras; e (iv) informações provenientes de outras entidades inseridas no mesmo setor, principalmente no mercado internacional. A Administração confirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela no desenvolvimento de suas atividades de gestão dos negócios.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- equivalentes de caixa e aplicações financeiras mensuradas pelo valor justo;
- instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo; e
- investimentos avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram elaboradas com base no pressuposto de sua continuidade operacional, conforme detalhado na nota explicativa nº 1.2.



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Para melhor apresentação dos valores a pagar referente a custos com devoluções e outros juntamente com outras obrigações com arrendadores oriundas do *Chapter 11*, a Companhia passou a apresentar no exercício corrente tais montantes em rubrica separada no balanço patrimonial ("Obrigações com arrendadores"). Para comparabilidade com o exercício corrente, os saldos comparativos que estavam anteriormente apresentados na rubrica "Fornecedores" nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, foram reclassificados para a rubrica "Obrigações com arrendadores".

3. Aprovação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A aprovação e autorização para a emissão destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ocorreram na reunião do Conselho de Administração realizada no dia 27 de março de 2025.

4. Resumo das principais práticas contábeis

4.1. Consolidação

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem a capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida.

Geralmente, há presunção de que uma maioria de direitos de voto resulta em controle. Para dar suporte a essa presunção e quando a Companhia detém menos da maioria dos direitos de voto de uma investida, a Companhia considera todos os fatos e circunstâncias pertinentes ao avaliar se tem poder em relação a uma investida. A Companhia reavalia se mantém ou não o controle de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem a ocorrência de alterações em um ou mais elementos de controle relacionados anteriormente.

As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle. A variação na participação societária em controlada, sem perda de exercício de controle, é contabilizada como transação patrimonial.

As práticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas, consistentes com as utilizadas na controladora e adotadas no exercício anterior. Todas as transações e saldos entre a GOL e suas controladas foram eliminados na consolidação, bem como os lucros ou prejuízos não realizados decorrentes destas transações, incluindo encargos e tributos. O resultado e cada componente de outros resultados abrangentes são atribuídos aos acionistas da controladora e aos não controladores, mesmo se isso resultar em prejuízo aos acionistas não controladores.

Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos da Companhia em suas controladas são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial.

4.2. Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia classifica neste grupo os saldos de caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras automáticas e títulos de liquidez imediata que, conforme análises são considerados prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa com risco insignificante de mudança de valor. As aplicações financeiras classificadas nesse grupo, por sua própria natureza, estão mensuradas a valor justo por meio do resultado, e serão utilizadas pela Companhia em curto intervalo de tempo.



4.3. Aplicações financeiras

Na apresentação e mensuração dos ativos financeiros, a Companhia considera as disposições do CPC 48 - “Instrumentos Financeiros”, equivalente ao IFRS 9, que determina que os ativos financeiros devem ser inicialmente mensurados a valor justo deduzido dos custos diretamente atribuíveis a sua aquisição. Por sua vez, a mensuração subsequente é dividida em duas categorias:

4.3.1. Custo amortizado

As aplicações financeiras são mensuradas pelo custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas:

- a Companhia planeja deter o ativo financeiro de forma a coletar os fluxos de caixa previstos contratualmente; e
- os fluxos de caixa contratuais representam apenas o pagamento de juros e principal (“SPPI”).

4.3.2. Valor justo

As aplicações financeiras mensuradas a valor justo são divididas em duas categorias:

- por meio do resultado abrangente: esta categoria é aplicável quando ambas as seguintes condições forem atendidas: (i) a Companhia planeja deter o ativo financeiro de forma a coletar os fluxos de caixa previstos contratualmente e vender o ativo; e (ii) os fluxos de caixa contratuais representam SPPI;
- por meio do resultado: é considerada uma categoria residual, ou seja, se a Companhia não planeja deter o ativo financeiro de forma a coletar os fluxos de caixa previstos contratualmente e/ou vender o ativo, este deve ser mensurado pelo valor justo por meio do resultado. A Companhia pode ainda optar, no reconhecimento inicial, pela designação do ativo financeiro como mensurado ao valor justo por meio do resultado, de forma a eliminar ou reduzir significativamente inconsistências de mensuração ou reconhecimento, denominadas “descasamento contábil”. Os instrumentos financeiros designados pelo valor justo por meio do resultado são para eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil, sendo desta forma avaliados a valor de mercado.

As aplicações financeiras cedidas como garantias vinculadas a instrumentos financeiros de curto e longo prazo, depósitos para operações de arrendamento e outras operações passivas são divulgadas na nota explicativa 6.

4.4. Contas a receber

São mensuradas com base no valor faturado, líquido das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa, e se aproximam do valor justo dado sua natureza de curto prazo. Em aderência ao CPC 48 - “Instrumentos Financeiros”, equivalente ao IFRS 9, a provisão para créditos de liquidação duvidosa foi mensurada através da aplicação da abordagem simplificada, considerando os dados históricos e projetando a perda esperada ao longo da vida do contrato, por meio da segmentação da carteira de recebíveis em grupos que possuem o mesmo padrão de recebimento conforme os respectivos prazos de vencimento. Adicionalmente, para determinados casos, a Companhia efetua análises individuais para a avaliação dos riscos de recebimento.



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

4.5. Estoques

Os saldos de estoques compreendem principalmente materiais para manutenção e reposição de peças. Os estoques são mensurados pelo custo médio de aquisição acrescidos de gastos tais como impostos não recuperáveis e despesas aduaneiras incorridos na aquisição e nos gastos com transportes até a localização atual dos itens. As provisões para obsolescência dos estoques são constituídas para aqueles itens que não possuem expectativa de realização.

4.6. Imposto de renda e contribuição social

4.6.1. Impostos correntes

No Brasil, compreende o imposto de renda (“IRPJ”) e a contribuição social sobre o lucro (“CSLL”), que são calculados mensalmente com base no lucro tributável, após compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real, aplicando-se a essa base a alíquota de 15% acrescida do adicional de 10% para o IRPJ e 9% para a CSLL.

4.6.2. Impostos diferidos

Os impostos diferidos representam os créditos e débitos sobre prejuízos fiscais de IRPJ e bases negativas de CSLL, bem como diferenças temporárias entre a base fiscal e a contábil. Os ativos e passivos de impostos e contribuições diferidos são classificados como não circulante.

Uma perda para realização desses ativos é reconhecida quando os estudos internos da Companhia indicarem que a utilização futura desses créditos não é provável.

Os impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existir um direito legal exequível de compensar os passivos fiscais com os ativos fiscais, e se estiverem relacionados aos impostos lançados pela mesma autoridade fiscal sob a mesma entidade tributável, portanto, para fins de apresentação, os saldos de ativo e passivo fiscal, que não atendem ao critério legal de realização, estão sendo divulgados separadamente. Os ativos e passivos fiscais diferidos foram mensurados pelas alíquotas que se espera que sejam aplicáveis no período em que o ativo for realizado ou o passivo liquidado, com base nas alíquotas e legislação fiscal vigentes na data das demonstrações financeiras.

As projeções de lucros tributáveis futuros sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social são preparadas com base nos planos de negócio e são revisadas e aprovadas anualmente pelo Conselho de Administração da Companhia.

4.7. Direitos e obrigações com instrumentos financeiros derivativos

Variações nas taxas de juros, no câmbio e nos preços do combustível de aviação expõem a Companhia e suas controladas a riscos que podem afetar seus desempenhos financeiros. Com o objetivo de mitigar tais riscos, a Companhia por meio de suas subsidiárias contrata instrumentos financeiros derivativos que podem ou não ser designados para *hedge accounting* e, se designados, são classificados como *hedge* de fluxo de caixa.

Os instrumentos financeiros derivativos são mensurados a valor justo no reconhecimento e nos períodos subsequentes.

4.7.1. Instrumentos financeiros derivativos não designados como *hedge accounting*

A Companhia pode contratar instrumentos financeiros derivativos que não sejam designados para *hedge accounting* quando os objetivos da Gestão de Risco não necessitem de tal classificação. As operações não designadas como *hedge accounting* apresentam a variação de seu valor justo contabilizadas diretamente no resultado financeiro.

4.7.2. Instrumentos derivativos classificados como *hedge* de fluxo de caixa

Os instrumentos designados como *hedge* de fluxo de caixa visam proteger resultados futuros decorrentes das variações das taxas de juros, do preço de combustível e do câmbio. A efetividade das variações é estimada com base em métodos estatísticos de correlação e pela proporção entre os ganhos e perdas do *hedge* e a variação dos custos e despesas protegidos. As variações efetivas do valor justo são contabilizadas no patrimônio líquido em “Outros resultados abrangentes”, até o reconhecimento do resultado do objeto do *hedge*. As ineficácias verificadas em cada período de reporte são reconhecidas no resultado financeiro. As transações de *hedge* contabilizadas em “Outros resultados abrangentes” apresentam-se líquidas dos efeitos de impostos.

4.7.3. Desreconhecimento e baixa de instrumentos financeiros derivativos

A contabilização do *hedge* é descontinuada prospectivamente quando a Companhia e suas controladas (i) cancelam a relação de proteção; (ii) o instrumento derivativo vence ou é vendido, rescindido ou executado, (iii) quando há baixa previsibilidade de realização do objeto de *hedge*, ou (iv) quando não se qualifica mais como *hedge accounting*. Caso a operação seja descontinuada, quaisquer ganhos ou perdas anteriormente reconhecidos em “Outros resultados abrangentes” e acumulados no patrimônio líquido até aquela data são reconhecidos imediatamente no resultado do exercício.

4.8. Depósitos**4.8.1. Depósitos para manutenção de aeronaves e motores**

Referem-se a pagamentos efetuados em dólar norte-americano aos arrendadores para futura manutenção de aeronaves e motores. A realização desses ativos acontece, substancialmente, na utilização do depósito para o pagamento à oficina quando a manutenção é realizada ou por meio de recebimentos de recursos financeiros, de acordo com as negociações efetuadas com os arrendadores. A variação cambial destes pagamentos é reconhecida como despesa ou receita no resultado financeiro. A Administração efetua análises regulares da recuperabilidade desses depósitos com base na elegibilidade de aplicação de tais valores em eventos de manutenção futuros e acredita que os valores refletidos no balanço são realizáveis.

Alguns dos contratos preveem que, caso não haja eventos de manutenção com possibilidade de utilização dos depósitos, os valores depositados para esta operação não são reembolsáveis. Tais valores são retidos pelo arrendador e representam pagamentos realizados em função da utilização dos componentes até a data de devolução. Dessa forma, os valores enquadrados nesta categoria, são reconhecidos diretamente no resultado do exercício na rubrica de “Material de manutenção e reparo”, considerando as análises regulares de recuperabilidade ou no momento da devolução do bem.



4.8.2. Depósitos judiciais

No decurso das ações impetradas contra a Companhia e sobre as quais esta questiona a legitimidade das reclamações, pode ocorrer que a Companhia seja requerida a efetuar depósitos recursais e/ou judiciais de forma a dar continuidade a sua estratégia de defesa. Tais valores são corrigidos monetariamente em sua maioria pelos índices inflacionários e caracterizam-se como recursos não disponíveis imediatamente para a Companhia, pendentes de decisão judicial.

4.8.3. Depósitos em garantia de contratos de arrendamento

Os depósitos e cauções são denominados em dólar norte-americano e atualizados mensalmente pela variação do câmbio. Os depósitos são reembolsáveis à Companhia ao término dos contratos de arrendamento ou compensados com obrigações futuras formalizadas no momento da devolução do ativo arrendado.

4.9. Imobilizado

Os bens integrantes do ativo imobilizado, incluindo os componentes *rotables* (peças de reposição), são registrados pelo custo de aquisição e/ou construção. Juros e encargos financeiros diretamente relacionados com aquisição, construção ou produção de um bem que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído são capitalizados como parte do custo do ativo correspondente.

Cada componente do imobilizado que possui um custo significativo em relação ao total do bem é depreciado separadamente. A vida útil econômica estimada dos itens do imobilizado, para fins de depreciação, está demonstrada na nota explicativa nº 13.

O valor de mercado estimado ao final de sua vida útil é a premissa para determinação do valor residual dos itens imobilizados da Companhia. O valor residual e a vida útil dos ativos são revisados anualmente pela Companhia. Eventuais mudanças em função da alteração da expectativa de utilização de tais itens resultam em alterações prospectivas.

O valor contábil do imobilizado é analisado para verificar possível perda no valor recuperável quando fatos ou mudanças nas circunstâncias indicam que o valor contábil é maior que o valor recuperável estimado. O valor contábil das aeronaves é testado para identificação de perdas no valor recuperável anualmente, mesmo que não haja circunstâncias que indiquem a existência de perdas.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item são determinados pela diferença entre o valor recebido na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

Adicionalmente, a Companhia adota o seguinte tratamento para os grupos abaixo:

4.9.1. Adiantamentos para aquisição de aeronaves

Referem-se a pré-pagamentos em dólar norte-americano efetuados junto à Boeing para aquisição de aeronaves 737-MAX. Os adiantamentos são convertidos pela taxa histórica.



4.9.2. Contratos de arrendamento

Os contratos de arrendamento são reconhecidos, mensurados, apresentados e divulgados de acordo com a norma vigente, o CPC 06 (R2) - “Arrendamentos”, equivalente ao IFRS 16.

A Companhia aplica a isenção de reconhecimento, prevista na norma, para arrendamentos de curto prazo (restrita a bens não aeronáutico) e ativos de “baixo valor”.

Conforme o item 8 do CPC 06 (R2) - “Arrendamentos”, equivalente ao IFRS 16, é permitido a determinação de arrendamentos de curto prazo com base na classe de ativo subjacente associada ao direito de uso.

Nesse contexto, a Companhia utiliza essa prerrogativa para ajustar o reconhecimento dos arrendamentos de curto prazo aos bens não aeronáuticos, em conformidade com as normativas contábeis aplicáveis.

4.9.2.1. Ativo de direito de uso

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. A mensuração inicial de um ativo de direito de uso também contempla uma estimativa dos custos a serem incorridos pela Companhia na devolução do ativo subjacente, restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento. A Companhia incorre na obrigação por esses custos, seja na data de início ou como consequência de ter utilizado o ativo subjacente durante a vigência do contrato.

Após a data de início, os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer remensuração dos passivos de arrendamento. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos. Em determinados casos, se a titularidade do ativo arrendado for transferida para a Companhia ao final do prazo do arrendamento ou se o custo representar o exercício de uma opção de compra, a depreciação é calculada utilizando a vida útil estimada do ativo.

4.9.2.2. Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece a valor presente os pagamentos a serem realizados durante o prazo do arrendamento de acordo com o fluxo programado. Os pagamentos do arrendamento incluem: (i) pagamentos fixos (incluindo pagamentos fixos na essência) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber; (ii) pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa; e (iii) valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual.

Os pagamentos de arrendamento incluem ainda o preço de exercício de uma opção de compra razoavelmente certa de ser exercida pela Companhia e pagamentos de multas pela rescisão do arrendamento, caso o prazo do arrendamento refletir o exercício da opção de rescindir o arrendamento por parte da Companhia.



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia utiliza a sua taxa de empréstimo incremental na data de início, quando a taxa de juros implícita no arrendamento não puder ser determinada imediatamente.

Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesas no período em que ocorre o evento ou condição que ocasiona tais pagamentos.

Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o decurso do tempo e, consequentemente, o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação no arrendamento, considerando mudança no prazo do arrendamento, alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

A Companhia reavalia o passivo do arrendamento sempre que ocorrem determinados eventos e reconhece o valor de remensuração deste passivo como um ajuste ao ativo de direito de uso. Contudo, se o valor contábil do ativo de direito de uso for reduzido a zero e houver uma redução adicional na mensuração do passivo de arrendamento, a Companhia reconhece qualquer valor remanescente da remensuração no resultado.

4.9.2.3. Transações de venda e retroarrendamento - *Sale-leaseback*

As transações de *sale-leaseback* ocorrem quando a Companhia vende um ativo e o arrenda de volta. Estas transações são inicialmente analisadas dentro do escopo do CPC 47 - “Receita de Contrato com Cliente”, equivalente ao IFRS 15, com objetivo de verificar se a obrigação de desempenho foi satisfeita, e, portanto, contabilizar a venda do bem.

Uma vez atendido tal requerimento, a determinação do reconhecimento do resultado de transações de *sale-leaseback* utiliza como referência o valor justo do bem negociado. Para bens novos, a fonte de informação para obtenção do valor justo são cotações de mercado para itens de natureza semelhante, considerando as condições do bem. Caso o item já pertença a Gol, o cálculo para determinação do valor justo é realizado através de metodologia interna, baseado na metodologia aplicada no mercado.

Após a definição o valor justo, os ganhos ou perdas são inicialmente calculados com base na diferença entre o valor justo e o valor contábil dos ativos e posteriormente ajustados de acordo com a proporcionalidade do direito de uso transferido ao arrendador (sendo esse último o valor efetivo reconhecido em resultado como ganho ou perda).

O cálculo da proporcionalidade é realizado considerando o valor presente dos pagamentos do arrendamento ajustado pelos pagamentos antecipados ou financiamentos adicionais.

4.9.3. Capitalização de gastos com grandes manutenções de motores, aeronaves, trem de pouso e APU's (*Auxiliary Power Unit*)

Os gastos com grandes manutenções, que incluem substituições de peças e mão de obra, são capitalizados somente quando há o prolongamento da vida útil estimada do ativo correspondente. Tais custos são capitalizados e depreciados pelo prazo estimado a incorrer até a próxima data para grande manutenção ou a devolução do bem, o que ocorrer antes. Gastos incorridos que não prolongam a vida útil dos ativos são reconhecidos diretamente no resultado.



4.10. Ativos intangíveis

4.10.1. Vida útil definida

Os ativos intangíveis adquiridos são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custo de desenvolvimento, não são capitalizados e os gastos são refletidos na demonstração do resultado no exercício em que foram incorridos.

Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis de vida útil definida são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indício de perda de seu valor econômico. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

4.10.2. Vida útil indefinida

4.10.2.1. Ágio por expectativa de rentabilidade futura

Nessa categoria estão registrados os valores correspondentes ao ágio decorrente das combinações de negócios efetuadas pela Companhia e suas controladas. O valor do ágio é testado anualmente através da comparação do valor contábil com o valor recuperável da unidade geradora de caixa. A Administração realiza julgamentos e estabelece premissas para avaliar o impacto das mudanças macroeconômicas e operacionais, a fim de estimar os fluxos de caixa futuros e mensurar o valor recuperável dos ativos.

4.10.2.2. Direitos de operações em aeroportos (“slots”)

Na combinação de negócios da GLA e da Webjet, foram adquiridos *slots* que foram reconhecidos pelos seus valores justos na data da aquisição e não são amortizados. A vida útil estimada destes direitos foi considerada indefinida devido a diversos fatores e considerações, incluindo requerimentos e autorizações de permissão para operar no Brasil e limitada disponibilidade de direitos de usos nos mais importantes aeroportos em termo de volume de tráfego aéreo. O valor contábil desses direitos é avaliado anualmente, com base na unidade geradora de caixa quanto a seu valor recuperável ou em casos de mudanças nas circunstâncias que indiquem que o valor contábil possa não ser recuperável.

4.11. Perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros

A Companhia realiza anualmente a revisão das fontes internas e externas de informação, a fim de avaliar eventos ou mudanças nas condições econômicas, tecnológicas, ou em operações que possam indicar a desvalorização de um ativo ou unidade geradora de caixa.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o seu valor justo, deduzindo os custos de venda, e seu valor em uso. Quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa (“UGC”) excede o seu valor recuperável, uma provisão para redução ao valor recuperável (“*impairment*”) é reconhecida.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa estimados futuros são descontados a valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a UGC.



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Para fins de avaliação do valor recuperável, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidade Geradora de Caixa - "UGC").

Uma perda por *impairment* anteriormente reconhecida é revertida, exceto sobre o ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*), apenas em situações que há uma mudança nas estimativas utilizadas para determinar o valor recuperável do ativo.

4.12. Investimentos

As participações em sociedades controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial na Controladora. Nas operações entre as controladas da Companhia, os ganhos ou perdas não realizadas foram eliminados. A Companhia não possui participação societária em sociedades das quais não detém o controle.

A Companhia classifica em Provisões para perdas em investimentos os investimentos em controladas com patrimônio líquido negativo.

4.13. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos, com exceção do derivativo contratado atrelado ao *Exchangeable Senior Notes*, que está mensurado a valor justo por meio do resultado.

Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer prêmio, deságio ou ágio na contratação e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado, exceto quando sujeitos à capitalização.

4.14. Fornecedores e outras obrigações

São inicialmente reconhecidos pelo valor justo e, subsequentemente acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos até as datas de encerramento das demonstrações financeiras.

4.15. Transportes a executar

Representa as obrigações da Companhia de prestação de serviços de transporte aéreo e outros serviços auxiliares à obrigação principal junto a seus clientes, líquida da receita de *breakage* já reconhecida no resultado, conforme detalhado na nota explicativa nº 4.18.1.

4.16. Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, formalizada ou não, em consequência de um evento passado e é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor desta possa ser feita.

4.16.1. Provisão para devolução de aeronaves e motores

Os contratos de arrendamento de aeronaves regularmente preveem obrigações contratuais estabelecendo condições para devolução. A Companhia provisiona os custos de devolução, uma vez que se tratam de obrigações presentes, decorrentes de eventos passados e que irão gerar desembolsos futuros, no momento em que a mensuração possa ser feita com razoável segurança.

Os gastos previstos no momento inicial referem-se basicamente a reconfiguração de aeronaves (interior e exterior), obtenção de licenças e certificações técnicas, *checks* de devolução, pintura, entre outros, conforme estabelecido em contrato. O custo estimado é registrado a valor presente em contrapartida do ativo imobilizado. Após o registro inicial, o passivo é atualizado de acordo com a taxa de remuneração de capital estimada pela Companhia, com contrapartida no resultado financeiro. Eventuais alterações na estimativa de gastos a incorrer são registradas de forma prospectiva.

Além dos gastos previstos de reconfiguração da aeronave, os contratos de arrendamento preveem as condições de preservação e vida útil dos componentes da aeronave a serem observadas no momento da devolução. Esta provisão depende de fatores que envolvem a utilização efetiva das aeronaves e motores, eventos de manutenção durante o período contratual, entre outras variáveis, sendo assim, é registrada a partir do momento em que a Companhia possui os elementos necessários para estimar de forma confiável o valor dos gastos a serem incorridos, considerando o período em que se torna uma obrigação presente pelas condições dos motores e componentes. A Companhia estima a provisão para devolução das aeronaves e motores a valor presente quando o efeito do valor temporal do dinheiro é relevante, baseado no fim do contrato de arrendamento, momento no qual o desembolso se fará necessário.

4.16.2. Provisão para riscos tributários, fiscais e trabalhistas

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos, principalmente no Brasil, cujas avaliações de probabilidades de perdas incluem a análise das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

A Companhia classifica os riscos de perda nos processos legais como prováveis, possíveis ou remotos. A provisão registrada em relação a tais processos reflete razoavelmente as perdas prováveis estimadas. Caso a Companhia possua demandas judiciais cujos valores não são conhecidos ou razoavelmente estimáveis, mas a probabilidade de perda seja provável, estas demandas têm sua natureza divulgada.

As provisões são revisadas e ajustadas para refletir alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

4.17. Benefício pós-emprego

A Companhia reconhece ativos e passivos atuariais relacionados a benefício de plano médico oferecido a seus colaboradores de acordo com o CPC 33 (R1) - “Benefícios a Empregados”, equivalente ao IAS 19. Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos em outros resultados abrangentes tendo como base o relatório atuarial preparado por especialistas independentes, enquanto os benefícios pagos diretamente pela Companhia, o custo do serviço corrente e o custo dos juros são reconhecidos no resultado do exercício.



4.18. Reconhecimento de receita

4.18.1. Receita de passageiros, cargas e serviços auxiliares

A receita de passageiros é reconhecida quando o transporte aéreo é efetivamente prestado. Os bilhetes vendidos, mas ainda não utilizados são registrados na rubrica de transportes a executar, representando uma receita diferida de bilhetes vendidos a serem transportados em data futura, líquida da estimativa de receita de *breakage*.

A receita de *breakage* consiste no cálculo, com base histórica, de bilhetes emitidos que expirarão pela não utilização, ou seja, passageiros que adquiriram bilhetes e que apresentam grande probabilidade de não utilizá-los. Ao menos anualmente os cálculos são revisados com objetivo de refletir e capturar mudanças no comportamento dos clientes em relação à expiração de bilhetes. Cabe ressaltar que eventos futuros podem alterar significativamente o perfil dos clientes e seu comportamento histórico.

Receitas originadas de embarque de cargas são reconhecidas quando as obrigações de desempenho serão atendidas.

Outras receitas que incluem serviços fretados, serviços de venda a bordo, tarifas de remarcação de voos, despacho de bagagem e outros serviços adicionais são reconhecidos junto com a obrigação principal de transporte de passageiro.

4.18.2. Receita de milhas

O Programa Smiles tem o objetivo de fidelizar seus clientes por meio da concessão de créditos de milhas aos participantes. A obrigação gerada pela emissão de milhas é mensurada com base no preço pelo qual as milhas foram vendidas aos parceiros aéreos e não aéreos da Smiles, considerados como o valor justo da transação.

As receitas provenientes do programa de milhagem com produtos e serviços aéreos, os quais são ofertados pela própria entidade, são reconhecidas no momento do transporte, visto que a obrigação de desempenho da entidade se torna exclusivamente o transporte aéreo e serviços relacionados, sendo a GLA a entidade que controla o serviço especificado antes que este seja transferido ao cliente. Para as trocas de prêmios com serviços e produtos não vinculados a entidade do mesmo grupo econômico, a obrigação de desempenho é cumprida no momento do resgate das milhas pelos participantes do programa Smiles.

Em decorrência de suas características o programa de milhas também propicia a possibilidade de se reconhecer uma receita de *breakage*. A Companhia calcula a estimativa de *breakage* por meio da probabilidade das milhas que têm chances significativas de expiração devido à não utilização, considerando o histórico comportamental dos participantes do Programa Smiles.

Cabe ressaltar que eventos futuros podem alterar significativamente o perfil dos clientes e seu padrão histórico do resgate de milhas. Tais alterações podem resultar em mudanças significativas no saldo de receita diferida, assim como no reconhecimento da receita de *breakage*, revisado anualmente.

4.18.3. Adoção de *hedge accounting* para proteção de receitas de passageiros e serviços auxiliares futuros

No curso regular de suas operações a Companhia realiza vendas recorrentes em dólares norte-americanos (“US\$”) principalmente em decorrência das rotas internacionais na América do Sul, Central e do Norte. Em 1º de agosto de 2019 a Administração adotou o *hedge accounting*, modalidade fluxo de caixa, como forma a reduzir a volatilidade dessas receitas futuras em moeda estrangeira (objeto de *hedge*), consideradas altamente prováveis, conforme previsto e expresso no parágrafo 6.3.1 do CPC 48 - “Instrumentos financeiros”, utilizando como instrumentos de *hedge* contratos de arrendamento registrados como dívida em decorrência da adoção do CPC 06 (R2) - “Arrendamentos”.

Com a adoção do *hedge accounting*, os ganhos e perdas cambiais oriundos dos contratos de arrendamento (instrumento de *hedge*) serão acumulados em conta do patrimônio líquido, “Ajuste de avaliação patrimonial”, sendo apropriados ao resultado da Companhia no momento da realização das receitas oriundas de vendas em US\$.

O *hedge accounting* deriva do *hedge* natural das operações da Companhia, retratada pelo fluxo de caixa (receitas e amortizações de dívida em US\$) e não representa aumento de custos financeiros, possibilitando a eliminação parcial da volatilidade cambial dos resultados da Companhia. A posição final do patrimônio líquido não é afetada pela adoção desta prática contábil.

Os elementos do *hedge accounting* são: (1) objeto de *hedge*: receita altamente provável de vendas em US\$; (2) instrumento de *hedge*: contratos de arrendamento atrelados ao US\$; (3) montante designado: 60 meses de receitas consideradas altamente prováveis, perfazendo um *notional* no momento da adoção inicial no montante de US\$903.102; (4) natureza do risco coberto: variação cambial; (5) especificação do risco coberto: câmbio *spot* USD/BRL; (6) tipo de relação de *hedge*: fluxo de caixa.

4.19. Remuneração baseada em ações

4.19.1. Opções de compra de ações

A Companhia oferece a seus executivos planos de opção de compra de ações. A Companhia reconhece como despesa, em base linear, o valor justo das opções ou ações, calculadas pelo método de *Black-Scholes*, apurado na data da outorga, durante o período de serviço exigido pelo plano em contrapartida ao patrimônio líquido. A despesa acumulada reconhecida reflete a melhor estimativa da Companhia sobre o número de ações que serão adquiridas. A despesa ou receita da movimentação ocorrida no exercício é reconhecida na demonstração do resultado.

O efeito das opções em aberto é refletido como diluição adicional no cálculo do lucro por ação diluído, quando aplicável.

4.19.2. Ações restritas

A Companhia também pode oferecer a seus executivos um plano de transferência de ações restritas que se realiza ao término do prazo estipulado a partir da data de concessão, conforme definido no plano de cada programa, na condição de que o beneficiário tenha mantido seu vínculo empregatício durante esse período. Tal transferência se dá preferencialmente através de ações mantidas em tesouraria.



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

O impacto de eventual revisão das quantidades de ações restritas que não serão adquiridas em relação às estimativas originais, se houver, é reconhecido no resultado do exercício, de tal forma que a despesa acumulada reflita as estimativas revisadas com o correspondente ajuste no patrimônio líquido.

4.20. Participação dos colaboradores e administradores nos lucros

Os colaboradores da Companhia têm direito a uma participação nos lucros com base em determinadas metas acordadas anualmente, e os administradores com base nas disposições estatutárias, propostas pelo Conselho de Administração e aprovadas pelos acionistas. O montante da participação é reconhecido no resultado do exercício em que as metas são atingidas.

4.21. Receitas e despesas financeiras

Abrangem receitas de juros sobre montantes investidos, variações cambiais sobre ativos e passivos, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, ganhos e perdas nos instrumentos de *hedge* que são reconhecidos no resultado, juros sobre empréstimos e financiamentos, comissões e despesas bancárias, entre outros. As receitas e as despesas com juros são reconhecidas no resultado por meio do método dos juros efetivos.

4.22. Resultado por ação

O resultado básico por ação é calculado através da divisão do resultado líquido do exercício atribuído aos acionistas controladores da Companhia pela quantidade média ponderada de todas as classes de ações em circulação durante o exercício.

O resultado diluído por ação é calculado mediante ao ajuste da quantidade média ponderada de ações em circulação pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, a menos que esses ajustes não sejam diluidores.

Embora existam diferenças entre as ações ordinárias e as preferenciais quanto ao direito de voto e preferência em caso de liquidação, as ações preferenciais da Companhia não concedem o direito de recebimento de dividendos fixos. As ações preferenciais possuem poder econômico e o direito de recebimento de dividendos 35 vezes maior do que as ações ordinárias. Dessa forma, a Companhia considera que o poder econômico das ações preferenciais é superior às ações ordinárias. Sendo assim, o resultado do exercício atribuído aos acionistas controladores é alocado de forma proporcional em relação à participação econômica total do montante de ações ordinárias e preferenciais.



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

4.23. Informações por segmento

Um segmento operacional é um componente da Companhia que desenvolve atividades de negócio para obter receitas e incorrer em despesas. Os segmentos operacionais refletem a forma como a Administração da Companhia revisa as informações financeiras para tomada de decisão.

A Companhia efetua análises quantitativas e qualitativas conforme requer os pronunciamentos vigentes.

A Companhia regularmente administra seus negócios e toma decisões de alocações de recursos considerando a existência de apenas um segmento operacional de transporte aéreo.

As operações deste segmento têm origem principalmente na controlada GLA, pela prestação de serviços de transporte aéreo de passageiros e os principais ativos geradores de receitas são suas aeronaves. As outras receitas do segmento são originadas principalmente das operações de cargas, programa de fidelidade, manutenção de aeronaves de terceiros, entre outros.

Na tabela abaixo está demonstrada a análise quantitativa da receita bruta total do segmento de transporte aéreo por linha de receita:

Parâmetros	Consolidado	
	2024	2023
Quantitativo		
Transporte de passageiros	90,3%	91,1%
Outros	9,7%	8,9%

4.24. Transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são registradas à taxa de câmbio vigente da data em que as operações ocorrem. Ativos e passivos monetários designados em moeda estrangeira são apurados com base na taxa de câmbio vigente da data do balanço, e qualquer diferença resultante da conversão de moedas é registrada na rubrica de “Variações monetárias e cambiais, líquidas” na demonstração dos resultados.

As principais taxas de câmbio em reais em vigor na data base destas demonstrações financeiras são as seguintes:

	Taxa final		Taxa média	
	2024	2023	2024	2023
Dólar americano	6,1923	4,8413	5,3890	4,9959
Peso argentino	0,0060	0,0060	0,0059	0,0192

4.25. Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”)

Tem a finalidade de evidenciar a riqueza gerada pela Companhia e sua distribuição durante determinado exercício, e é apresentada pela Companhia conforme requerido pela legislação societária brasileira como parte de suas demonstrações financeiras e como informação suplementar às demonstrações financeiras para as normas do IFRS. A DVA foi preparada com base em informações obtidas nos registros contábeis, seguindo as disposições contidas no CPC 09 - “Demonstração valor adicionado”.



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

4.26. Novas normas e pronunciamentos contábeis adotados no exercício corrente

As normas listadas na sequência tornaram-se válidas para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2024 ou após essa data.

4.26.1. Alterações ao IAS 7: *Statement of Cash Flows* e ao IFRS 7: *Financial Instruments*

As alterações à IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa) e à IFRS 7 (equivalente ao CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Divulgações) esclarecem as características dos acordos de financiamento de fornecedores e exigem divulgação adicional de tais acordos. Estas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

4.26.2. Alterações ao IFRS 16: Passivo de Locação em um *Sale and Leaseback* (Transação de venda e retroarrendamento)

As alterações fornecem diretrizes mais detalhadas sobre como determinar o passivo de locação em uma transação de venda e retroarrendamento e esclarecem como contabilizar a transferência do ativo, dependendo se a transferência é considerada uma venda ou não. Estas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

4.26.3. Alterações ao IAS 1: Classificação de Passivos como Circulante ou Não-Circulante

As alterações especificam que as cláusulas restritivas (covenants) a serem cumpridas após a data do balanço não afetam a classificação da dívida como circulante ou não circulante na data do balanço. Estas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

4.26.4. Aprovação ao CPC 09 (R1): Demonstração do valor adicionado

Essa atualização reflete o compromisso da CVM em alinhar as práticas contábeis brasileiras às normas internacionais, promovendo maior transparência e comparabilidade nas demonstrações financeiras das companhias abertas. Estas alterações não tiveram impacto nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

4.27. Principais estimativas contábeis e premissas utilizadas

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas (conforme divulgado na nota explicativa nº 2) que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, e as respectivas divulgações, bem como as divulgações de passivos contingentes. No processo de aplicação das políticas contábeis, a Administração fez os seguintes julgamentos que têm efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a saber:

- perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (nota explicativa 7);
- análise de recuperabilidade de depósitos para manutenção (nota explicativa 9);
- análise anual do valor recuperável de impostos diferidos (nota explicativa 12);
- vida útil dos bens do ativo imobilizado e intangíveis com vida útil definida (notas explicativas 13 e 14);
- análise do valor recuperável de ágio e slots (nota explicativa 14);
- receita de *breakage* de passagens e milhas (notas explicativas 22 e 23);
- provisão para devolução de aeronaves e motores (nota explicativa 24);
- provisões para benefício pós-emprego (nota explicativa 24);
- provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (nota explicativa 24);
- transações com remuneração baseada em ações (nota explicativa 29);
- direitos e obrigações com operações de derivativos (nota explicativa 36); e
- valor justo de instrumentos financeiros (nota explicativa 36).

A Companhia revisa continuamente as premissas utilizadas em suas estimativas contábeis. O efeito das revisões das estimativas contábeis é reconhecido nas demonstrações financeiras no período em que tais revisões são efetuadas.

4.28. Normas emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

4.28.1. IFRS 18 - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras

Em abril de 2024, o IASB emitiu o IFRS 18, que substitui o IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1)) - Apresentação de Demonstrações Financeiras. O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novas.

A norma também exige a divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração, subtotais de receitas e despesas, e inclui novos requisitos para a agregação e desagregação de informações financeiras com base nas “funções” identificadas das demonstrações financeiras primárias (*primary financial statements* (PFS)) e das notas explicativas.



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Além disso, alterações de escopo restrito foram feitas ao IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa), que incluem a alteração do ponto de partida para determinar os fluxos de caixa das operações pelo método indireto, de “lucro ou prejuízo do período” para “lucro ou prejuízo operacional” e a remoção da opcionalidade à classificação dos fluxos de caixa de dividendos e juros. Além disso, há alterações consequentes em vários outros padrões.

O IFRS 18 e as alterações nas outras normas entrarão em vigor para períodos de relatórios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com a aplicação antecipada permitida e devendo ser divulgada, embora no Brasil a adoção antecipada não seja permitida. O IFRS 18 será aplicado retrospectivamente.

A Companhia está atualmente trabalhando para identificar todos os impactos que as alterações terão nas demonstrações financeiras primárias e notas explicativas às demonstrações financeiras.

4.28.2. IFRS 19 - Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações

Em maio de 2024, o IASB emitiu o IFRS 19, que permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS. Para ser elegível, no final do período de relatório, uma entidade deve ser uma controlada conforme definido no IFRS 10 (CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas), não pode ter responsabilidade pública e deve ter uma controladora (final ou intermediária) que prepare demonstrações financeiras consolidadas, disponíveis para uso público, que estejam em conformidade com os padrões contábeis IFRS.

O IFRS 19 entrará em vigor para períodos de relatório iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, com aplicação antecipada permitida. Como os instrumentos patrimoniais da Companhia são negociados publicamente, não é elegível para a aplicação do IFRS 19.

4.28.3. Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, em Controlada e Empreendimento Controlado em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial

Em setembro de 2024, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu alterações ao Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) e à Interpretação Técnica ICPC 09 (R3), com o objetivo de alinhar as normativas contábeis brasileiras com os padrões internacionais emitidos pelo IASB.

A atualização do Pronunciamento Técnico CPC 18 contempla a aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP) para a mensuração de investimentos em controladas nas Demonstrações Contábeis Individuais, refletindo a alteração nas normas internacionais que agora permitem essa prática nas Demonstrações Contábeis Separadas. Essa convergência harmoniza as práticas contábeis adotadas no Brasil com as internacionais, sem gerar impactos materiais em relação à norma atualmente vigente, concentrando-se apenas em ajustes de redação e na atualização das referências normativas.

A ICPC 09, por sua vez, não tem correspondência direta com normas do IASB e por consequência estava desatualizada, exigindo alterações para alinhar sua redação a fim de ajustá-lo a atualizações posteriores a sua emissão e atualmente observadas nos documentos emitidos pelo CPC.



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025. Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras da Companhia.

4.28.4. Alterações ao CPC 02 (R2) - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade

Em setembro de 2024, O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), emitiu a Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 27, que contempla alterações trazidas pelo *Lack of Exchangeability* emitido pelo IASB, com alterações no Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e no CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.

As alterações buscam definir o conceito de moeda conversível e orientam sobre os procedimentos para moedas não conversíveis, determinando que a conversibilidade deve ser avaliada na data de mensuração com base no propósito da transação. Caso a moeda não seja conversível, a entidade deve estimar a taxa de câmbio que reflita as condições de mercado. Em situações com múltiplas taxas, deve-se utilizar a que melhor represente a liquidação dos fluxos de caixa.

O pronunciamento também destaca a importância das divulgações sobre moedas não conversíveis, para que os usuários das demonstrações contábeis compreendam os impactos financeiros, riscos envolvidos e critérios utilizados na estimativa da taxa de câmbio.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025. Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras da Companhia.

5. Caixas e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Caixa e depósitos bancários	65.106	213.759	364.507	287.879
Equivalentes de caixa	1.338.759	588	1.696.936	36.049
Total	1.403.865	214.347	2.061.443	323.928

A composição do saldo de equivalentes de caixa está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Moeda nacional				
Aplicações automáticas	740	588	61.438	36.049
Compromissadas ^(a)	-	-	297.479	-
Total moeda nacional	740	588	358.917	36.049
Moeda estrangeira				
Títulos públicos ^(a)	1.338.019	-	1.338.019	-
Total moeda estrangeira	1.338.019	-	1.338.019	-
Total	1.338.759	588	1.696.936	36.049

- (a) Montante de R\$297.479 e R\$1.338.019 referente ao DIP obtido no âmbito do *Chapter 11*, conforme nota explicativa nº 1.2, a ser utilizado, entre outras finalidades, para despesas designadas de capital de giro, necessidades corporativas gerais, custos relacionados à reestruturação e com a finalidade de atender a compromissos de caixa com vencimentos de curto prazo. Em 31 de dezembro de 2024, o recurso proveniente do DIP estava aplicado em conta com rendimento automático de 92,5% do CDI e 4,08% a.a., respectivamente, sem vencimento e sem carência.

6. Aplicações financeiras

		Controladora		Consolidado	
	Rentabilidade média ponderada (a.a.)	2024	2023	2024	2023
Moeda nacional					
Aplicações automáticas	10,0% do CDI	-	-	128.960	57.687
Títulos públicos	99,9% do CDI	-	-	2.420	1.871
Títulos privados	98,4% do CDI	31	40	221.213	211.420
Fundos de investimento	68,4% do CDI	1.509	3.786	6.291	10.027
Total moeda nacional ^(a)		1.540	3.826	358.884	281.005
Moeda estrangeira					
Fundos de investimento	2,85%	-	-	73.628	177.532
Total moeda estrangeira		-	-	73.628	177.532
Total		1.540	3.826	432.512	458.537
Circulante		1.540	3.826	273.817	315.901
Não circulante		-	-	158.695	142.636

- (a) Do montante total registrado na controladora e no consolidado em 31 de dezembro de 2024, R\$1.358 e R\$357.114 (R\$3.726 e R\$279.196 em 31 de dezembro de 2023), respectivamente, referem-se a aplicações utilizadas como garantias vinculadas a depósitos para operações de arrendamentos, instrumentos financeiros derivativos, processos judiciais e empréstimos e financiamentos.

7. Contas a receber

	Consolidado	
	2024	2023
Moeda nacional		
Administradoras de cartões de crédito ^(a)	2.166.603	287.984
Agências de viagens	538.810	308.268
Agências de cargas	227.212	94.860
Companhias aéreas parceiras	12.023	10.116
Outros	35.783	13.153
Total moeda nacional	2.980.431	714.381
Moeda estrangeira		
Administradoras de cartões de crédito	79.917	52.371
Agências de viagens	67.736	20.762
Agências de cargas	922	953
Companhias aéreas parceiras	25.663	32.259
Outros	21.361	23.632
Total moeda estrangeira	195.599	129.977
Total	3.176.030	844.358
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(20.600)	(19.162)
Total líquido	3.155.430	825.196

- (a) Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia reduziu substancialmente as transações de antecipação de recebíveis.

A composição de contas a receber por idade de vencimento, líquida das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa, é como segue:

	Consolidado	
	2024	2023
A vencer		
Até 30 dias	1.437.056	518.053
De 31 a 60 dias	664.388	82.224
De 61 a 90 dias	465.354	55.286
De 91 a 180 dias	445.173	62.220
De 181 a 360 dias	78.136	5.703
Acima de 360 dias	197	1.597
Total a vencer	3.090.304	725.083
Vencidas		
Até 30 dias	17.534	39.228
De 31 a 60 dias	7.315	14.660
De 61 a 90 dias	4.021	6.808
De 91 a 180 dias	8.759	24.911
De 181 a 360 dias	1.624	13.327
Acima de 360 dias	25.873	1.179
Total vencidas	65.126	100.113
Total	3.155.430	825.196

A movimentação das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	2024	2023
Saldo no início do exercício	(19.162)	(22.548)
(Adições) Reversões	(1.438)	3.386
Saldo no final do exercício	(20.600)	(19.162)

De acordo com o CPC 48/IFRS 9, a entidade deve reconhecer uma provisão para perdas por valor equivalente às perdas de créditos esperadas, a fim de refletir a estimativa da Companhia que um evento futura ocorra e resulte no não recebimento dos fluxos de caixa.

A provisão para perda de crédito esperada da Companhia para os recebíveis comerciais é efetuada pela avaliação de perdas esperadas considerando na análise, além de julgamentos efetuados com base no melhor conhecimento da Companhia.

Em linha com o disposto no item B5.5.35 do CPC 48 - “Instrumentos Financeiros”, a Companhia utiliza o expediente prático na estimativa das perdas de crédito esperadas para as contas a receber de clientes, a partir das perdas históricas utilizando uma matriz de provisões.

8. Estoques

	Consolidado	
	2024	2023
Materiais de consumo	23.011	36.893
Peças e materiais de manutenção	359.622	320.398
Adiantamentos a fornecedores	49.617	39.925
Total	432.250	397.216

A movimentação da provisão para obsolescência de estoques é conforme segue:

	2024	2023
Saldos no início do exercício	(9.268)	(9.611)
Adições	(1.017)	(597)
Baixas	1.047	940
Saldos no final do exercício	(9.238)	(9.268)

9. Depósitos

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Depósitos judiciais	43.134	41.305	588.982	510.317
Depósito em garantia de contratos de arrendamento ^(a)	-	-	1.339.989	937.432
Depósito para manutenção	-	-	1.391.392	1.044.967
Outros	-	-	118.817	63.221
Total	43.134	41.305	3.439.180	2.555.937
 Circulante	 -	 -	 220.859	 264.524
Não circulante	43.134	41.305	3.218.321	2.291.413

(a) Em 31 de dezembro de 2024, foram reduzidos R\$27.296 de depósitos de garantia e manutenção, os quais foram utilizados nas renegociações com os arrendadores no contexto do *Chapter 11*, conforme mencionado na nota explicativa nº 17.

9.1. Depósitos para manutenção

A Companhia efetua depósitos em dólar norte-americano para manutenção de aeronaves e motores, que serão utilizados em eventos futuros conforme estabelecido em determinados contratos de arrendamento mercantil.

Os depósitos para manutenção não isentam a Companhia, como arrendatária, das obrigações contratuais relativas às manutenções ou ao risco associado às atividades operacionais. A Companhia detém o direito de escolher realizar as manutenções internamente ou através de seus fornecedores. Estes depósitos podem ser substituídos por garantias bancárias ou cartas de crédito (SBLC - *stand by letter of credit*) de acordo com as condições estabelecidas no contrato de arrendamento da aeronave. As cartas de crédito podem ser executadas pelos arrendadores sob determinadas situações descritas no contrato entre arrendador e GOL, incluindo situações em que as manutenções das aeronaves e motores não ocorram de acordo com o cronograma de revisão. Em 26 de janeiro de 2024, os arrendadores BOC Aviation Limited e WNG Capital LLC, executaram suas garantias totalizando US\$13,3 milhões. Em 13 de agosto o arrendador Aergo Capital executou sua garantia no total de US\$719,6 milhões. Em 4 de dezembro o arrendador YAMASA executou suas garantias, totalizando US\$964 milhões.

A Companhia possui duas categorias de depósitos para manutenção:

- **Garantia de manutenção:** refere-se a depósitos pontuais que são reembolsados ao final do contrato de arrendamento, e podem também ser utilizados em eventos de manutenção, a depender de negociações com arrendadores. O saldo destes depósitos em 31 de dezembro de 2024 era de R\$238.404 (R\$164.314 em 31 de dezembro de 2023).
- **Reserva de manutenção:** refere-se a valores pagos mensalmente com base na utilização dos componentes e podem ser utilizados em eventos de manutenção conforme determinação contratual. Em 31 de dezembro de 2024, o saldo referente a tais reservas era de R\$1.152.988 (R\$880.653 em 31 de dezembro de 2023).

9.2. Depósitos judiciais

Os depósitos e bloqueios judiciais representam garantias de processos judiciais tributários, cíveis e trabalhistas, mantidos em juízo até a solução dos litígios a que estão relacionados. Parte dos depósitos judiciais referem-se a processos de ações cíveis e trabalhistas decorrentes de pedidos de sucessão em processos movidos contra Varig S.A. ou, ainda, a processos trabalhistas movidos por colaboradores que não pertencem à GLA ou a qualquer parte relacionada. Tendo em vista que a Companhia não é parte legítima para figurar no polo passivo de referidas ações judiciais, sempre que bloqueios ocorrem, é demandada sua exclusão e respectiva liberação dos recursos retidos. Em 31 de dezembro de 2024, os valores bloqueados referentes a processos de sucessão da Varig S.A. e a processos de terceiros eram de R\$33.669 e R\$69.089, respectivamente (R\$47.754 e R\$70.904 em 31 de dezembro de 2023), os demais valores referem-se a processos judiciais cuja Companhia é parte principal.

9.3. Depósitos em garantia de contratos de arrendamento

Conforme requerido pelos contratos de arrendamento mercantil, a Companhia realiza depósitos em garantia (em dólar norte-americano) às empresas arrendadoras, que podem ser resgatáveis mediante a substituição por outras garantias bancárias ou resgatáveis integralmente no vencimento dos contratos.

10. Adiantamento a fornecedores e terceiros

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Adiantamento a fornecedores nacional ^(a)	-	-	168.090	292.563
Adiantamento a fornecedores internacional	11.572	5.753	308.906	193.451
Adiantamento para materiais e reparos	-	8.750	49.675	46.637
Total adiantamento a fornecedores	11.572	14.503	526.671	532.651
 Circulante	 11.572	 14.503	 503.006	 431.136
Não circulante	-	-	23.665	101.515

(a) Em 31 de dezembro de 2024 os saldos são apresentados líquidos de provisões para perdas no montante de R\$95.653.

11. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
IRPJ e CSLL a recuperar	28	1.222	58.062	51.699
PIS e COFINS a recuperar	-	-	12.043	92.281
Impostos retidos por órgãos públicos	-	-	15.071	24.633
Imposto de valor agregado (IVA), no exterior	-	-	7.831	4.648
Antecipações de outros impostos	-	-	4.931	1.305
Outros	-	-	2.994	4.668
Total	28	1.222	100.932	179.234
 Circulante	 28	 1.222	 91.611	 165.157
Não circulante	-	-	9.321	14.077

12. Impostos diferidos

12.1. Impostos diferidos ativos (passivos)

As posições de ativos e passivos diferidos estão apresentadas a seguir e observam os direitos legais exequíveis de compensação que consideram impostos lançados pela mesma autoridade fiscal sob a mesma entidade tributária.

	Controladora				
	2022	Resultado ^(a)	2023	Resultado	2024
Diferido ativo					
Prejuízos fiscais	54.919	(54.919)	-	-	-
Base negativa de contribuição social	19.770	(19.770)	-	-	-
Diferenças temporárias:					
Provisão para perda com outros créditos	2.174	(2.021)	153	26	179
Provisão para processos judiciais e obrigações fiscais	44	(44)	-	-	-
Outros	-	(153)	(153)	(26)	(179)
Total dos impostos diferidos ativos	76.907	(76.907)	-	-	-

- (b) Considerando as projeções de realização dos tributos diferidos sobre prejuízo fiscal e base negativa, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia efetuou a baixa do imposto de renda e contribuição social diferidos.

	Consolidado							
	2022	Resultado	Patrimônio líquido ^(a)	2023	Resultado	Utilização ^(a)	Patrimônio líquido ^(b)	2024
Diferido ativo (passivo)								
Prejuízos fiscais	54.919	(54.919)	-	-	1.420.871	(1.420.871)	-	-
Base negativa de contribuição social	19.770	(19.770)	-	-	511.514	(511.514)	-	-
Diferenças temporárias:								
Provisão para perda com outros créditos	2.174	(2.021)	-	153	26	-	-	179
Provisão para processos judiciais e obrigações fiscais	45	(45)	-	-	-	-	-	-
Outros	343	(3.243)	2.902	2	(194)	-	110	(82)
Total dos impostos diferidos ativos	77.251	(79.998)	2.902	155	1.932.217	(1.932.385)	110	97
Diferido ativo (passivo)								
Diferenças temporárias:								
Direitos de voo	(353.226)	-	-	(353.226)	-	-	-	(353.226)
Depreciação de motores e peças de manutenção de aeronaves	(227.878)	(118.837)	-	(346.715)	(26.010)	-	-	(372.725)
Provisão para <i>breakage</i>	(300.029)	(96.009)	-	(396.038)	(119.237)	-	-	(515.275)
Amortização do ágio para fins fiscais	(190.211)	(46.915)	-	(237.126)	(46.915)	-	-	(284.041)
Operações com derivativos	22.185	13.238	-	35.423	(64.338)	-	-	(28.915)
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	202.404	(104.539)	-	97.865	(12.767)	-	-	85.098
Provisão para devolução de aeronaves e motores	306.149	90.453	-	396.602	(93.615)	-	-	302.987
Provisão para processos judiciais e obrigações fiscais	274.883	16.710	-	291.593	287.461	-	-	579.054
Operações de arrendamento de aeronaves e outros	187.255	86.716	-	273.971	13.893	-	-	287.864
Outros	42.114	(2.980)	-	39.134	563	-	-	39.697
Total dos impostos diferidos passivos	(36.354)	(162.163)	-	(198.517)	(60.965)	-	-	(259.482)
Total do efeito dos impostos diferidos no resultado		(242.161)			1.871.252			(259.385)

- (a) A Companhia realizou a constituição e utilização de créditos de prejuízo fiscal de IRPJ e base negativa da CSLL para liquidar parcialmente débitos no acordo de Transação Tributária no montante de R\$1.932.385, vide explicações na nota explicativa nº 20.2.
- (b) Variação cambial reconhecida em outros resultados abrangentes.



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

A Companhia e sua controlada direta GLA possuem prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, a compensar com 30% dos lucros tributários futuros anuais, sem prazo para prescrição, não registrados no balanço patrimonial, nos seguintes montantes:

	GLAI		GLA	
	2024	2023	2024 ^(a)	2023
Prejuízo fiscal de IRPJ	126.093	216.727	12.970.102	15.041.786
Base Negativa da CSLL	126.093	216.727	12.969.822	15.041.786
Crédito tributário potencial	42.872	73.687	4.409.809	5.114.207

(a) Devido ao acordo da Transação Tributária, parte do prejuízo fiscal de IRPJ e base negativa da CSLL foi baixado devido ao encerramento de disputas judiciais. Adicionalmente, a Companhia constituiu e compensou R\$1.932.385 de impostos diferidos ativos para liquidar passivos tributários, conforme mencionado na nota explicativa nº 20.2.

A conciliação entre a despesa tributária e o resultado da multiplicação do lucro contábil pela alíquota fiscal nominal para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 é demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Prejuízo antes do IRPJ e CSLL	(6.067.103)	(1.131.958)	(7.453.775)	(956.781)
Alíquota fiscal nominal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	2.062.815	384.866	2.534.284	325.306
Ajustes para o cálculo da alíquota efetiva:				
Equivalência patrimonial	(2.197.460)	466.806	-	-
Diferença de alíquota sobre resultado de controladas	(1.097.195)	(362.443)	(995.378)	68.449
Resultado de derivativos ^(a)	1.724.881	(600.718)	1.724.881	(600.718)
Despesas não tributáveis, líquidas	(21.842)	(23.382)	(223.742)	(354.762)
Variação cambial sobre investimentos no exterior	(455.383)	125.185	(334.305)	(174.633)
Benefício fiscal	-	-	-	136.819
Benefício não constituído sobre prejuízo fiscal, base negativa e diferenças temporárias	(15.816)	(80.615)	(3.586.443)	334.061
Desconto de encargos da Transação Tributária ^(b)	-	-	810.887	-
Impostos reconhecidos devido Transação Tributária ^(b)	-	-	(475.897)	-
Prejuízo fiscal e base negativa na Transação Tributária ^(b)	-	-	1.932.385	-
Imposto de renda e contribuição social total	-	(90.301)	1.386.672	(265.478)
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente	-	(13.394)	(484.580)	(23.317)
Diferido ^{(b) (c)}	-	(76.907)	1.871.252	(242.161)
Total imposto de renda e contribuição social	-	(90.301)	1.386.672	(265.478)

(a) Resultado de derivativo embutido atrelado ao *Exchangeable Senior Secured Notes* 2024 e 2028.

(b) Para maiores informações vide nota explicativa nº 20.2.

(c) O diferido é composto da utilização de créditos de prejuízo fiscal de IRPJ e base negativa da CSLL, para liquidar parcialmente débitos no acordo de Transação Tributária, no montante de R\$1.932.385, líquido do diferido passivo reconhecido em 31 de dezembro de 2024, no montante de R\$61.133.



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

13. Imobilizado

13.1. Controladora

Em 31 de dezembro de 2024, o saldo do imobilizado era de R\$535.012 na controlada GAC (R\$473.237 em 31 de dezembro de 2023), relacionado principalmente a adiantamento para aquisição de aeronaves.

13.2. Consolidado

	Taxa média ponderada (a.a.)	2023				2024				
		Custo histórico	Depreciação acumulada	Saldo inicial líquido	Alteração contratual (d)	Depreciação	Baixas	Saldo final líquido	Custo histórico	Depreciação acumulada
Equipamentos de voo										
Aeronaves - RoU (a) com opção de compra	9,78%	1.380.225	(188.131)	1.192.094	-	(101.054)	(1.444)	1.089.596	1.378.780	(289.184)
Aeronaves - RoU(a) sem opção de compra	17,55%	8.142.660	(3.227.998)	4.914.662	129.872	(743.029)	(20.944)	5.328.229	9.065.086	(3.736.857)
Pecas e motores sobressalentes - próprios (c)	6,99%	2.139.023	(883.468)	1.255.555	298.879	(147.685)	(29.350)	1.377.399	2.383.411	(1.006.012)
Pecas e motores sobressalentes - RoU	31,19%	275.981	(141.381)	134.600	427.513	(140.324)	(28.649)	439.810	663.508	(223.698)
Benfeitorias em aeronaves e motores (e)	43,47%	3.292.621	(2.363.408)	929.213	1.586.461	(601.210)	(16.962)	1.917.619	4.200.030	(2.282.411)
Ferramentas	10,00%	68.809	(40.288)	28.521	12.077	(5.346)	(51)	35.201	80.466	(45.265)
		15.299.319	(6.844.674)	8.454.645	3.372.598	(1.738.648)	(97.400)	10.187.854	17.771.281	(7.583.427)
Imobilizado não aeronáutico										
Veículos	20,00%	12.722	(10.377)	2.345	317	(669)	-	1.993	12.919	(10.926)
Máquinas e equipamentos	10,00%	63.537	(52.136)	11.401	1.232	(2.044)	(55)	10.534	63.265	(52.731)
Móveis e utensílios	10,00%	34.013	(23.768)	10.245	2.617	(2.230)	(100)	10.532	35.654	(25.122)
Computadores, periféricos e equipamentos	19,85%	43.613	(34.081)	9.532	7.480	(2.161)	(217)	14.634	43.223	(28.589)
Computadores, periféricos e equipamentos - RoU	33,33%	39.939	(32.047)	7.892	-	(4.681)	-	3.211	39.939	(36.728)
Benfeitoria em propriedade de terceiros	25,31%	185.929	(181.237)	4.692	675	(2.707)	(3)	2.657	186.600	(183.943)
Imóveis de terceiros - RoU	14,73%	264.699	(66.599)	198.100	41.120	(29.927)	-	217.474	314.006	(96.532)
Obras em andamento	-	15.049	-	15.049	21.564	-	(476)	36.137	36.137	-
		659.501	(400.245)	259.256	75.005	(44.419)	(851)	297.172	731.743	(434.571)
Perdas por redução ao valor recuperável (b)	-	(46.375)	-	(46.375)	9.296	-	-	(37.079)	(37.079)	-
Total do imobilizado em uso		15.912.445	(7.244.919)	8.667.526	3.456.899	(1.783.067)	(98.251)	10.447.947	18.465.945	(8.017.998)
Adiantamento a fornecedores	-	520.174	-	520.174	909.168	-	(536.261)	893.081	893.081	-
Total		16.432.619	(7.244.919)	9.187.700	4.366.067	(1.783.067)	(634.512)	11.341.028	19.359.026	(8.017.998)

(a) Right of Use ("RoU") - Direito de uso.
(b) Saldo referente a perdas por redução ao valor recuperável para itens rotáveis e consumíveis reparáveis (peças de reposição), classificados na rubrica de "Peças e motores sobressalentes", constituído pela Companhia de forma que os ativos sejam apresentados pela sua real capacidade de geração de benefício futuro esperado.
(c) Em 31 de dezembro de 2024, o saldo de peças sobressalentes está concedido em garantia ao Senior Secured Notes 2026, 2028 e DIP conforme nota explicativa nº 16.
(d) Impactos relativos às renegociações contratuais com os arrendadores, conforme contexto mencionado na nota explicativa nº 17.
(e) Em 31 de dezembro e 2024, um montante de R\$356.847 referem-se adições decorrentes das trocas de motores nas renegociações ocorridas no período, conforme contexto mencionado na nota explicativa nº 17.



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

2022							2023		
Taxa média ponderada (a.a.)	Saldo inicial líquido	Depreciação acumulada	Custo histórico	Alteração contratual	Depreciação	Baixas	Saldo final líquido	Custo histórico	Depreciação acumulada
Equipamentos de voo									
Aeronaves - RoU com opção de compra	10,68%	(69.869)	1.406.085	14.939	-	(119.488)	1.192.094	1.380.225	(188.131)
Aeronaves - RoU sem opção de compra	17,28%	(2.827.551)	8.148.917	387.609	(45.274)	(745.348)	4.914.662	8.142.660	(3.227.998)
Pecas e motores sobressalentes - próprios	7,16%	(1.061.674)	2.188.299	458.976	-	(143.105)	1.255.555	2.139.023	(883.468)
Pecas e motores sobressalentes - RoU	42,09%	(91.077)	146.188	136.153	1.068	(53.820)	134.600	275.981	(141.381)
Benfeitorias em aeronaves e motores	46,37%	(2.453.250)	3.447.804	502.004	(71.677)	(465.628)	929.213	3.292.621	(2.363.408)
Ferramentas	10,00%	(36.326)	63.183	6.337	-	(4.546)	28.521	68.809	(40.288)
		(6.539.747)	15.400.476	1.506.018	(115.883)	(1.531.935)	8.454.645	15.299.319	(6.844.674)
Imobilizado não aeronáutico									
Veículos	20,00%	(10.349)	11.996	1.448	-	(750)	2.345	12.722	(10.377)
Máquinas e equipamentos	10,00%	(51.514)	62.926	1.950	-	(1.925)	11.401	63.537	(52.136)
Móveis e utensílios	10,00%	(23.549)	33.870	2.085	-	(2.099)	10.245	34.013	(23.768)
Computadores, periféricos e equipamentos	19,72%	(42.317)	52.220	4.969	-	(5.293)	9.532	43.613	(34.081)
Computadores, periféricos e equipamentos - RoU	50,00%	(25.579)	33.518	6.421	-	(6.468)	7.892	39.939	(32.047)
Benfeitoria em propriedade de terceiros	20,61%	(176.432)	185.621	334	-	(4.831)	4.692	185.929	(181.237)
Imóveis de terceiros - RoU	8,03%	(43.603)	254.130	2.201	8.368	(22.996)	198.100	264.699	(66.599)
Obras em andamento	-	-	14.456	991	-	-	15.049	15.049	-
		(373.343)	648.737	20.399	8.368	(44.362)	259.256	659.501	(400.245)
Perdas por redução ao valor recuperável	-	-	(20.488)	(25.887)	-	-	(46.375)	(46.375)	-
Total do imobilizado em uso		(6.913.090)	16.028.725	1.500.530	(107.515)	(1.576.297)	8.667.526	15.912.445	(7.244.919)
Adiantamento a fornecedores	-	-	473.061	68.751	-	-	520.174	520.174	-
Total		(6.913.090)	16.501.786	1.569.281	(107.515)	(1.576.297)	9.187.700	16.432.619	(7.244.919)

A Companhia avalia de seus ativos imobilizados pelo método de custo, ou seja, após o reconhecimento inicial, um item do ativo imobilizado é apresentado ao custo menos qualquer depreciação e perda por redução ao valor recuperável acumuladas.



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

14. Intangível

A composição e a movimentação do ativo intangível estão apresentadas a seguir:

	Consolidado					
	2023			2024		
	Taxa média ponderada (a.a.)	Custo histórico	Amortização acumulada	Saldo inicial líquido	Adições	Baixas
Ágio	-	542.302	-	542.302	-	-
Slots	-	1.038.900	-	1.038.900	-	-
Softwares	33,10%	639.490	(282.892)	356.598	222.901	(479)
Total		2.220.692	(282.892)	1.937.800	222.901	(479)
					2.052.059	2.391.492
						(339.433)

	Consolidado					
	2022			2023		
	Taxa média ponderada (a.a.)	Custo histórico	Amortização acumulada	Saldo inicial líquido	Adições	Baixas
Ágio	-	542.302	-	542.302	-	-
Slots	-	1.038.900	-	1.038.900	-	-
Softwares	29,32%	554.939	(273.152)	281.787	168.017	(2.244)
Total		2.146.141	(283.152)	1.862.989	168.017	(2.244)
					1.937.800	2.220.692
						(282.892)

Os saldos de ágio e dos direitos de operação em aeroportos (slots) foram submetidos a teste de recuperabilidade em 31 de dezembro de 2024 e 2023 por meio do fluxo de caixa descontado para cada unidade geradora de caixa (UGC) de transporte aéreo. A Companhia opera uma única unidade geradora de caixa, considerando que a receita depende de diferentes ativos que não podem ser avaliados isoladamente para mensuração do valor em uso. Em 31 de dezembro de 2024, após a Companhia revisar os principais indicadores e antecedentes observados em 31 de dezembro de 2023, não foram identificados indicadores de desvalorização da unidade geradora de caixa, que exijam a realização de um novo teste de recuperabilidade. Esta revisão considerou a avaliação de fatores internos (capacidade e frota, demanda, receita por passageiro e custos operacionais) e externos (PIB, barril de querosene e taxa de juros).

Para a determinação do valor contábil de cada UGC, a Companhia considera não somente os intangíveis registrados, bem como todos os ativos tangíveis necessários para a condução dos negócios, pois é apenas por meio da utilização deste conjunto que a Companhia obterá geração de benefício econômico.



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

As premissas adotadas nos testes de redução ao valor recuperável dos intangíveis estão de acordo com as projeções internas para o período de cinco anos, baseado no plano inicial de reestruturação apresentado junto ao *Bankruptcy Court*. Para o período após cinco anos aplica-se a extrapolação utilizando uma taxa de crescimento de perpetuidade. O fluxo de caixa descontado que determinou o valor em uso da unidade geradora de caixa foi preparado de acordo com o plano de negócios da Companhia, no contexto do Plano de Reorganização do *Chapter 11*, mencionado na nota explicativa 1.2, e aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia.

As principais premissas consideradas pela Companhia para a determinação do valor em uso da unidade geradora de caixa são:

- Capacidade e frota: considera a utilização, a capacidade da aeronave utilizada em cada trecho e a projeção de tamanho da frota em operação.
- Demanda: a eficiência de mercado é o principal *input* para a projeção de crescimento da demanda da Companhia. A Administração considera que a eficiência de mercado é a razão entre sua participação no mercado (*market share*) e sua participação na oferta (*seat share*). Este indicador reflete o quão eficientemente a Companhia emprega a sua participação na oferta total do mercado em função de sua captura de demanda por transporte aéreo.
- Receita por passageiro: considera o preço médio praticado pela GLA e considera efeitos de variáveis de mercado (vide variáveis utilizadas abaixo).
- Custos operacionais associados ao negócio: baseados em seu custo histórico e atualizados por indicadores, como inflação, relação com a oferta, demanda e variação da moeda norte-americana.

A Companhia também considerou variáveis de mercado tais como PIB (fonte: Banco Central do Brasil), dólar norte-americano (fonte: Banco Central do Brasil), barril de querosene (fonte: Agência Nacional de Petróleo Brasileira - "ANP") e taxa de juros (fonte: Bloomberg).

Os quadros a seguir demonstram a sensibilidade de variação do resultado do valor em uso calculado para comparação com o valor contábil em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

	2024	2023
31 de dezembro:		
Valor contábil	5.076.301	4.471.882
Valor em uso	21.004.332	36.537.575
Taxa de desconto	21,63%	17,21%
Taxa de crescimento na perpetuidade	3,60%	3,48%
Teste de sensibilidade:		
10% variação		
Valor em uso	18.387.125	30.725.353
Alteração do valor em uso	(2.617.208)	(5.812.222)
25% variação		
Valor em uso	15.452.385	24.193.541
Alteração do valor em uso	(5.551.947)	(12.344.034)



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

15. Outros créditos e valores

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Despesas antecipadas ^(a)	1.502	17.801	144.926	95.668
Comissões com agências ou administradoras de cartão	-	-	105.908	89.195
Créditos sobre operações de <i>sale-leaseback</i>	187.476	65.151	187.476	115.435
Outros créditos	-	19.949	6.349	26.732
Total	188.978	102.901	444.659	327.030
Circulante	188.945	102.473	423.486	304.385
Não circulante	33	428	21.173	22.645

(a) Referem-se a seguros, adiantamentos a funcionários e despesas antecipadas com permuta.

16. Empréstimos e financiamentos

A composição e a movimentação dos empréstimos e financiamentos estão apresentadas a seguir:

Controladora																
2023																
	Venci- mento	Taxa de juros a.a.	Circulante	Não circulante	Total	Captações	Transferên- cia da GLA para Luxco	Resultado não realizado do ESN	Pagamento de principal	Juros incorridos	Juros pagos	Variação cambial	Amortização de custos e ágio	Total	Circulante	Não circulante
Contratos em moeda estrangeira																
ESN 2024 ⁽ⁱ⁾ (a)	07/2024	3,75%	190.781	-	190.781	-	-	(9)	-	18.384	(3.853)	55.969	-	261.272	261.272	-
Senior Notes 2025 (b)	01/2025	7,00%	48.352	1.652.812	1.701.164	-	-	-	-	9.806	-	478.680	4.942	2.194.592	2.194.592	-
Debtor in Possession (c)	04/2025	15,05%	-	-	-	4.944.603	-	-	-	807.023	-	1.398.932	281.080	7.431.638	7.431.638	-
AerCap (d)	12/2025	7,50%	-	-	-	-	259.326	-	(23.629)	4.003	(3.769)	31.106	-	267.037	267.037	-
Senior Secured Notes 2026 (e)	06/2026	8,00%	-	1.183.094	1.183.094	-	-	-	-	108.289	-	355.433	13.172	1.659.988	123.893	1.536.095
Senior Secured Amortizing Notes (f)	06/2026	3,34%	479.148	512.772	991.920	-	-	-	-	48.843	(49.898)	285.381	8.710	1.284.956	1.107.370	177.586
Senior Secured Notes 2028 (g)	03/2028	18,00%	4.346	1.300.272	1.304.618	93.378	-	-	(76.148)	292.275	(62.699)	399.567	-	1.950.991	7.024	1.943.967
ESSN 2028 ⁽ⁱ⁾ (h)	03/2028	18,00%	21.921	3.480.439	3.502.360	-	-	-	-	1.380.899	(315.010)	1.142.609	-	5.710.858	31.951	5.678.907
Bônus perpétuos (i)	-	8,75%	13.862	671.072	684.934	-	-	-	-	4.962	(14.915)	188.573	-	863.554	5.216	858.338
Total			758.410	8.800.461	9.558.871	5.037.981	259.326	(9)	(99.777)	2.674.484	(450.144)	4.336.250	307.904	21.624.886	11.429.993	10.194.893

) Exchangeable Senior Notes vide nota explicativa nº 36.2.

(*) Exchangeable Senior Notes vide nota explicativa nº 36.2.

(a) Emissão do Exchangeable Senior Notes ("ESN") pela controlada Gol Equity Finance em março, abril e julho de 2019, com vencimento em julho de 2024, cujos detentores dos títulos teriam o direito, mediante o cumprimento de certas condições precedentes, de permutá-los por American Depositary Shares ("ADSs") da Companhia, vide notas explicativas nº 16.1.3 e nº 36.

(b) Emissões de Senior Notes 2025 pela controlada Gol Finance em dezembro de 2017 e em fevereiro de 2018, para recompra de Senior Notes e propósitos gerais da Companhia, com vencimento em 2025.

(c) Linha de crédito na modalidade DIP obtido junto a membros do Grupo Ad Hoc de Bondholders da Abra, em conjunto Grupo Ad Hoc de Bondholders da Abra, em conjunto Grupo Ad Hoc de Bondholders da Abra, no âmbito do Chapter 11, utilizado para, entre outras finalidades, despesas designadas de capital de giro, necessidades corporativas gerais e custos relacionados à reestruturação, com vencimento em fevereiro de 2025. Vide notas explicativas nº 1.2.1 e nº 16.1.4.

(d) Vide nota explicativa nº 16.1.6.

(e) Emissões de Senior Secured Notes 2026 pela controlada Gol Finance em dezembro de 2020, maio e setembro de 2021, com vencimento em 2026. As SSN 2026 têm garantias atreladas a determinados recebíveis Smiles.

(f) Emissão de Senior Secured Amortizing Notes pela controlada Gol Finance, em dezembro de 2022, janeiro, abril, junho e julho de 2023, com vencimento em 2025 (Série B) e 2026 (Série A), em troca do cumprimento integral de certas obrigações de pagamento de arrendamento de aeronaves, que estão sob acordo de diferimento.

(g) Emissão de Senior Secured Notes 2028 pela controlada Gol Finance com a Abra, em março de 2024, com vencimento em 2028. Vide nota explicativa nº 16.1.7.

(h) Emissão do Exchangeable Senior Secured Notes ("ESSN") pela controlada Gol Equity Finance em setembro de 2023, com vencimento em 2028. As ESSN 2028 têm garantias atreladas à propriedade intelectual da Gol e da Smiles e Spare Parts da Gol.

(i) Emissão do Bônus Perpétuos pela controlada Gol Finance em abril de 2006 para financiamentos de aquisição de aeronaves.



Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Controladora															
2022										2023					
Taxa de juros a.a.		Circulante	Não circulante	Total	Captações	Resultado não realizado do ESN	Pagamento de principal	Juros incorridos	Juros pagos	Variação cambial	Amortizaçã o de custos e ágio	Total	Circulante	Não circulante	
Contratos em moeda estrangeira															
ESN 2024	07/2024	3,75%	38.114	1.819.315	1.857.429	-	(14.894)	(1.639.173)	69.936	(56.007)	(26.525)	15	190.781	190.781	-
Senior Notes 2025	01/2025	7,00%	98.919	3.372.353	3.471.272	-	-	(1.592.644)	138.950	(182.740)	(139.446)	5.772	1.701.164	48.352	1.652.812
Senior Secured Notes 2026	06/2026	8,00%	-	3.272.229	3.272.229	-	-	(2.007.389)	128.728	(125.675)	(101.462)	16.663	1.183.094	-	1.183.094
Senior Secured Amortizing Notes	06/2026	4,76%	121.111	882.168	1.003.279	220.634	-	(161.868)	46.242	(44.883)	(79.089)	7.605	991.920	479.148	512.772
Senior Secured Notes 2028	03/2028	18,00%	-	-	-	7.363.736	-	(6.407.576)	740.357	(154.122)	(237.777)	-	1.304.618	4.346	1.300.272
ESSN 2028	03/2028	18,00%	-	-	-	6.923.269	(3.409.360)	-	284.107	(177.697)	(117.959)	-	3.502.360	21.921	3.480.439
Bônus perpétuos	-	8,75%	16.589	803.008	819.597	-	-	(79.615)	61.857	(65.182)	(51.723)	-	684.934	13.862	671.072
Total			274.733	10.149.073	10.423.806	14.507.639	(3.424.254)	(11.888.265)	1.470.177	(806.306)	(753.981)	30.055	9.558.871	758.410	8.800.461



Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

	Vencimento	Taxa de juros a.a.	2023			Consolidado							2024		
			Circulante	Não circulante	Total	Captações	Resultado não realizado do ESN	Pagamento de principal	Juros incorridos	Juros pagos	Varição cambial	Amortização de custos e ágio	Total	Circulante	Não circulante
Contratos em moeda nacional															
Debêntures (a)	12/2027	18,04%	347.614	519.431	867.045	-	-	(91.669)	133.944	(134.444)	-	10.242	785.118	170.714	614.404
Capital de giro (b)	07/2028	16,23%	36.632	2.143	38.775	20.647	-	(21.237)	7.865	(3.426)	-	13	42.637	17.657	24.980
Contratos em moeda estrangeira															
ESN 2024 ⁽¹⁾ (c)	07/2024	3,75%	190.781	-	190.781	-	(9)	-	18.384	(3.853)	55.969	-	261.272	261.272	-
SBLC (d)	08/2024	8,75%	-	-	-	69.948	-	(69.948)	3.317	(3.317)	-	-	-	-	-
Credit Facility (e)	11/2024	0,00%	92.880	-	92.880	6.811	-	(116.091)	7.665	-	8.735	-	-	-	-
Senior Notes 2025 (f)	01/2025	7,00%	48.352	1.652.812	1.701.164	-	-	-	9.806	-	478.680	4.942	2.194.592	2.194.592	-
Debtor in Possession (g)	04/2025	15,83%	-	-	-	4.944.603	-	-	807.023	-	1.398.932	281.080	7.431.638	7.431.638	-
Financiamento de importação (h)	09/2025	14,73%	26.018	-	26.018	-	-	(5.945)	3.431	(3.400)	5.520	-	25.624	25.624	-
AerCap (i)	12/2025	7,50%	-	-	-	282.927	-	(51.059)	7.396	(7.208)	34.981	-	267.037	267.037	-
Senior Secured Notes 2026 (j)	06/2026	8,00%	-	1.183.094	1.183.094	-	-	-	108.289	-	355.433	13.172	1.659.988	123.893	1.536.095
Senior Secured Amortizing Notes (k)	06/2026	4,36%	479.148	512.772	991.920	-	-	-	48.843	(49.898)	285.381	8.710	1.284.956	1.107.370	177.586
Senior Secured Notes 2028 (l)	03/2028	18,00%	4.346	1.300.272	1.304.618	93.378	-	(76.148)	292.275	(62.699)	399.567	-	1.950.991	7.024	1.943.967
ESSN 2028 ^(*) (m)	03/2028	18,00%	21.921	3.480.439	3.502.360	-	-	-	1.380.899	(315.010)	1.142.609	-	5.710.858	31.951	5.678.907
ACG (n)	10/2029	7,50%	-	-	-	141.154	-	(6.358)	1.631	(1.519)	11.717	-	146.625	19.605	127.020
Bônus perpétuos (o)	-	8,75%	13.862	671.072	684.934	-	-	-	4.962	(14.915)	188.573	-	863.554	5.216	858.338
Total			1.261.554	9.322.035	10.583.589	5.559.468	(9)	(438.455)	2.835.730	(599.689)	4.366.097	318.159	22.624.890	11.663.593	10.961.297

^(*) Exchangeable Senior Notes vide nota explicativa nº 36.2.

- (a) As debêntures referem-se a: (i) 7ª emissão em 3 séries: 84.500 títulos restantes pela controlada GLA, originalmente em outubro de 2018 com a finalidade de liquidação integral antecipada da 6ª emissão; e (ii) 8ª emissão: 610.217 títulos pela controlada GLA em outubro de 2021 destinada ao refinanciamento de dívida de curto prazo. As debêntures têm garantias fidejussórias da Companhia e garantia real prestada pela GLA na forma de cessão fiduciária de determinados recebíveis de cartão de crédito, com a preservação dos direitos de antecipação dos recebíveis dessas garantias. Ambas as emissões foram repactuadas em julho de 2024, com alteração de prazo, taxa de juros, e modificação de outras obrigações relacionadas. Vide nota explicativa nº 16.1.1.
- (b) Emissão de operações que tem o objetivo de manutenção e gestão de capital de giro da Companhia. Parte das emissões tem garantia atrelada a recebíveis de cartão de crédito. Vide nota explicativa nº 16.1.2.
- (c) Emissão do *Exchangeable Senior Notes* ("ESN") pela controlada Gol Equity Finance em março, abril e julho de 2019, com vencimento em julho de 2024, cujos detentores dos títulos terão o direito, mediante o cumprimento de certas condições precedentes, de permutá-los por *American Depositary Shares* ("ADSs") da Companhia, vide notas explicativas nº 16.1.3 e nº 36.
- (d) O saldo de SBLC (*Stand by Letter of Credit*) refere-se a obrigações relacionadas a seis cartas de crédito com determinados arrendadores e que foram liquidados no mês de agosto/2024.
- (e) Linha de Crédito através do acordo de cooperação estratégica junto a AIR FRANCE - KLM ("AFKL"), sendo os dois contratos liquidados em seus respectivos vencimentos.
- (f) Emissões de *Senior Notes* 2025 pela controlada Gol Finance em dezembro de 2017 e em fevereiro de 2018, para recompra de *Senior Notes* e propósitos gerais da Companhia.
- (g) Linha de crédito na modalidade DIP obtido junto a membros do Grupo Ad Hoc de *Bondholders* da Abra, em conjunto Grupo Ad Hoc de *Bondholders* da Abra, no âmbito do *Chapter 11*, utilizado para, entre outras finalidades, despesas designadas de capital de giro, necessidades corporativas gerais e custos relacionados à reestruturação, com vencimento em fevereiro de 2025. Vide notas explicativas nº 1.2.1 e nº 16.1.4.
- (h) Linhas de crédito junto a bancos privados, utilizadas para financiamento de importação de peças de reposição e equipamentos aeronáuticos. Garantias atreladas a depósitos em CDB. Vide nota explicativa nº 16.1.5.
- (i) Vide nota explicativa nº 16.1.6.
- (j) Emissões de *Senior Secured Notes* 2026 pela controlada Gol Finance em dezembro de 2020, maio e setembro de 2021, com vencimento em 2026. As SSN 2026 têm garantias atreladas a determinados recebíveis Smiles.
- (k) Emissão de *Senior Secured Amortizing Notes* pela controlada Gol Finance, em dezembro de 2022, janeiro, abril, junho e julho de 2023, com vencimento em 2025 (Série B) e 2026 (Série A), em troca do cumprimento integral de certas obrigações de pagamento de arrendamento de aeronaves, que estão sob acordo de diferimento.
- (l) Emissão de *Senior Secured Notes* 2028 pela controlada Gol Finance com a Abra, entre março e setembro de 2023, com vencimento em 2028. Vide nota explicativa nº 16.1.7.
- (m) Emissão do *Exchangeable Senior Secured Notes* ("ESSN") pela controlada Gol Equity Finance em setembro de 2023, com vencimento em 2028. As ESSN 2028 têm garantias atreladas à propriedade intelectual da Gol e da Smiles e *Spare Parts* da Gol.
- (n) Vide nota explicativa nº 16.1.8.
- (o) Emissão do Bônus Perpétuos pela controlada Gol Finance em abril de 2006 para financiamentos de aquisição de aeronaves.



Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Consolidado															
2022										2023					
	Vencimento	Taxa de juros a.a.	Circulante	Não circulante	Total	Captações	Resultado não realizado do ESN	Pagamento de principal	Juros incorridos	Juros pagos	Variação cambial	Amortização de custos e ágio	Total	Circulante	Não circulante
Contratos em moeda nacional	10/2024	18,76%	640.046	431.973	1.072.019	886.000	-	(1.090.976)	164.954	(165.537)	-	585	867.045	347.614	519.431
	10/2025	18,81%	76.710	39.071	115.781	-	-	(76.417)	13.345	(13.934)	-	-	38.775	36.632	2.143
Contratos em moeda estrangeira	05/2024	14,30%	77.193	-	77.193	-	-	(45.361)	8.415	(9.442)	(4.787)	-	26.018	26.018	-
	07/2024	3,75%	38.114	1.819.315	1.857.429	-	(14.894)	(1.639.173)	69.936	(56.007)	(26.525)	15	190.781	190.781	-
	09/2024	6,00%	30.265	93.963	124.228	-	-	(115.171)	3.338	(4.686)	(8.057)	348	-	-	-
	11/2024	0,00%	-	-	-	104.377	-	(13.842)	2.199	-	146	-	92.880	92.880	-
	01/2025	7,00%	98.919	3.372.353	3.471.272	-	-	(1.592.644)	138.950	(182.740)	(139.446)	5.772	1.701.164	48.352	1.652.812
	06/2026	8,00%	-	3.272.229	3.272.229	-	-	(2.007.389)	128.728	(125.675)	(101.462)	16.663	1.183.094	-	1.183.094
	06/2026	4,76%	121.111	882.168	1.003.279	220.634	-	(161.868)	46.242	(44.883)	(79.089)	7.605	991.920	479.148	512.772
	03/2028	6,53%	27.682	144.182	171.864	-	-	(159.198)	8.532	(10.191)	(12.274)	1.267	-	-	-
	03/2028	18,00%	-	-	-	7.363.736	-	(6.407.576)	740.357	(154.122)	(237.777)	-	1.304.618	4.346	1.300.272
	03/2028	18,00%	-	-	-	6.923.269	(3.409.360)	-	-	284.107	(177.697)	(117.959)	-	3.502.360	21.921
Bônus perpétuos	-	8,75%	16.589	803.008	819.597	-	-	(79.615)	61.857	(65.182)	(51.723)	-	684.934	13.862	671.072
Total			1.126.629	10.858.262	11.984.891	15.498.016	(3.424.254)	(13.389.230)	1.670.960	(1.010.096)	(778.953)	32.255	10.583.589	1.261.554	9.322.035



Notas explicativas demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

O total de empréstimos e financiamentos individual e consolidado em 31 de dezembro de 2024 inclui custos de captação, prêmios, ágio e deságio no total de R\$133.519 e R\$170.457, respectivamente (R\$51.080 e R\$71.616 em 31 de dezembro de 2023) que serão amortizados ao longo da vigência dos respectivos empréstimos e financiamentos. Em 31 de dezembro de 2024, não há montante atrelado ao valor justo do instrumento financeiro derivativo, referente à conversibilidade do ESN 2024 (R\$9 em 31 de dezembro de 2023). Em função de suas características, o instrumento financeiro derivativo referente à conversibilidade do ESN 2028 está apresentado separado no grupo de obrigações com operações de derivativos.

16.1. Novas captações e renegociações de empréstimos e financiamentos realizados durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024

16.1.1. Debêntures

Em julho de 2024, a GLA realizou a renegociação das debêntures da 7ª e 8ª emissões, com o objetivo de melhorar estrutura de capital através do alongamento dos fluxos de amortização. A renegociação alterou o prazo de vencimento, estendido de junho de 2026 para dezembro de 2027, com taxa de juros ajustada para CDI+5,25%, refletindo as condições de mercado atuais.

16.1.2. Capital de giro

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a GLA concluiu a negociação do valor de R\$20.647, referente a renegociação de operações de risco sacado, em contrato CCB (Cédula de Crédito Bancário) junto ao Banco Rendimento, com vencimento em 24 de julho de 2028.

16.1.3. ESN 2024

Em 2019 a Companhia, por meio da GOL Equity Finance, emitiu *Exchangeable Senior Notes* ("ESN") no valor de US\$425 milhões com vencimento em 2024, os quais previam a incidência de juros nominais de 3,75% a.a., com pagamentos semestrais e sem garantias específicas.

Devido ao processo de *Chapter 11*, o pagamento do saldo remanescente não foi realizado dado à proteção do *Automatic Stay*, conforme anteriormente mencionado, e não há previsão de pagamento durante a vigência do processo de reestruturação. Em 31 de dezembro de 2024, o saldo a pagar é de R\$190.781 (equivalente a US\$31 milhões) e será renegociado no âmbito do Plano de Reorganização da Companhia.

16.1.4. *Debtor in possession* - DIP

Conforme descrito na nota explicativa nº 1.2.1, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia obteve uma linha de crédito (*Debtor In Possession*- DIP) no valor total de US\$1,0 bilhão. O saldo total do DIP captado durante o período, considerando os custos capitalizados no empréstimo, foi de R\$5,5 bilhões (US\$1,05 bilhão).

O vencimento original é em 29 de janeiro de 2025, podendo ser prorrogado por 2 (duas) vezes, com prazo máximo de até 3 (três) meses para cada prorrogação. A Companhia efetuou a extensão de prazo para 8 de junho de 2025.



Notas explicativas demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Adicionalmente, essa linha de crédito acumula juros à taxa equivalente a SOFR 1M + 10,5% ao ano e permite pagamentos mensais dos juros em dinheiro ou em PIK (*payment in kind*), os quais são adicionados ao saldo principal da dívida, tendo como garantia os ativos da GOL. Até 31 de dezembro de 2024, a Companhia registrou US\$147 milhões de juros como despesa financeira, totalmente capitalizados ao principal.

16.1.5. Financiamento de importação

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a GLA concluiu a renegociação dos contratos destas modalidades, com impacto na taxa de juros e vencimento ajustado de julho de 2024 para setembro de 2025. Tais operações fazem parte de uma linha de crédito para financiamento de importações (com o objetivo de manutenção de motores, compra de peças de reposição e equipamentos aeronáuticos) e capital de giro.

16.1.6. AerCap Ireland Limited Group (AerCap)

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia e a AerCap assinaram determinados aditivos contratuais que contemplaram a troca de alguns passivos por uma nova dívida garantidas por notas promissórias emitidas pela Gol Finance e recebíveis da Companhia. As renegociações incluíram financiamento de manutenção de motores, parcelas de arrendamento, reserva de manutenção, juros e custos de devolução de aeronaves, no valor total de R\$282.927 (equivalente a US\$52,1 milhões), com taxa de juros de 7,5% a.a. e vencimento em 31 de dezembro de 2025 ou três meses após a saída do *Chapter 11*, o que ocorrer primeiro.

16.1.7. Senior Secured Notes 2028

Nos termos da transação divulgada na nota explicativa nº 1.5, em fevereiro de 2023, a Companhia e a Abra assinaram o *Support Agreement* com o compromisso de investimento da Abra na Companhia a partir da emissão de *Senior Secured Notes* com vencimento em 2028. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia emitiu *Senior Secured Notes* 2028 adicionais para a Abra no montante total de R\$87.335 (US\$17.647), cujo valor justo no reconhecimento inicial totalizou R\$6.021 (US\$1.221). Dado que a transação foi realizada com a Abra, a diferença entre o valor nominal da dívida e o valor justo foi reconhecida diretamente no patrimônio líquido.

16.1.8. Aviation Capital Group - ACG

Em 1º de outubro de 2024, a Companhia assinou com a Aviation Capital Group aditivos contratuais referentes as aeronaves do *lessor*. A negociação contemplou o financiamento pela ACG de 70% e 80% do custo total de manutenção de cada um de seus motores, garantidos por notas promissórias emitidas pela GLA, a uma taxa de 7,5% a.a. e com prazo de 5 anos ou até a data de devolução da aeronave.



Notas explicativas demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

16.2. Empréstimos e financiamentos - não circulante

Em 31 de dezembro de 2024, os vencimentos dos empréstimos e financiamentos registrados no passivo não circulante estão apresentados a seguir:

	2026	2027	2028	2029	Sem vencimento	Total
Controladora						
Contratos em moeda estrangeira						
Secured Notes 2026	1.536.095	-	-	-	-	1.536.095
Senior Secured Amortizing Notes	177.586	-	-	-	-	177.586
Senior Secured Notes 2028	-	-	-	1.943.967	-	1.943.967
ESN 2028	-	-	-	5.678.907	-	5.678.907
Bônus Perpétuos	-	-	-	-	858.338	858.338
Total	1.713.681	-	-	7.622.874	858.338	10.194.893
Consolidado						
Contratos em moeda nacional						
Debêntures	318.961	295.443	-	-	-	614.404
Capital de giro	9.552	9.552	5.876	-	-	24.980
Contratos em moeda estrangeira						
Secured Notes 2026	1.536.095	-	-	-	-	1.536.095
Senior Secured Amortizing Notes	177.586	-	-	-	-	177.586
Senior Secured Notes 2028	-	-	-	1.943.967	-	1.943.967
ESN 2028	-	-	-	5.678.907	-	5.678.907
ACG	25.790	52.007	18.508	30.715	-	127.020
Bônus Perpétuos	-	-	-	-	858.338	858.338
Total	2.067.984	357.002	24.384	7.653.589	858.338	10.961.297

16.3. Valor justo

Os valores justos dos empréstimos, em 31 de dezembro de 2024, são conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	Contábil ^(a)	Valor justo	Contábil ^(a)	Valor justo
Debêntures	-	-	785.118	785.118
ESN 2024	261.272	15.731	261.272	15.731
Senior Notes 2025	2.194.592	125.466	2.194.592	125.466
Senior Secured Notes 2026	1.659.988	1.109.145	1.659.988	1.109.145
Senior Secured Amortizing Notes	1.284.956	1.131.168	1.284.956	1.131.168
Senior Secured Notes 2028	1.950.991	1.363.430	1.950.991	1.363.430
ESN 2028	5.710.858	6.458.294	5.710.858	6.458.294
Debtor in Possession (DIP)	7.431.638	7.162.485	7.431.638	7.162.485
Bônus Perpétuos	863.554	44.471	863.554	44.471
AerCap	267.037	261.698	267.037	261.698
ACG	-	-	146.625	142.986
Demais empréstimos	-	-	68.261	68.261
Total	21.624.886	17.671.888	22.624.890	18.668.253

(a) Valor líquido dos custos de captação.



16.4. Condições contratuais restritivas

A Companhia possui cláusulas restritivas e *covenants* financeiros nas Debêntures, *Senior Secured Amortizing Notes* e DIP.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possuía *covenants* financeiros ativos para os indicadores financeiros previstos nas escrituras da 7ª e 8ª emissões de debêntures, no entanto, a próxima obrigatoriedade de mensuração será após a saída do *Chapter 11*.

Na operação do *Senior Secured Amortizing Notes*, a Companhia possui a observância de cumprir com condições de garantias relacionadas a recebíveis trimestralmente. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possuía recebíveis da GLA em garantia referente a esse contrato que satisfaziam as condições contratuais.

Durante a validade do contrato do DIP, a Companhia deverá manter um valor mínimo de liquidez de US\$ 200 milhões do período de 1º de abril de 2024 até 30 de novembro de 2024 e US\$ 250 milhões a partir de 1º de dezembro de 2024. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia estava em conformidade com essas cláusulas.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia avaliou as cláusulas de *covenants* dos empréstimos e financiamentos e debêntures de mensuração trimestral. Embora a entrada da Companhia no *Chapter 11* possa ter desencadeado o não cumprimento de certas obrigações, que são inexecutáveis sob o *Bankruptcy Code*, enquanto a Companhia estiver no *Chapter 11* as contrapartes estão proibidas de tomar quaisquer medidas como resultado de tais supostos descumprimentos.

O *Chapter 11*, através da proteção do *Automatic Stay* inerente a este processo, suspende a maioria das ações sobre os devedores, não estando à ordem do credor para que o pagamento da dívida seja solicitado antecipadamente. Assim, a Companhia continua a apresentar suas informações financeiras até 31 de dezembro de 2024, incluindo seus empréstimos de acordo com as condições originalmente acordadas, aguardando futuros acordos que possa firmar com seus credores sob o *Chapter 11*.

17. Arrendamentos a pagar

Em 31 de dezembro de 2024 o saldo de arrendamentos a pagar é composto por: (i) R\$6.410 referente a pagamentos variáveis e arrendamentos de curto prazo, os quais se enquadram na isenção prevista no CPC 06 (R2) - Arrendamentos, equivalente ao IFRS 16 (R\$3.684 em 31 de dezembro de 2023); e (ii) R\$12.096.948 referente ao valor presente nesta data dos pagamentos futuros de arrendamentos (R\$9.437.691 em 31 de dezembro de 2023).

A composição e a movimentação do valor presente dos pagamentos futuros de arrendamentos estão apresentadas a seguir:

		Consolidado													
		2023											2024		
	Taxa média ponderada (a.a.)	Circulante	Não circulante	Total	Adições	Baixas	Alterações contratuais	Pagamentos	Compensações com depósitos e outros	Juros incorridos	Juros pagos	Variação cambial	Total	Circulante	Não circulante
Contratos em moeda nacional															
Com opção de compra	18,93%	5.232	3.784	9.016	-	-	-	(5.234)	-	956	(954)	-	3.784	2.243	1.541
Sem opção de compra	14,13%	23.840	209.587	233.427	41.121	-	8.181	(43.575)	-	26.828	-	-	265.982	15.402	250.580
Contratos em moeda estrangeira															
Com opção de compra	7,18%	118.177	1.018.779	1.136.956	-	-	-	(129.694)	-	89.316	(89.606)	296.396	1.303.368	145.729	1.157.639
Sem opção de compra	14,47%	1.588.709	6.469.583	8.058.292	1.559.018	(148.705)	86.182	(2.341.274)	(123.617)	1.331.004	-	2.102.914	10.523.814	2.176.930	8.346.884
Total		1.735.958	7.701.733	9.437.691	1.600.139	(148.705)	94.363	(2.519.777)	(123.617)	1.448.104	(90.560)	2.399.310	12.096.948	2.340.304	9.756.644

		Consolidado													
		2022						2023							
	Taxa média ponderada (a.a.)	Circulante	Não circulante	Total	Adições	Baixas	Alterações contratuais	Pagamentos	Compensações com depósitos e outros	Juros incorridos	Juros pagos	Variação cambial	Total	Circulante	Não circulante
Contratos em moeda nacional															
Com opção de compra	18,55%	5.036	3.313	8.349	6.421	-	-	(5.742)	-	1.238	(1.250)	-	9.016	5.232	3.784
Sem opção de compra	11,30%	37.219	221.342	258.561	2.201	-	8.368	(63.597)	-	27.894	-	-	233.427	23.840	209.587
Contratos em moeda estrangeira															
Com opção de compra	7,19%	133.884	1.257.198	1.391.082	15.643	(46.860)	-	(128.018)	-	90.398	(92.657)	(92.632)	1.136.956	118.177	1.018.779
Sem opção de compra	14,30%	1.756.449	7.776.848	9.533.297	574.254	(46.007)	(112.290)	(2.317.084)	(64.935)	1.106.571	-	(615.514)	8.058.292	1.588.709	6.469.583
Total		1.932.588	9.258.701	11.191.289	598.519	(92.867)	(103.922)	(2.514.441)	(64.935)	1.226.101	(93.907)	(708.146)	9.437.691	1.735.958	7.701.733



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024, a Companhia reconheceu diretamente no custo dos serviços prestados, o montante de R\$1.394 e R\$37.144 (R\$17.230 e R\$98.902, respectivamente, referente a arrendamentos de curto prazo e pagamentos variáveis em 31 de dezembro de 2023).

No contexto das operações das aeronaves cargueiras dedicadas, a Companhia auferiu no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, receita de subarrendamento no montante de R\$71.374 (R\$45.639 em 31 de dezembro de 2023).

Os pagamentos futuros de contraprestações dos contratos de arrendamento estão detalhados a seguir:

	2024	2023
2024	-	2.853.542
2025	3.824.283	2.150.980
2026	2.731.380	1.857.786
2027	2.511.334	1.683.326
2028	1.981.263	1.291.683
2029	1.810.887	1.158.199
Após 2030	7.488.017	4.531.559
Total de pagamentos mínimos de arrendamento	20.347.164	15.527.075
Menos total de juros	(8.243.806)	(6.085.700)
Valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamentos	12.103.358	9.441.375
Menos parcela do circulante	(2.346.714)	(1.739.642)
Parcela do não circulante	9.756.644	7.701.733

Em junho de 2024, a Companhia iniciou o processo de assinatura dos aditivos contratuais com arrendadores de aeronaves, cujas renegociações foram aprovadas no processo de *Chapter 11*.

As renegociações envolveram a troca de 11 motores entre a Carlyle Aviation Management Limited (“Carlyle”) e WWTAI Airopco II Designated Activity Company (“WWTAI”) resultando no encerramento desses contratos de arrendamentos dos motores da WWTAI e gerando impactos contábeis em ativo de direito de uso, passivo de arrendamento, depósito de garantia e reserva de manutenção. Em relação a Carlyle, como não houve alteração das condições originais dos contratos de arrendamentos, não há impactos contábeis exceto os referentes aos custos para trazer os motores às condições de uso decorrentes das trocas realizadas. Tais custos foram capitalizados como benfeitoria em aeronaves e motores e serão pagos em 36 parcelas considerando juros de 7,5% a.a.

Com o arrendador AerCap Holdings N.V. (“AerCap”), as renegociações envolveram 25 aeronaves, resultando na alteração dos fluxos de pagamentos de arrendamentos e consequentemente tiveram os impactos contábeis remensurados conforme CPC 06 (R2) - Arrendamentos (equivalentes ao IFRS 16). Além dos fluxos de pagamentos de arrendamentos, houve a troca de passivos antes registrados como arrendamentos, reserva de manutenção, custos de devolução, juros e financiamento de manutenção de motores na qual foram submetidos a análise de *Debt Modification* e tiveram a constituição de financiamento de dívida conforme CPC 48 - Instrumentos Financeiros (equivalente ao IFRS 9), conforme nota explicativa nº 16.1.6. Adicionalmente, houve constituição de passivo não garantido, principalmente referente a garantias para devolução sendo parte já liquidados com saldos de depósitos de garantia, reserva de manutenção e depósito de manutenção.



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Durante o quarto trimestre de 2024, a Companhia assinou os aditivos contratuais de 13 aeronaves com SMBC Aviation Capital Limited ("SMBC") e Castllake L.P. ("Castllake"), envolvendo extensão contratual, alteração e redução nos fluxos de pagamentos de arrendamentos, constituição de garantias, financiamento de manutenção de motores, além da constituição de passivo não garantido referente a reserva de manutenção, leasing e juros a serem tratados ao final do processo de *Chapter 11*.

As renegociações com a Aviation Capital Group LLC ("ACG") envolveram redução de aluguel das 5 aeronaves arrendadas na qual serão negociados e constituídos posteriormente como passivo não garantido. Adicionalmente, houve constituição de passivo não garantido referente a juros por atraso de pagamento, aplicação de *security deposit* em dívidas de arrendamento e financiamento de manutenção de motores, conforme mencionado na nota explicativa nº 16.1.8.

Adicionalmente, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia efetuou devoluções e rejeições de arrendamento de 10 motores e 8 aeronaves, impactando ativo de direito de uso, passivo de arrendamento, depósito de garantia de arrendamento, reserva de manutenção, garantias para devolução e constituição de passivo não garantido referente aos custos de devolução e parcelas de arrendamento vencidas, a serem tratados ao final do processo de *Chapter 11*.

17.2. Transações de *sale-leaseback*

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia realizou 14 operações de *sale-leaseback* (4 conjuntos *Quick Engine Changes* instalados em motores, 2 motores e 8 aeronaves) e apurou um ganho líquido de R\$284.698 na controladora e R\$229.975 no consolidado (durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia realizou 18 operações de *sale-leaseback*, sendo 12 motores e 6 aeronaves, apurou um ganho líquido de R\$269.912 na controladora e R\$428.578 no consolidado).

Adicionalmente, nesse mesmo período, a Companhia atualizou outras 6 operações de *sale-leaseback* (5 aeronaves e 1 motor) realizadas em 2022 e 2023 em função de recebimentos de cartas de crédito e cláusula de extensão automática e apurou um resultado líquido de R\$2.005 na controladora e R\$1.767 no consolidado. Todo impacto foi reconhecido no resultado, na rubrica de "Transações de *sale-leaseback*", no grupo de "Outras receitas e despesas operacionais, líquidas", vide nota explicativa nº 33.

17.3. Crédito de PIS e COFINS

A Companhia possui direito a crédito de PIS e COFINS referente contratos de arrendamento firmados com fornecedores nacionais pessoa jurídica, na ocorrência de seus pagamentos. Apresentamos, abaixo, os valores potenciais desses impostos em 31 de dezembro de 2024:

	Valor Nominal	Ajustado a Valor Presente
Contraprestação do arrendamento	516.232	245.659
PIS e COFINS potencial (9,25%)	47.751	22.723



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

18. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Moeda nacional	371.399	61.228	1.622.640	1.453.316
Moeda estrangeira ^(a)	19.333	23.776	950.173	370.030
Total	390.732	85.004	2.572.813	1.823.346
Circulante	390.732	85.004	2.572.813	1.818.410
Não circulante	-	-	-	4.936

(a) A variação decorre principalmente dos gastos com consultoria relacionados ao processo de reestruturação no contexto do Chapter 11.

19. Obrigações trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
INSS a recolher	-	15	49.978	35.368
Parcelamentos previdenciários	-	-	248.079	682.054
Salários e ordenados	-	-	79.314	70.893
Férias e 13º Salário	-	-	174.977	153.802
Encargos Sobre Férias e 13º Salário	-	-	61.777	54.429
Participação nos resultados	-	-	195.034	128.452
Outras obrigações trabalhistas	-	-	21.716	18.699
Total	-	15	830.875	1.143.697
Circulante	-	15	632.412	647.729
Não circulante	-	-	198.463	495.968

19.1. Movimentação dos parcelamentos previdenciários

	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2022	375.302
Adições	324.299
Juros e multa	133.204
Pagamentos	(150.751)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	682.054
Saldos em 31 de dezembro de 2023	682.054
Juros e multa	55.047
Pagamentos	(192.645)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	544.456
Redução ref. adesão à Transação Tributária, líquida de adições	(296.377)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	248.079



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

20. Impostos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
PIS e COFINS	313	241	214	150
Parcelamentos estaduais	-	-	240	864
Parcelamentos federais ^(a)	-	-	691.152	460.656
IRRF sobre salários	6	14	54.074	51.817
IRPJ e CSLL a recolher	-	-	168	8.543
Outros	33	24	13.929	21.782
Total	352	279	759.777	543.812
Circulante	352	279	137.740	205.261
Não circulante	-	-	622.037	338.551

20.1. Movimentação dos parcelamentos federais

	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2022	341.235
Adições	129.221
Juros e multa	91.546
Pagamentos	(101.346)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	460.656
Saldos em 31 de dezembro de 2023	460.656
Adições	30.067
Juros e multa	52.152
Pagamentos	(132.557)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	410.318
Adesão à Transação Tributária	280.834
Saldos em 31 de dezembro de 2024	691.152

20.2. Adesão à Transação Tributária

Em 30 de dezembro de 2024, a Companhia e sua controlada GLA conjuntamente firmaram o Termo de Transação Individual (“Acordo”), com fundamento no art. 171 da Lei nº 5.172, de 25 de outubro de 1966, na Lei 13.988, de 14 de abril de 2020, na Portaria PGFN nº 6.757, de 04 de agosto de 2022 e na Portaria RFB nº 247, de 18 de novembro de 2022, encerrando disputas judiciais e administrativas sobre temas do contencioso tributário federal, classificados como provável, possível e remoto, além da revisão dos parcelamentos existentes de INSS, PIS/COFINS, IRPJ/CSLL junto à RFB e parcelamento de taxas e tarifas junto ao Departamento de Controle do Espaço Aéreo - DECEA.

O Termo de Transação individual prevê um desconto de 65% sobre os acréscimos legais (multa, juros e encargos) e a utilização de créditos de prejuízo fiscal e de base de cálculo negativa da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido para liquidação de até 70% do saldo devedor após os descontos aplicados nas multas, juros e encargos legais.

O valor total dos débitos renegociados é de R\$5.923.250, resultando em um saldo a pagar líquido de R\$1.605.904, sendo R\$248.079 de débitos previdenciários, em 60 parcelas e R\$691.152 de débitos não previdenciários e R\$666.673 de débitos junto ao DECEA, ambos em 120 parcelas. Em função da consolidação da Transação Tributária estar em curso, tais valores sofrerão alterações ao longo dos próximos períodos.

A seguir a movimentação do passivo referente ao Acordo de Transação Tributária consolidado:

	Consolidado
Débitos anteriores ao Acordo:	
Contingência tributária provável	251.808
Parcelamentos previdenciários	544.456
Parcelamentos demais impostos federais	410.318
DECEA	666.673
Demais débitos	36.014
Saldo total de débitos anteriores ao Acordo	1.909.269
Provisão adicional ref. adesão	4.013.981
Saldo total da adesão à Transação Tributária	5.923.250
Descontos de encargos financeiros	(2.384.961)
Utilização de prejuízo fiscal e base negativa	(1.932.385)
Saldo a pagar em 31 de dezembro de 2024	1.605.904

Os efeitos da transação no resultado consolidado do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 são como segue:

	Consolidado
Classificados em:	
Despesa tributária	1.060.020
Resultado financeiro	56.215
Imposto de renda e contribuição social	(1.456.489)
Ganho líquido	(340.254)

21. Taxas e tarifas aeroportuárias

	Consolidado	
	2024	2023
Parcelamentos DECEA ^(a)	666.673	719.826
Tarifas aeroportuárias	473.075	497.106
Taxa de embarque	534.248	391.862
Outras taxas	31.308	15.648
Total	1.705.304	1.624.442
Circulante	1.105.298	1.018.915
Não circulante	600.006	605.527

(a) No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia realizou o parcelamento com o DECEA, conforme nota explicativa nº 20.2.

22. Transportes a executar

Em 31 de dezembro de 2024, o saldo de transportes a executar classificado no passivo circulante era de R\$3.381.456 (R\$3.130.772 em 31 de dezembro de 2023) e está representado por 6.816.805 cupons de bilhetes vendidos e ainda não utilizados (9.014.774 em 31 de dezembro de 2023) com prazo médio de utilização de 62 dias (61 dias em 31 de dezembro de 2023).

Os saldos de transportes a executar são apresentados líquidos do *breakage*, cujo saldo corresponde a R\$638.343 em 31 de dezembro de 2024 (R\$443.444 em 31 de dezembro de 2023).

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possui reembolsos a pagar referentes a transportes não executados no montante de R\$1.753 (R\$11.492 em 31 de dezembro de 2023), registrados como Outras obrigações no passivo circulante.

23. Programa de milhagem

	Consolidado	
	2024	2023
Programa de milhas	3.163.853	2.739.189
Breakage	(897.746)	(734.316)
Total	2.266.107	2.004.873
Circulante	2.107.793	1.765.664
Não circulante	158.314	239.209

O *breakage* consiste na estimativa de milhas que apresentam alto potencial de expiração devido à sua expectativa de não utilização. O CPC 47, equivalente ao IFRS 15, prevê o reconhecimento da receita pela estimativa (*breakage*) ao longo do período contratual, portanto, antes do resgate das milhas, haja visto que este não é esperado antes da expiração.

O cálculo é realizado com base no comportamento histórico de consumo de milhas dos clientes Smiles, e, através de análise estatística, a Companhia realiza a projeção de resgate e a taxa de não utilização das milhas pelos clientes e reconhece a receita de *breakage* correspondente.

24. Provisões

	Consolidado			
	Benefício pós-emprego	Provisões para devolução de aeronaves e motores	Processos judiciais	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	170.584	2.388.709	858.534	3.417.827
Constituição de provisão	-	994.544	676.387	1.670.931
Provisões utilizadas ^(a)	(1.780)	(703.107)	(685.218)	(1.390.105)
Alteração de premissas	28.964	-	-	28.964
Ajuste a valor presente	(49.533)	278.415	-	228.882
Variação monetária e cambial	-	679.996	28.692	708.688
Saldos em 31 de dezembro de 2024	148.235	3.638.557	878.395	4.665.187
Saldos em 31 de dezembro de 2022	113.397	2.601.195	815.211	3.529.803
Constituição de provisão	9.860	519.673	475.854	1.005.387
Provisões utilizadas	(556)	(637.067)	(440.258)	(1.077.881)
Alteração de premissas	32.950	-	-	32.950
Experiência do plano	1.553	-	-	1.553
Ajuste a valor presente	13.380	93.190	-	106.570
Variação monetária e cambial	-	(188.282)	7.727	(180.555)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	170.584	2.388.709	858.534	3.417.827
Em 31 de dezembro de 2024				
Circulante	-	1.102.249	-	1.102.249
Não circulante	148.235	2.536.308	878.395	3.562.938
Total	148.235	3.638.557	878.395	4.665.187
Em 31 de dezembro de 2023				
Circulante	-	737.636	-	737.636
Não circulante	170.584	1.651.073	858.534	2.680.191
Total	170.584	2.388.709	858.534	3.417.827

- (a) As provisões utilizadas consideram: (i) processos judiciais - movimentações relativas às liquidações, reversões de processos judiciais constituídos e baixa de processos tributários em virtude da inclusão na Transação Tributária, conforme nota explicativa nº 20.2; (ii) devolução de aeronaves e motores - movimentações relacionadas às reversões de devoluções de aeronaves e motores aos arrendadores no período.



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

24.1. Benefício pós-emprego

A Companhia oferece aos seus colaboradores planos de assistência médica que em decorrência da observação da legislação vigente gera obrigações com benefícios pós-emprego.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 a Companhia apurou perda de experiência decorrente, sobretudo, pelo aumento do número de aposentados com o direito de extensão vitalício, conforme as hipóteses atuariais. Os montantes referentes a alteração da taxa de desconto e experiência do plano foram contabilizados em outros resultados abrangentes.

As premissas atuariais aplicadas na mensuração do benefício pós-emprego estão apresentadas a seguir:

Premissas atuariais	Consolidado	
	2024	2023
Média ponderada das premissas para determinar a obrigação de benefício definido		
Taxa nominal de desconto (a.a.)	12,02%	9,71%
Taxa real de desconto (a.a.)	7,45%	5,49%
Taxa de inflação estimada no longo prazo (a.a.)	4,25%	4,00%
HCCTR - Taxa de inflação médica nominal (a.a.)	7,64%	7,38%
HCCTR - Taxa de inflação médica real (a.a.)	3,25%	3,25%
Tábua de mortalidade	AT-2000 suavizada em 10%	AT-2000 suavizada em 10%
Média ponderada de premissas para determinar o custo (receita) do benefício definido		
Taxa nominal de desconto (a.a.)	9,71%	11,84%
Taxa real de desconto (a.a.)	5,49%	5,48%
Taxa de inflação estimada no longo prazo (a.a.)	4,00%	5,33%
HCCTR - Taxa de inflação médica nominal (a.a.)	7,38%	8,75%
HCCTR - Taxa de inflação médica real (a.a.)	3,25%	3,25%
Tábua de mortalidade	AT-2000 suavizada em 10%	AT-2000 suavizada em 10%

24.2. Provisões para devolução de aeronaves e motores

Tais provisões consideram os custos que atendem as condições contratuais de devolução de aeronaves e motores arrendados sem opção de compra, bem como para os custos a incorrer de reconfiguração de aeronaves, quando da sua devolução, conforme condições estabelecidas nos contratos de arrendamento. A constituição inicial é registrada em contrapartida ao imobilizado, na rubrica de “Benfeitorias em aeronaves e motores”.

A Companhia possui ainda provisão de devolução de aeronaves e motores registrada em contrapartida do custo dos serviços prestados, considerando as condições atuais das aeronaves e motores e a previsão de utilização até a efetiva devolução. As referidas provisões são mensuradas a valor presente e serão desembolsadas até a devolução das aeronaves e motores.

24.3. Processos judiciais

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia e suas controladas estão envolvidas em determinados assuntos legais oriundos do curso normal de seus negócios, que incluem processos cíveis, administrativos, tributários, previdenciários e trabalhistas.

A Administração da Companhia acredita que a provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, constituída de acordo com o CPC 25 - “Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes”, equivalente ao IAS 37, é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos administrativos e judiciais, conforme apresentado a seguir:



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

	Consolidado			
	Perda provável		Perda possível	
	2024	2023	2024	2023
Cíveis	392.070	169.317	128.239	69.923
Trabalhistas	486.325	442.768	288.996	162.216
Tributários	-	246.449	86.817	1.405.541
Total	878.395	858.534	504.052	1.637.680

As provisões são revisadas com base na evolução dos processos e no histórico de perdas através da melhor estimativa corrente.

Conforme mencionado na nota explicativa nº 20.2, a Companhia celebrou Acordo de Transação Tributária em 30 de dezembro de 2024 com a finalidade de encerrar os processos tributários federais que estavam em andamento. Os processos de natureza tributária apresentados abaixo foram avaliados pela Administração e pelos assessores jurídicos como sendo relevantes e de risco possível em 31 de dezembro de 2024:

- Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS), montante de R\$39.844 (R\$37.332 em 31 de dezembro de 2023) decorrentes de Autos de Infração lavrados pela Prefeitura do Município de São Paulo contra a Companhia, no período de janeiro de 2007 a dezembro de 2010, referente a uma possível incidência de ISS sobre contratos celebrados com parceiros. A classificação de risco possível decorre do fato de que as matérias em discussão são interpretativas, além de envolverem discussões de matérias fático-probatórias, bem como por não haver posicionamento final dos Tribunais Superiores.

Existem outros processos de natureza tributária avaliados pela Administração e pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante estimado de R\$46.973 (R\$236.751 em 31 de dezembro de 2023) que somados com os processos acima totalizam o montante de R\$86.817 em 31 de dezembro de 2024 (R\$1.405.540 em 31 de dezembro de 2023).

As ações de natureza cível são relacionadas principalmente às ações indenizatórias em geral relacionadas a atrasos e cancelamentos de voos, extravios e danos a bagagens. No quarto trimestre de 2024, a Companhia realizou a revisão da metodologia de reconhecimento de provisões para contingências do cível consumerista, passando a considerar a curva histórica das perdas de acordo com a natureza dos processos, baseada em dados internos de avaliação jurídica e de assessores externos. Tal aprimoramento representa maior assertividade e tempestividade do comportamento e tempo médio de atuação do judiciário relacionados a tais processos. O impacto pontual desse aprimoramento no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foi de R\$92.902.

As ações de natureza trabalhista consistem, essencialmente, em temas relacionados a horas extras, adicional de periculosidade, adicional de insalubridade e diferenças salariais.

25. Provisão para perda em investimentos

25.1. Composição dos investimentos

As informações dos investimentos estão demonstradas a seguir:

	Controladora	
	2024	2023
GOL Linhas Aéreas (GLA)		
Quantidade total de ações	4.198.483.614	4.198.483.614
Capital social	6.947.111	6.947.111
Percentual de participação	100%	100%
Patrimônio líquido (negativo)	(22.692.412)	(16.376.094)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(6.463.119)	1.372.958



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

25.2. Movimentação dos investimentos

	GLA
Saldos em 31 de dezembro de 2023	(16.376.094)
Resultado de equivalência patrimonial	(6.463.119)
Resultados não realizados de <i>hedge</i>	89.726
Variação cambial de conversão de investimento no exterior	(293)
Ganhos atuariais de benefício pós-emprego	49.534
Remuneração baseada em ações	7.834
Saldos em 31 de dezembro de 2024	(22.692.412)

	GLA
Saldos em 31 de dezembro de 2022	(17.910.984)
Resultado de equivalência patrimonial	1.372.958
Resultados não realizados de <i>hedge</i>	252.576
Variação cambial de conversão de investimento no exterior	(64.318)
Perdas atuariais de benefício pós-emprego	(34.503)
Remuneração baseada em ações	8.177
Saldos em 31 de dezembro de 2023	(16.376.094)

26. Obrigações com arrendadores

	Consolidado	
	2024	2023*
Custos com devolução e outros	308.787	269.895
<i>Unsecured claim</i> (a)	408.237	-
Financiamento de manutenção (b)	389.924	-
Total	1.106.948	269.895

Circulante	801.011	181.669
Não circulante	305.937	88.226

(*) O saldo de custos com devolução e outros estavam apresentados na rubrica "Fornecedores" na demonstração financeira do exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

- (a) Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possuía R\$408.237 de obrigações não garantidas oriundas das renegociações e rejeições com os arrendadores de aeronaves no processo do *Chapter 11* e que não possuem prioridade sob o *Bankruptcy Code*. Dadas as características das reclamações não garantidas, essas obrigações são excluídas dos fluxos de pagamento e representam valores que serão liquidadas quando a Companhia sair do *Chapter 11*.
- (b) Em 2024, a Companhia assinou os aditivos contratuais com SMBC e Fortress/Carlyle envolvendo o financiamento de parte do custo total de manutenção de 19 motores, com prazo de pagamento em 5 anos ou até a data de devolução da aeronave, sem garantias. Em 31 de dezembro de 2024, o saldo a pagar era de R\$389.924, sendo o valor justo de R\$378.173.

	2024
Saldo inicial em 1º de janeiro de 2024	-
Captação	573.822
Juros	11.717
Pagamento de principal	(199.310)
Pagamento de juros	(10.283)
Variação Cambial	13.978
Saldo final em 31 de dezembro de 2024	389.924



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

27. Patrimônio líquido

27.1. Capital social

No dia 18 de janeiro de 2024, o Conselho de Administração da Companhia homologou aumento de capital social no valor de R\$1.470, por meio da subscrição de 561.014, ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal, decorrentes do exercício de opção de compra de ações outorgadas aos colaboradores elegíveis no âmbito do Plano de Opção de Compra de Ações.

No dia 26 de março de 2024, o Conselho de Administração da Companhia homologou aumento de capital social no valor de R\$2.918, por meio da subscrição e integralização de 1.113.917, ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal, decorrentes do exercício de opção de compra de ações outorgadas aos colaboradores elegíveis no âmbito do Plano de Opção de Compra de Ações.

Em 31 de dezembro de 2024, o capital social da Companhia era de R\$4.045.049 (R\$4.040.661 em 31 de dezembro de 2023), representado por 3.202.276.835 ações, sendo 2.863.682.500 ações ordinárias e 338.594.335 ações preferenciais (3.200.601.904 ações, sendo 2.863.682.500 ações ordinárias e 336.919.404 ações preferenciais em 31 de dezembro de 2023). O capital social indicado acima encontra-se reduzido dos custos com emissão de ações no valor de R\$157.495 em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023.

A composição acionária da Companhia está apresentada a seguir:

	2024			2023		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Abra MOBI LLP (a) (b) (c)	50,00%	19,37%	25,33%	50,00%	18,77%	24,86%
Abra Kingsland LLP (c)	50,00%	19,37%	25,33%	50,00%	18,77%	24,86%
American Airlines Inc.	-	6,56%	5,29%	-	6,59%	5,30%
Abra Group Limited	-	3,76%	3,03%	-	3,75%	3,02%
Outros	-	1,42%	1,14%	-	1,46%	1,18%
Mercado	-	49,52%	39,88%	-	50,66%	40,78%
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

(a) No contexto das *Exchangeable Senior Notes* 2024, emitidas em 2019, a MOBI emprestou até 14.000.000 ADSs ao Bank of America Corporation, que opera o mecanismo de empréstimo de ADSs, a fim de facilitar as transações de derivativos negociados de forma privada ou outras atividades de hedge relacionadas às *Exchangeable Senior Notes*. Em 11 de agosto de 2023 e 09 de setembro de 2024, foram canceladas 9.522.240 e 4.477.760 ADSs, respectivamente, e as ações preferenciais de emissão da GOL subjacentes a tais ADSs foram entregues à Abra MOBI LLP e à Abra Kingsland LLP.

(b) Refere-se a entidades jurídicas controladas pelos acionistas controladores (família Constantino).

(c) No contexto do acordo entre o acionista controlador e os principais acionistas da Avianca, no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 a MOBI FIA transferiu 100% das ações ordinárias da Companhia para a Abra. Neste mesmo período, a Abra transferiu 50% das ações ordinárias da Companhia de sua propriedade para a Abra Kingsland LLP e 50% das ações ordinárias para a Abra MOBI LLP. A Abra detém 99,99% dos direitos econômicos da Abra MOBI LLP e Abra Kingsland LLP.

O capital social autorizado em 31 de dezembro de 2024 é de R\$17 bilhões. Dentro do limite autorizado, a Companhia poderá, mediante deliberação do Conselho de Administração, aumentar o capital social independentemente de reforma estatutária, mediante a emissão de ações, sem guardar proporção entre as diferentes espécies de ações. Nos termos da Lei, nos casos de aumento de capital dentro do limite autorizado, o Conselho de Administração fixará as condições da emissão, inclusive preço e prazo de integralização.

27.2. Ações em tesouraria

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possuía 2.109 ações em tesouraria, totalizando R\$72 (50.112 ações no valor de R\$1.709 em 31 de dezembro de 2023). Em 31 de dezembro de 2024, a cotação de fechamento de mercado das ações da Companhia era de R\$1,30 (R\$8,97 em 31 de dezembro de 2023).



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

28. Resultado por ação

O resultado básico por ação é calculado através da divisão do resultado líquido do exercício atribuído aos acionistas controladores da Companhia pela quantidade média ponderada de todas as classes de ações em circulação durante o exercício.

O resultado diluído por ação é calculado mediante ao ajuste da quantidade média ponderada de ações em circulação pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações. Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, a Companhia possui duas categorias de ações potencialmente dilutivas (as dívidas conversíveis em ações (ESSN) e as opção de compra de ações), conforme descrito nas notas explicativas 16 e 28.

O resultado por ação da Companhia foi determinado conforme demonstrado a seguir:

	Controladora e Consolidado					
	2024			2023		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Numerador						
Prejuízo do exercício atribuído aos acionistas controladores	(1.180.759)	(4.886.344)	(6.067.103)	(238.851)	(983.408)	(1.222.259)
Denominador						
Média ponderada de ações em circulação (em milhares)	2.863.683	338.596		2.863.683	336.821	
Média ponderada ajustada de ações em circulação e conversões presumidas diluídas (em milhares)	2.863.683	338.596		2.863.683	336.821	
Prejuízo básico e diluído por ação	(0,412)	(14,431)		(0,083)	(2,920)	

Em função do prejuízo apurado no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, os instrumentos potencialmente conversíveis não foram considerados na quantidade total de ações em circulação para determinação do prejuízo diluído por ação por terem um efeito anti-dilutivo.

29. Remuneração baseada em ações

A Companhia possui dois planos de remuneração adicional a seus executivos: o Plano de opção de compra de ações ("Plano de opções") e o Plano de ações restritas, ambos visam estimular e promover o alinhamento dos objetivos da Companhia, dos administradores e dos empregados, e mitigar os riscos na geração de valor da Companhia pela perda de seus executivos, fortalecendo o comprometimento e a produtividade desses nos resultados de longo prazo.

29.1. Plano de opção de compra de ações - GOL

Os beneficiários das opções de ações poderão adquirir as ações pelo preço estabelecido na data da outorga após o período de 3 ou 4 anos da data de concessão, na condição de que o beneficiário tenha mantido seu vínculo empregatício durante esse período.

As opções exercíveis em 3 anos tornam-se exercíveis à taxa de 20% no primeiro ano, 30% adicionais no segundo e 50% remanescentes no terceiro ano. Para os planos de opções de ações exercíveis em 4 anos os beneficiários poderão exercer 20% no primeiro ano, 20% no segundo ano, 30% no terceiro ano e 30% no quarto ano.



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Em todos os casos, as opções podem ser exercidas em até 10 anos após a data da concessão. Em todos os planos de opções, a volatilidade esperada baseia-se na volatilidade histórica dos 252 dias úteis das ações da Companhia negociadas na B3.

Ano da opção	Data da aprovação	Total de opções outorgadas	Total de opções em circulação	Preço de exercício da opção (em Reais)	Valor justo médio na data da concessão (em Reais)	Volatilidade estimada do preço da opção	Dividendo esperado	Taxa de retorno livre de risco	Maturidade remanescente média em anos
2015	11/08/2015	1.930.844	169.764	9,35	3,37 (a)	55,57%	5,06%	13,25%	0,5
2016	30/06/2016	5.742.732	0	2,62	1,24 (b)	98,20%	6,59%	14,25%	1,4
2017	08/08/2017	947.767	176.733	8,44	7,91 (c)	80,62%	1,17%	11,25%	2,5
2018	24/05/2018	718.764	168.760	20,18	12,68 (d)	55,58%	0,60%	6,50%	3,3
2019	28/10/2019	1.749.223	336.250	25,40	12,10 (e)	61,98%	3,17%	9,00%	4,7
2020	30/07/2020	760.986	149.952	20,57	14,44 (f)	71,37%	0,92%	6,24%	5,5
2021	28/07/2021	658.189	189.965	21,05	14,44 (f)	74,34%	0,00%	8,85%	6,5
2022	26/10/2022	4.168.040	1.718.862	10,26	6,23(g)	75,23%	0,00%	12,76%	7,8
Total		16.676.545	2.910.286	13,66					19,89

(a) Valor justo calculado pela média dos valores R\$3,61, R\$3,30 e R\$3,19 para os respectivos períodos de *vesting* (2015, 2016 e 2017).

(b) Valor justo foi calculado pela média dos valores R\$1,29, R\$1,21 e R\$1,22 para os respectivos períodos de *vesting* (2016, 2017 e 2018).

(c) Valor justo calculado pela média dos valores R\$8,12, R\$7,88 e R\$7,72 para os respectivos períodos de *vesting* (2017, 2018 e 2019).

(d) Valor justo calculado pela média dos valores R\$13,26, R\$12,67 e R\$12,11 para os respectivos períodos de *vesting* (2018, 2019 e 2020).

(e) Valor justo calculado pela média dos valores R\$12,90, R\$12,32 e R\$11,65 para os respectivos períodos de *vesting* (2019, 2020 e 2021).

(f) Valor justo calculado pela média dos valores R\$15,39, R\$14,89, R\$14,31 e R\$13,64 para os respectivos períodos de *vesting* (2020, 2021, 2022 e 2023).

(g) Valor justo calculado pela média dos valores R\$6,79, R\$6,50, R\$6,15 e R\$5,74 para os respectivos períodos de *vesting* (2021, 2022, 2023 e 2024).

O valor da ação da Companhia negociada na B3 em 31 de dezembro de 2024 era de R\$1,30 (R\$8,97 em 31 de dezembro de 2023).

A movimentação das opções de ações durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 está demonstrada a seguir:

	Total de opções de ações	Preço médio ponderado de período
Opções em circulação em 31 de dezembro de 2022	8.072.765	13,00
Opções recompradas ou canceladas	(1.452.148)	3,97
Opções exercidas	(224.983)	2,79
Ajustes na estimativa de direitos expirados	(1.374.938)	13,47
Opções em circulação em 31 de dezembro de 2023	5.020.696	12,38
Opções exercidas	(1.113.917)	2,62
Ajustes na estimativa de direitos expirados	(996.493)	12,35
Opções em circulação em 31 de dezembro de 2024	2.910.286	12,91
Quantidade de opções exercíveis em:		
31 de dezembro de 2023	4.655.951	13,60
31 de dezembro de 2024	4.656.792	13,26

A despesa reconhecida no resultado do período correspondente aos planos de opções de ações no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foi de R\$4.884 (R\$9.631 no exercício findo em 31 de dezembro de 2023).

29.2. Plano de ações restritas - GOL

O quadro abaixo apresenta os planos que possuem ações transferíveis em 31 de dezembro de 2024.

Ano da ação	Data da aprovação	Total de ações outorgadas	Total de ações transferíveis	Preço médio na data da concessão
2018	24/05/2018	773.463	-	20,18
2020	30/07/2020	801.311	-	20,57
2021	30/04/2021	858.068	519.430	21,05
2022	26/10/2022	637.830	548.207	10,26
Total		3.070.672	1.067.637	

A movimentação do total das ações restritas durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 está demonstrada a seguir:

	Total de ações restritas
Ações restritas em 31 de dezembro de 2022	2.135.887
Ações transferidas	(950.941)
Ações canceladas e ajustes na estimativa de direitos expirados	(101.901)
Ações restritas em 31 de dezembro de 2023	1.083.045
Ações transferidas	(5.395)
Ações canceladas e ajustes na estimativa de direitos expirados	(10.013)
Ações restritas em 31 de dezembro de 2024	1.067.637

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia transferiu 5.395 ações em tesouraria para liquidação do plano de ações restritas. Em 31 de dezembro de 2024 a Companhia possui 1.067.637 ações restritas (1.083.045 em 31 de dezembro de 2023).

A despesa reconhecida no resultado do período correspondente aos planos de ações restritas no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foi de R\$2.949 (R\$7.121 no exercício findo em 31 de dezembro de 2023).

30. Transações com partes relacionadas

30.1. Contratos de mútuos - ativo e passivo não circulante

A Controladora mantém mútuos ativos e passivos com a controlada GLA, sem avais e garantias, conforme quadro a seguir:

Credor	Devedor	Tipo de operação	Taxa de juros (a.a.)	Ativo		Passivo	
				2024	2023	2024	2023
GOL	GLA	Mútuo	2,94%	502.081	626.230	3.361	3.333
GAC	GLA	Mútuo	4,49%	3.855.967	1.067.015	174.054	133.430
Gol Finance	GLA	Mútuo	4,56%	9.709.566	5.888.008	-	-
Total				14.067.614	7.581.253	177.415	136.763



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Além dos valores acima, o quadro a seguir demonstra os demais saldos entre as Companhias eliminados no Consolidado:

Credor	Devedor	Tipo de operação	Vencimento dos contratos	Taxa de juros (a.a.)	Saldos	
					2024	2023
Gol Finance	GOL	Bônus de subscrição (a)	07/2024	-	602.350	602.350
Gol Finance	GOL	Bônus de subscrição (b)	03/2028	18,00%	5.792.998	5.792.998
Gol Finance Inc.	GAC	Mútuo	01/2023	8,64%	1.348.923	1.067.745
Gol Finance	GAC	Mútuo	02/2027	6,26%	3.850.676	954.159
Gol Finance	Gol Finance Inc.	Mútuo	01/2024	0,96%	775.278	569.819
Gol Finance Inc.	Gol Finance	Mútuo	03/2020	12,10%	22.594	1.681
GLAI	Gol Finance	Repasse	-	-	174.405	136.435
GLA	Smiles Viagens	Repasse	-	-	19.903	(4.064)
Smiles Argentina	GLA	Repasse	-	-	1.572	10.369
Total					12.588.699	9.131.492

(a) A controlada Gol Finance, por meio da Gol Equity Finance, adquiriu o bônus de subscrição emitido pela Companhia no âmbito do *Exchangeable Senior Notes*.

(b) Emissão de *Exchangeable Senior Secured Notes* ("ESSN") pela Gol Equity Finance em setembro de 2023, com vencimento em 2028.

Em 31 de dezembro de 2024, a receita financeira decorrente dos mútuos entre partes relacionadas é de R\$242.584 (R\$287.551 em 31 de dezembro de 2023).

30.2. Serviços de transporte

No decorrer de suas operações, a Companhia, por si e por meio de suas subsidiárias celebrou contratos com as empresas listadas a seguir, que são de propriedade dos principais acionistas da Companhia:

- **Expresso Caxiense S.A.:** Prestação de serviços de transporte de passageiros na ocorrência de voo interrompido, com vigência até janeiro de 2025; e
- **Viação Piracicabana S.A.:** Prestação de serviços de transporte de passageiros, bagagens, tripulantes e colaboradores entre aeroportos, com vigência até setembro de 2026.
- **Aller Participações S.A.:** Prestação de Serviços de regulamentação da aquisição dos serviços de transporte aéreo de cargas, prestados nos voos regulares ou de congêneres ou em aeronaves, especialmente fretadas, com vigência indeterminada.
- **Limmat Participações S.A.:** Prestação de Serviços de regulamentação da aquisição dos serviços de transporte aéreo de cargas, prestados nos voos regulares ou de congêneres ou em aeronaves, especialmente fretadas, com vigência indeterminada.

Em 31 de dezembro de 2024 a controlada GLA reconheceu uma despesa total referente a esses serviços de R\$55 (R\$3.000 em 31 de dezembro de 2023). Na mesma data, não há saldo a ser pago na rubrica de fornecedores às empresas ligadas (R\$55 em 31 de dezembro de 2023).

30.3. Contratos de abertura de conta UATP (“Universal Air Transportation Plan”) com concessão de limite de crédito

A controlada GLA celebrou contratos de abertura de conta UATP com as partes relacionadas indicadas a seguir: Aller Participações S.A.; BR Mobilidade Baixada Santista S.A.; Comporte Participações S.A. (“Comporte”); Empresa Cruz de Transportes Ltda.; Empresa Princesa do Norte S.A.; Expresso Itamarati S.A.; Expresso Maringá do Vale S.A.; Expresso União Ltda.; Glarus Serviços Tecnologia e Participações S.A.; Limmat Participações S.A.; Quality Bus Comércio de Veículos S.A.; Super Quadra Empreendimentos Imobiliários S.A.; Thurgau Participações S.A.; Transporte Coletivo Cidade Canção Ltda.; Turb Transporte Urbano S.A.; Vaud Participações S.A.; e Viação Piracicabana Ltda.; com prazo indeterminado, cuja finalidade é a emissão de créditos para a compra de passagens aéreas emitidas pela Companhia. A conta UATP (cartão virtual) é aceita como meio de pagamento na compra de passagens aéreas e serviços relacionados, buscando simplificar o faturamento e viabilizar o pagamento entre as companhias participantes.

Esses contratos foram celebrados em condições negociadas entre as partes, em linha com as que prevalecem em transações que a Companhia contrataria com terceiros. As empresas indicadas acima são de propriedade dos principais acionista da Companhia.

30.4. Acordo de parceria comercial de transporte multimodal

A controlada GLA celebrou um Acordo de parceria comercial com empresas União Transporte de Encomendas e Comércio de Veículos Ltda., que incorporou a Cruz Encomendas Rodoviárias Ltda., Itamarati Express Transporte de Cargas e Encomendas Ltda., (em conjunto, “Grupo Comporte”), e Tex Transporte de Encomendas Expressas Ltda., cuja finalidade é a prestação de serviços de transporte multimodal, incluindo o transporte rodoviário de cargas pelas parceiras e os serviços de transporte aéreo pela GLA. Para a consecução do Acordo a GLA celebrou com cada uma das empresas um Contrato de prestação de serviços de transportes multimodal. As partes serão remuneradas pelo valor do serviço relativo ao trecho operado por cada parte, mediante emissão do respectivo CTe, de acordo com os valores estabelecidos nas tabelas de preços praticados por cada Parte.

Esses contratos foram celebrados em condições negociadas entre as partes, em linha com as que prevalecem em transações que a Companhia contrataria com terceiros. As empresas indicadas acima são de propriedade dos principais acionista da Companhia.

30.5. Acordo de parceria comercial Pagol Participações Societárias Ltda (“Pagol”)

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a controlada da Companhia firmou três contratos com a parte relacionada Pagol Participações Societárias Ltda (“Pagol”).

Em janeiro de 2022, celebrou com a Pagol Participações Societárias Ltda. (“Pagol”) Acordo Comercial para divulgação dos produtos financeiros ofertados pela Pagol para os clientes, fornecedores e seus colaboradores. Este Acordo tem vigência de 10 anos e sua implementação depende de condições precedentes estabelecidas em contrato, com a possibilidade da GLA receber uma receita de comissão, a ser negociada entre as partes, de acordo com os produtos ofertados. Posteriormente, em 04 de abril de 2023, as Partes incluíram a Pagol Sociedade de Crédito Direto S.A. como parte no Acordo.



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Em agosto de 2022 no âmbito do acordo comercial, firmou um convênio para Intermediação de Operações de Cessão de Crédito, que possibilita que os fornecedores da companhia antecipem seus recebíveis com a Pagol Fundo de Investimento em Direito Creditórios. Ainda no âmbito do acordo comercial, em maio de 2023, a GLA firmou o Termo de Convênio para Concessão de Crédito Consignado Privado com a Pagol Sociedade de Crédito Direto S.A., com o intuito de conceder empréstimo(s) e financiamento(s), aos seus funcionários.

Ainda em 2022, no mês de novembro firmou um acordo para a adesão da Pagol Sociedade de Crédito S.A. ("Pagol SCD") ao Programa Smiles, para aquisição e concessão dos direitos de resgates substanciados nas milhas Smiles aos seus clientes, como forma de incentivo à aquisição dos produtos/serviços oferecidos pela Pagol SCD. O valor será pago pela Pagol SCD, mensalmente, correspondente as milhas adquiridas no período. Em outubro de 2023, as partes firmaram o 3º aditivo ao contrato, incluindo a Pagol como parceira, bem como a Smiles Fidelidade. Em fevereiro de 2024, as Partes firmaram o 6º aditivo com objetivo de prorrogar a vigência até janeiro de 2025. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia realizou transações deste acordo no montante total de R\$149.211, tendo R\$14.419 registrados no grupo de contas a receber nesta data.

Em junho de 2023, firmou Contrato Operacional de Resgate com a Pagol SCD, que tem por finalidade a disponibilização de créditos da Pagol para realização de resgates, por meio de sistema de resgate de milhas Smiles do programa Smiles. Ainda nesse sentido, em dezembro de 2023, a controlada GLA firmou Termo de Parceria com a Pagol SCD pelo qual concederá aos colaboradores da Pagol SCD um incentivo na aquisição de milhas da GLA.

E em novembro de 2024, a controlada GLA firmou com a Empresas de Transporte de Fundo de Investimento em Direitos Creditórios o Contrato de Cessão e Aquisição sem Coobrigação de Direitos de Crédito e Outras Avenças, para a cessão dos seus direitos de créditos originados da prestação de serviços de transporte aéreo de passageiros regular a seus clientes e terceiros.

Esses contratos foram celebrados em condições negociadas entre as partes, em linha com as que prevalecem em transações que a Companhia contrataria com terceiros. A empresa indicada acima é de propriedade dos principais acionistas da Companhia.

30.6. Acordo de parceria comercial Comporte

Em 2022 a Companhia firmou um acordo com a parte relacionada Comporte Participações S.A, cujo objeto é a venda antecipada de milhas Smiles para a Comporte ofertar a seus clientes direta ou indiretamente.

O contrato firmou a venda antecipada de milhas Smiles no valor de R\$70.000 que foram pagos em dezembro de 2022 e consumidos integralmente no exercício findo em 31 de dezembro de 2023. Este Acordo tem vigência de 12 (doze) meses a contar da sua assinatura ou quando o lote de Milhas Smiles adquiridas se acabarem, o que ocorre primeiro, podendo o prazo ser prorrogado mediante mútuo acordo entre as Partes. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 a controladora GLA não realizou transações referentes a esses serviços.

Esse contrato foi celebrado em condições negociadas entre as partes, em linha com as que prevalecem em transações que a Companhia contrataria com terceiros. A empresa indicada acima é de propriedade dos principais acionistas da Companhia.



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

30.7. Garantidor/fiador em contrato de locação - AAP Administração Patrimonial S.A.

Em dezembro de 2023 a AAP Administração Patrimonial S.A. atuou como garantidora da Companhia no Instrumento Particular de Contrato Atípico de Locação celebrado pela controlada GLA e o Mais Shopping Fundo de Investimento Imobiliário para a instalação de uma agência para venda de passagens aéreas e pacote de viagens, com prazo de vigência de 48 (quarenta e oito) meses, a partir de 30 de novembro de 2023 e término em 29 de novembro de 2027.

Esse contrato foi celebrado em condições negociadas entre as partes, em linha com as que prevalecem em transações que a Companhia contrataria com terceiros. A empresa indicada acima é de propriedade dos principais acionistas da Companhia.

30.8. Support Agreement - Abra

No contexto da operação firmada junto ao acionista controlador, em março de 2023, a Companhia e a Abra assinaram o *Support Agreement* com o compromisso da Abra de investir na Companhia por meio da emissão de *Senior Secured Notes* com vencimento em 2028. Os valores relacionados a esta operação estão registrados na rubrica “Empréstimos e Financiamentos”.

30.9. Acordos com a Avianca

No contexto da formação da Abra, a Aerovias del Continente Americano S.A. (“Avianca”) tornou-se uma parte relacionada. A controlada GLA possui os seguintes contratos com as empresas do grupo Avianca: (i) *Codeshare Agreement*, assinado em outubro de 2019, para compartilhamento de seus códigos aéreos de forma a expandir a oferta de tráfego aéreo entre as empresas negociantes aos seus clientes; (ii) *Frequent Flyer and Loyalty Program Participation Agreement*, firmado em julho de 2020, para participação mútua do Programa de Fidelidade - Smiles e LifeMiles; (iii) *Special Prorate Agreement*, renovado anualmente, tendo o último celebrado em 17 de abril de 2024, para definir metodologias de rateio para fins de compartilhamento de receita entre as companhias aéreas; (iv) *Reciprocal Lounge Access Agreement*, assinado em setembro de 2023, para compartilhamento de acesso ao lounge de seus clientes; (v) *Participation Agreement*, celebrado em 01 de dezembro de 2023 para participação em programa de milhagem, e (vi) *Special Passenger Protection Agreement*, celebrado em 15 de outubro de 2024, uma parceria para a proteção dos passageiros.

Esses Contratos foram celebrados em condições negociadas entre as partes, em linha com as que prevalecem em acordos que a Companhia firmaria com outras companhias aéreas.

30.10. Remuneração do pessoal-chave da Administração

	Consolidado	
	2024	2023
Salários, bônus e benefícios ^(a)	73.172	44.229
Encargos sociais	6.598	11.700
Remuneração baseada em ações	16.495	17.221
Total	96.265	73.150

(a) Inclui remuneração de membros da Administração, Conselho de Administração, Comitê de Auditoria Estatutário e Conselho Fiscal.



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

31. Receita de vendas

	Consolidado	
	2024	2023
Transporte de passageiros (a)	17.273.129	17.253.631
Transporte de cargas	1.271.497	964.240
Receita de milhas	655.466	622.018
Outras receitas	141.357	108.927
Receita bruta	19.341.449	18.948.816
Impostos incidentes (b)	(211.876)	(174.792)
Receita líquida	19.129.573	18.774.024

- (a) Do montante total, o valor de R\$499.666 no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 é composto por receitas de taxas de não comparecimento de passageiros, remarcação, cancelamento de passagens (R\$377.829 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023).
- (b) As alíquotas do PIS e da COFINS sobre as receitas decorrentes da atividade de transporte aéreo regular de passageiros auferidas no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram reduzidas a 0 (zero) com a edição da Medida Provisória 1.147/2022, convertida na Lei 14.592/2023.

A receita por localidade geográfica é como segue:

	2024	%	2023	%
Doméstico	16.017.826	83,7%	16.365.889	87,2%
Internacional	3.111.747	16,3%	2.408.135	12,8%
Receita líquida	19.129.573	100,0%	18.774.024	100,0%

32. Custos e despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Custos dos serviços prestados				
Pessoal	-	-	(1.829.322)	(1.706.849)
Combustíveis e lubrificantes	-	-	(5.329.103)	(5.950.351)
Material de manutenção e reparo	-	-	(1.910.553)	(1.364.612)
Gastos com passageiros	-	-	(812.667)	(811.703)
Prestação de serviços	-	-	(322.466)	(240.700)
Tarifas de pouso e decolagem	-	-	(1.006.986)	(901.156)
Depreciação e amortização	-	-	(1.738.673)	(1.532.317)
Outros custos operacionais	-	-	(435.173)	(470.967)
Total custos dos serviços prestados	-	-	(13.384.943)	(12.978.655)
Despesas comerciais				
Pessoal	-	-	(45.342)	(42.592)
Prestação de serviços	-	-	(264.517)	(227.633)
Comerciais e publicidade	(155)	(261)	(958.705)	(918.583)
Outras despesas comerciais	-	-	(60.160)	(69.435)
Total despesas comerciais	(155)	(261)	(1.328.724)	(1.258.243)
Despesas administrativas				
Pessoal (a)	(12.825)	(4.308)	(1.105.269)	(773.214)
Prestação de serviços	(19.776)	(91.366)	(698.318)	(740.879)
Depreciação e amortização	-	-	(152.564)	(134.942)
Condenações em processos	(1.032)	(2.764)	(342.926)	(209.328)
Transação tributária (b)	-	-	(1.060.020)	-
Provisão para perdas	-	-	(94.083)	-
Despesas de hospedagem	-	-	(79.970)	(76.610)
Seguros em geral	(64.153)	(21.950)	(81.284)	(34.575)
Outras despesas administrativas	(1.215)	(2.112)	(320.591)	(123.821)
Total despesas administrativas	(99.001)	(122.500)	(3.935.025)	(2.093.369)
Total	(99.156)	(122.761)	(18.648.692)	(16.330.267)

- (a) A Companhia reconhece as despesas com o Comitê de Auditoria, Conselho de Administração e Conselho Fiscal na rubrica de "Pessoal".
- (b) A Companhia aderiu a transação tributária, conforme NE 20.2.



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

33. Outras receitas e despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Despesas com reestruturação				
Renegociações com arrendadores de aeronaves	-	-	32.878	-
Serviços de consultoria e assessoria	(888.928)	-	(993.771)	-
Outros serviços e despesas	-	-	(7.182)	-
Total despesas com reestruturação^(a)	(888.928)	-	(968.075)	-
Outras (despesas) receitas operacionais				
Transações de <i>sale-leaseback</i> ^(b)	284.698	269.912	229.975	428.578
Indenização de terceiros ^(c)	-	-	-	209.836
Recuperação de tributos pagos	-	-	6.933	93.697
Custo de baixa de ativo imobilizado	-	-	58.955	(54.590)
Reversão para perdas ativo permanente	-	-	9.298	(25.887)
Bônus e recall de peças aeronáuticas	-	-	27.511	24.149
Recuperação de despesas	-	-	45.704	49.796
Outros ^(d)	5.145	(3.777)	(87.830)	169.642
Total outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	289.843	266.135	290.546	895.221
Total	(599.085)	266.135	(677.529)	895.221

(a) No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, conforme descrito na nota explicativa nº 1.2, a Companhia incorreu em despesas corporativas gerais e custos relacionados ao processo de reestruturação do *Chapter 11*, incluindo modificações decorrentes de extensão contratual com junto aos arrendadores de aeronaves.

(b) Transações de *sale-leaseback* - Vide nota explicativa nº 17.2.

(c) Refere-se a indenização recebida num processo de arbitragem perante a Corte Internacional de Arbitragem contra os vendedores da VRG e seus acionistas controladores relacionada à ajuste de preço de compra, liquidado em junho de 2023, no total de US\$42.000, equivalente a R\$204.330 na data do recebimento.

(d) Inclui como parte o impacto relativo as renegociações das operações com arrendadores conforme nota explicativa nº 1.2.



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

34. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Receitas financeiras				
Ganhos sobre aplicações financeiras	78.190	6.228	144.559	211.118
Ganho com recompra de títulos	-	37.818	-	37.818
Descontos obtidos	34	5	38.220	14.410
Receita juros com venda parcelada	-	-	33.884	22.488
Outros (a) (b)	238.775	465.342	14.746	286.427
Total receitas financeiras	316.999	509.393	231.409	572.261
Despesas financeiras				
Juros e custos sobre empréstimos e financiamentos	(2.981.454)	(1.679.625)	(3.153.903)	(1.880.381)
Juros de operações de arrendamento	-	-	(1.325.549)	(1.226.101)
Juros sobre provisão para devolução de aeronaves	-	-	(282.074)	(93.190)
Comissões, despesas bancárias e juros sobre outras operações	(10.381)	(16.030)	(494.424)	(722.200)
Outros (c)	(14.580)	(349)	(537.295)	(323.110)
Total despesas financeiras	(3.006.415)	(1.696.004)	(5.793.245)	(4.244.982)
Instrumentos financeiros derivativos				
Direito de conversão e derivativos - ESN, líquido (d)	5.073.178	(1.766.819)	5.073.178	(1.766.819)
Outros instrumentos financeiros derivativos, líquido	-	-	(20.109)	(33.511)
Total instrumentos financeiros derivativos	5.073.178	(1.766.819)	5.053.069	(1.800.330)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(1.289.506)	305.140	(6.748.360)	1.177.292
Total	1.094.256	(2.648.290)	(7.257.127)	(4.295.759)

- (a) No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, do montante total individual e consolidado, R\$3.538 e R\$24.468, respectivamente, referem-se ao PIS e COFINS incidentes sobre receitas financeiras auferidas, de acordo com o Decreto nº8.426 de 1º de abril de 2015 (R\$2.394 e R\$10.850 no exercício findo em 31 de dezembro de 2023).
- (b) O montante registrado em Outros na Controladora, no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, inclui juros de mútuo no montante do valor de R\$241.326 (R\$288.839 no exercício findo em 31 de dezembro de 2023).
- (c) Inclui como parte o impacto relativo à constituição da dívida após a renegociação com o arrendador AerCap descrito nota explicativa nº 16.1.6.
- (d) Vide nota explicativa nº 36.2 (ESN e Capped call).

35. Compromissos

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possui 96 pedidos firmes (101 em 31 de dezembro de 2023) junto a Boeing para aquisição de aeronaves. Estes compromissos de compra de aeronaves incluem estimativas para aumentos contratuais dos preços durante a fase de construção. O valor presente dos pedidos firmes em 31 de dezembro de 2024, considerando uma estimativa dos descontos contratuais, corresponde a aproximadamente R\$24.020.887 (R\$18.827.647 em 31 de dezembro de 2023), equivalente a US\$3.879.154 (US\$3.888.965 em 31 de dezembro de 2023), e estão segregados conforme abaixo:

	Controladora e Consolidado	
	2024	2023
2024	-	3.882.344
2025	3.391.144	3.349.889
Após 2026	20.629.743	11.595.414
Total	24.020.887	18.827.647

Do total de compromissos apresentados acima, a Companhia deverá desembolsar o montante de R\$8.058.466 (correspondendo a US\$1.301.366 em 31 de dezembro de 2024) a título de adiantamentos para aquisição de aeronaves, conforme fluxo financeiro abaixo:

	Controladora e Consolidado	
	2024	2023
2024	-	1.439.432
2025	1.248.113	1.132.693
Após 2026	6.442.087	3.828.561
Total	8.058.446	6.400.686

35.1. Compromisso de compra de combustível

A Companhia possui compromisso de aquisição futura de combustível aeronáutico com preço fixo para utilização na sua operação que complementam a sua estratégia de gerenciamento de risco de exposição. Em 31 de dezembro de 2024, os compromissos de compra até 2024 totalizam R\$1.332.953.

36. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

As atividades operacionais expõem a Companhia e suas controladas aos riscos financeiros de mercado, de crédito e de liquidez. Tais riscos podem ser mitigados através da utilização de operações de compra de combustível antecipada com o distribuidor (“contrato de preço fixo”) e derivativos do tipo *swaps*, contratos futuros e opções, no mercado de petróleo, dólar e juros.

A gestão dos instrumentos financeiros é efetuada pelo Comitê de Política Financeira (“CPF”) em consonância com as Políticas de Gestão de Riscos, aprovadas pelo Comitê de Políticas de Riscos (“CPR”) e submetidas ao Conselho de Administração. O CPR estabelece as diretrizes, limites e acompanha os controles, incluindo os modelos matemáticos adotados para o monitoramento contínuo das exposições e possíveis impactos financeiros, além de coibir a exploração de operações de natureza especulativa com instrumentos financeiros.

A Companhia não contrata instrumentos de proteção para a totalidade da exposição de riscos, estando, portanto, sujeita às variações de mercado para uma parcela significativa de seus ativos e passivos expostos aos riscos supracitados. As decisões sobre a parcela a ser protegida consideram os riscos financeiros e os custos de tal proteção e são determinadas e revisadas no mínimo mensalmente, em consonância com as estratégias do CPR. Os resultados auferidos das operações e a aplicação dos controles para o gerenciamento de riscos fazem parte do monitoramento feito pelo Comitê e têm sido satisfatórios aos objetivos propostos.



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

36.1. Classificação contábil de instrumentos financeiros

As classificações contábeis dos instrumentos financeiros consolidados da Companhia em 31 de dezembro de 2024 e 31 dezembro de 2023 estão identificadas a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	Mensurados a valor justo por meio de resultado		Custo amortizado		Mensurados a valor justo por meio de resultado		Custo amortizado	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Ativo								
Equivalentes de caixa	1.338.759	588	-	-	1.696.936	36.049	-	-
Aplicações financeiras	1.540	3.826	-	-	432.512	458.537	-	-
Contas a receber	-	-	-	-	-	-	3.155.430	825.196
Depósitos (a)	-	-	-	-	-	-	2.850.198	1.982.399
Direitos com operações de derivativos	-	80	-	-	-	810	-	-
Créditos com empresas relacionadas	-	-	14.067.614	7.581.253	-	-	-	-
Outros créditos e valores	-	-	188.978	102.901	-	-	444.659	327.030
Passivo								
Empréstimos e financiamentos	-	9	21.624.886	9.558.862	-	9	22.624.890	10.583.580
Arrendamentos a pagar	-	-	-	-	-	-	12.103.358	9.441.375
Fornecedores	-	-	390.732	85.004	-	-	2.572.813	1.823.346
Fornecedores - Risco sacado	-	-	-	-	-	-	-	39.877
Taxas e tarifas aeroportuárias	-	-	-	-	-	-	1.705.304	1.624.442
Obrigações com operações de derivativos	37.527	5.010.509	-	-	41.146	5.019.438	-	-
Obrigações com partes relacionadas	-	-	177.415	136.763	-	-	-	-
Obrigações com arrendadores	-	-	-	-	-	-	801.011	181.669
Outras obrigações	-	-	418.939	432.253	-	-	580.994	503.137

(a) Excluem-se os depósitos judiciais, demonstrados na nota explicativa nº 9.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, não houve reclassificação entre as categorias de instrumentos financeiros.

36.2. Instrumentos financeiros derivativos e não derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos da Companhia foram registrados nas seguintes rubricas do balanço patrimonial:

	Combustível	Taxa de juros	Cambio	Capped call	ESN (*)	Hedge de receita	Total
Variações no valor justo							
Direitos (obrigações) com derivativos em 31 de dezembro de 2022	22.255	(536)	-	7.002	(17.753)	-	10.968
Ganhos (Perdas) reconhecidos no resultado	(26.454)	124	(360)	(6.922)	15.176	-	(18.436)
Pagamentos (Recebimentos) durante o período	(4.479)	482	769	-	2.568	-	(660)
Derivativos embutidos em novos contratos	-	-	-	-	(5.010.509)	-	(5.010.509)
Direitos (obrigações) com derivativos em 31 de dezembro de 2023	(8.678)	70	409	80	(5.010.518)	-	(5.018.637)
Ganhos (Perdas) reconhecidos no resultado	(7.133)	(5)	(266)	(80)	4.972.991	-	4.965.507
Pagamentos (Recebimentos) durante o período	12.192	(65)	(143)	-	-	-	11.984
Direitos (obrigações) com derivativos em 31 de dezembro de 2024	(3.619)	-	-	-	(37.527)	-	(41.146)
Obrigações com operações de derivativos - Circulante	(3.619)	-	-	-	-	-	(3.619)
Obrigações com operações de derivativos - Não Circulante	-	-	-	-	(37.527)	-	(37.527)
Movimentação de ajuste de avaliação patrimonial							
Saldo em 31 de dezembro de 2022	-	(290.549)	-	-	-	(322.804)	(613.353)
Ajustes de <i>hedge accounting</i> de receita	-	-	-	-	-	80.191	80.191
Reversões líquidas para o resultado	-	6.792	-	-	-	165.593	172.385
Saldo em 31 de dezembro de 2023	-	(283.757)	-	-	-	(77.020)	(360.777)
Ajustes de <i>hedge accounting</i> de receita	-	-	-	-	-	77.020	77.020
Reversões líquidas para o resultado	-	12.706	-	-	-	-	12.706
Saldos em 31 de dezembro de 2024	-	(271.051)	-	-	-	-	(271.051)
Efeitos no resultado	(7.133)	(12.711)	(266)	(80)	4.972.991	-	4.952.801
Resultado financeiro	(7.133)	(12.711)	(266)	(80)	5.073.259	-	5.053.069
Variação cambial	-	-	-	-	(100.268)	-	(100.268)

(*) Refere-se principalmente ao valor justo da opção de conversão do derivativo embutido atrelado ao *Exchangeable Senior Secured Notes 2028*, mensurado através do modelo *Black and Scholes*.

A Companhia pode adotar *hedge accounting* como prática de contabilização dos derivativos que são contratados para proteção de fluxo de caixa e que se qualificam para tal classificação de acordo com o CPC 48 - "Instrumentos Financeiros", equivalente ao IFRS 9.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia adota como *hedge* de fluxo de caixa para proteção de taxa de juros, para proteção de combustível aeronáutico e receita futura em dólar.

O cronograma de realização do saldo de ajustes de avaliação patrimonial em 31 de dezembro de 2024, referente aos hedges de fluxo de caixa, é como segue:

	2025	2026	2027	2028	Após 2028	Total
Taxa de juros	(34.838)	(35.177)	(34.529)	(33.906)	(132.601)	(271.051)
Total	(34.838)	(35.177)	(34.529)	(33.906)	(132.601)	(271.051)

36.3. Riscos de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os principais preços de mercado com impacto sobre a Companhia são: preço de combustível, taxa de câmbio e taxa de juros.

A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros foi elaborada com o objetivo de estimar o impacto no lucro (prejuízo) antes dos impostos e patrimônio líquido sobre a: posição de derivativos em aberto, exposição cambial e às taxas de juros em 31 de dezembro de 2024 para os riscos de mercado considerados relevantes pela Administração da Companhia.

No cenário provável, na avaliação da Companhia, considerou-se a manutenção dos níveis de mercado, de forma que não há impactos sobre o lucro (prejuízo) antes dos impostos e patrimônio líquido. A Companhia considerou ainda os seguintes cenários na variável de risco:

- deterioração de 10% (cenário adverso I);
- deterioração de 25% (cenário adverso II).

As estimativas apresentadas não refletem necessariamente os montantes a serem apurados nas próximas demonstrações financeiras. O uso de metodologias diferentes pode ter um efeito material sobre as estimativas apresentadas.

36.3.1 Combustível

O preço do combustível de aeronaves varia em função da volatilidade do preço do petróleo cru e de seus derivados. A Companhia pode utilizar diferentes instrumentos para proteger a exposição ao preço do combustível, a escolha depende de fatores como liquidez no mercado, valor de mercado dos componentes, níveis de volatilidade, disponibilidade e depósito de margem. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia está protegida por compromissos de compra de combustível a preço fixo, conforme descrito na nota explicativa nº 35.1.

36.3.2 Taxa de juros

A estratégia de gerenciamento de risco de juros da Companhia combina taxas de juros fixas e flutuantes, e determina se será necessário ampliar ou reduzir as exposições às taxas de juros. A Companhia gerencia sua exposição através da apuração do *Basis Point Value* ("BPV") de cada contrato, e utiliza volumes que equivalem à quantidade de BPVs necessários para atingir os objetivos propostos na Gestão de Riscos para a contratação de derivativos.

Através de modelos estatísticos, a Companhia comprova a relação econômica entre o instrumento de *hedge* e o objeto de *hedge*, considerando potenciais fatores de inefetividade, tais como o descasamento de prazo do Instrumento de *hedge* e do objeto de *hedge*.

A Companhia está exposta a operações futuras de arrendamento mercantil, cujas parcelas a serem pagas estão expostas à variação da taxa de juros até o recebimento da aeronave. Para mitigar tais riscos, a Companhia pode utilizar instrumentos financeiros derivativos.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia detinha aplicações e dívidas financeiras com diversos tipos de taxas. Na análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros não derivativos, foi considerado o impacto nos juros anuais apenas sobre as posições com valores significativos em 31 de dezembro de 2024 e expostos às oscilações nas taxas de juros, conforme os cenários demonstrados a seguir.



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Os valores demonstram os impactos no resultado de acordo com os cenários aplicados:

Risco	Aplicações financeiras líquidas de dívidas financeiras (a)	
	Aumento da taxa CDI	Aumento da taxa SOFR
Taxas referenciais	12,15%	4,37%
Valores expostos (cenário provável) (b)	(224.660)	(7.718.534)
Cenário favorável remoto (-25%)	12.777	84.325
Cenário favorável possível (-10%)	5.111	33.730
Cenário adverso possível (+10%)	(5.111)	(33.730)
Cenário adverso remoto (+25%)	(12.777)	(84.325)

(a) Refere-se à soma dos valores aplicados e captados no mercado financeiro e indexados à taxa CDI e a SOFR.

(b) Saldos contábeis patrimoniais registrados em 31 de dezembro de 2024.

36.3.3 Câmbio

O risco de câmbio decorre da possibilidade de variação cambial desfavorável às quais o passivo ou o fluxo de caixa da Companhia estão expostos. A Companhia possui essencialmente exposição de variação do dólar norte-americano.

A exposição patrimonial ao câmbio está sumarizada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Ativos				
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	1.404.055	215.033	1.741.663	460.799
Contas a receber	-	-	195.233	129.977
Depósitos	-	-	2.850.198	1.982.399
Direitos com operações de derivativos	-	80	-	810
Total do ativo	1.404.055	215.113	4.787.094	2.573.985
Passivos				
Empréstimos e financiamentos	(21.624.885)	(9.558.871)	(21.797.135)	(9.677.769)
Arrendamentos a pagar	-	-	(11.827.182)	(9.198.932)
Fornecedores	(19.333)	(23.776)	(589.371)	(327.464)
Provisão para devolução de aeronaves e motores	-	-	(3.638.557)	(2.388.709)
Obrigações com operações de derivativos	(37.527)	(5.010.509)	(37.527)	(5.010.509)
Total do passivo	(21.681.746)	(14.593.156)	(37.889.772)	(26.603.383)
Total da exposição cambial passiva	(20.277.691)	(14.378.043)	(33.102.678)	(24.029.398)
Compromissos não registrados no balanço				
Obrigações futuras decorrentes de pedidos firmes para compra de aeronaves	(24.020.887)	(18.827.647)	(24.020.887)	(18.827.647)
Total	(24.020.887)	(18.827.647)	(24.020.887)	(18.827.647)
Total da exposição cambial R\$	(44.298.577)	(33.205.690)	(57.123.565)	(42.857.045)
Total da exposição cambial US\$	(7.153.816)	(6.858.838)	(9.224.935)	(8.852.384)
Taxa de câmbio (R\$/US\$)	6,1923	4,8413	6,1923	4,8413

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia adotou a taxa de câmbio de R\$6,1923/US\$1,00, correspondente à taxa de fechamento do mês divulgada pelo Banco Central do Brasil como cenário provável. O quadro a seguir demonstra a análise de sensibilidade e o efeito no resultado da oscilação do câmbio no valor exposto em 31 de dezembro de 2024:



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

	Taxa de câmbio	Efeito no resultado	
		Controladora	Consolidado
Passivo líquido exposto ao risco de valorização do dólar norte-americano	6,1923	20.277.690	33.102.678
Desvalorização do dólar (-25%)	4,6442	5.069.423	8.275.670
Desvalorização do dólar (-10%)	5,5731	2.027.769	3.310.268
Valorização do dólar (+10%)	6,8115	(2.027.769)	(3.310.268)
Valorização do dólar (+25%)	7,7404	(5.069.423)	(8.275.670)

36.3.4 Capped call

A Companhia, por meio da Gol Equity Finance, no contexto da precificação do ESN emitidas em 26 de março, em 17 de abril e 17 de julho de 2019, realizou operações privadas de derivativos (*Capped call*) com parte dos subscritores das *Notes* com o objetivo de minimizar a potencial diluição das ações preferenciais e das ADSs da Companhia.

36.4. Riscos de crédito

O risco de crédito é inerente às atividades operacionais e financeiras da Companhia, principalmente presente nas rubricas de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e contas a receber. Os ativos financeiros classificados como caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras são depositados em contrapartes que possuem *rating* mínimo de *investment grade* na avaliação feita pelas agências S&P ou Moody's (entre AAA e AA-), conforme estabelecido por políticas de gestão de risco.

Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação e os valores contábeis representam a exposição máxima do risco de crédito. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em um sistema interno de classificação de crédito extensivo. Os recebíveis de clientes em aberto são monitorados frequentemente pela Companhia.

Os instrumentos financeiros derivativos são contratados em mercado de balcão (OTC), junto a contrapartes com *rating* mínimo de *investment grade*, ou em bolsa de valores de mercadorias e futuros (B3 e NYMEX), o que mitiga substancialmente o risco de crédito. A Companhia tem como obrigação avaliar os riscos das contrapartes em instrumentos financeiros e diversificar a exposição periodicamente.

36.5. Risco de liquidez

A Companhia está exposta ao risco de liquidez de duas formas distintas: (i) risco de liquidez de mercado, que varia de acordo com os tipos de ativos e mercados em que os ativos são negociados, e (ii) liquidez do fluxo de caixa, relacionado com o surgimento de dificuldades para cumprir com as obrigações operacionais contratadas nas datas previstas. A fim de atendimento da gestão de risco de liquidez, a Companhia aplica seus recursos em ativos líquidos (títulos públicos federais, CDBs e fundos de investimento com liquidez diária) e a Política de Gestão de Caixa estabelece que o prazo médio ponderado da dívida deva ser maior que o prazo médio ponderado do portfólio de investimento.

Os cronogramas de vencimento dos passivos financeiros consolidados da Companhia em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 são como segue:

	Controladora				Total
	Menos de 6 meses	6 a 12 meses	1 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Empréstimos e financiamentos	10.600.672	829.321	9.336.555	858.338	21.624.886
Fornecedores	390.732	-	-	-	390.732



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Obrigações com partes relacionadas	-	-	177.415	-	177.415
Obrigações com operações de derivativos	-	-	37.527	-	37.527
Outras obrigações	128.464	188.371	102.104	-	418.939
Em 31 de dezembro de 2024	11.119.868	1.017.692	9.653.601	858.338	22.649.499
Empréstimos e financiamentos	71.389	687.021	8.129.389	671.072	9.558.871
Fornecedores	85.004	-	-	-	85.004
Obrigações com partes relacionadas	-	-	136.763	-	136.763
Obrigações com operações de derivativos	-	-	5.010.509	-	5.010.509
Outras obrigações	21.769	269.983	140.516	-	432.268
Em 31 de dezembro de 2023	178.162	957.004	13.417.177	671.072	15.223.415

	Consolidado				
	Menos de 6 meses	6 a 12 meses	1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Empréstimos e financiamentos	10.657.447	1.006.146	10.102.959	858.338	22.624.890
Arrendamentos a pagar	1.579.696	767.018	4.786.501	4.970.143	12.103.358
Fornecedores	2.572.813	-	-	-	2.572.813
Obrigações com operações de derivativos	-	3.619	37.527	-	41.146
Obrigações com arrendadores	734.703	66.308	305.937	-	1.106.948
Outras obrigações	132.366	188.371	260.257	-	580.994
Em 31 de dezembro de 2024	15.677.025	2.031.462	15.493.181	5.828.481	39.030.149
Empréstimos e financiamentos	352.055	909.499	8.650.963	671.072	10.583.589
Arrendamentos a pagar	1.082.355	657.287	3.951.886	3.749.847	9.441.375
Fornecedores	2.000.079	-	93.162	-	2.093.241
Fornecedores - Risco sacado	39.877	-	-	-	39.877
Obrigações com operações de derivativos	-	8.929	5.010.509	-	5.019.438
Outras obrigações	26.840	269.983	206.314	-	503.137
Em 31 de dezembro de 2023	3.501.206	1.845.698	17.912.834	4.420.919	27.680.657

36.6. Mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros

Visando atender as exigências de divulgação dos instrumentos financeiros mensurados a valor justo, a Companhia e suas controladas devem fazer o agrupamento desses instrumentos nos níveis 1 a 3 com base no grau observável do valor justo:

- Nível 1: Mensurações de valor justo são obtidas de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2: Mensurações de valor justo são obtidas por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); e
- Nível 3: Mensurações de valor justo são obtidas por meio de técnicas de avaliação que incluem para ativo ou passivo, mas que não tem como base os dados observáveis de mercado (dados não observáveis).

A tabela abaixo demonstra um resumo dos instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas mensurados a valor justo com suas respectivas classificações dos métodos de valoração, em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

	Hierarquia de valor justo	Controladora			
		2024		2023	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Aplicações financeiras	Nível 2	1.540	1.540	3.826	3.826



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Direitos com operações de derivativos	Nível 2	-	-	80	80
Empréstimos e financiamentos	Nível 1	-	-	(9)	(9)
Obrigações com operações de derivativos	Nível 2	(37.527)	(37.527)	(5.010.509)	(5.010.509)

		Consolidado			
		2024		2023	
	Hierarquia de valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Aplicações financeiras	Nível 2	432.512	432.512	458.537	458.537
Direitos com operações de derivativos	Nível 2	-	-	810	810
Empréstimos e financiamentos	Nível 1	-	-	(9)	(9)
Obrigações com operações de derivativos	Nível 2	(41.146)	(41.146)	(5.019.438)	(5.019.438)

O valor justo dos instrumentos financeiros mensurados pelo custo amortizado não foi divulgado uma vez que o valor justo se aproxima do seu valor contábil com base nas condições estabelecidas, principalmente em função o curto prazo do vencimento destes ativos e passivos. Os valores justos para empréstimos e financiamentos, que diferem dos saldos contábeis, por sua vez, encontram-se divulgados na nota explicativa 16.

36.7. Gerenciamento de capital

A Companhia busca alternativas de capital com o objetivo de satisfazer as suas necessidades operacionais, objetivando uma estrutura de capital que considera parâmetros adequados para os custos financeiros e os prazos de vencimento das captações e suas garantias. A Companhia acompanha seu grau de alavancagem financeira, o qual corresponde à dívida líquida, incluindo empréstimos de curto e longo prazo. A tabela a seguir demonstra a alavancagem financeira:

	Consolidado	
	2024	2023
Total dos empréstimos e financiamentos	22.624.890	10.583.589
Total de arrendamentos a pagar	12.103.358	9.441.375
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(2.061.443)	(323.928)
(-) Aplicações financeiras	(432.512)	(458.537)
Dívida líquida	32.234.293	19.242.499

37. Transações que não afetaram o caixa

	Controladora	
	2024	2023
Remuneração baseada em ações (investimentos / reservas de capital)	7.834	8.177
Resultado não realizado de derivativos (investimentos / ajuste de avaliação patrimonial)	89.726	252.576
Resultado de valor justo em transação com controlador (empréstimos / reserva de capital)	6.021	844.542
Conversão SSN 2028 em ESSN 2028 (empréstimos/financiamentos)	-	6.407.576
Transferência de ações em tesouraria (ações em tesouraria / reserva de capital)	1.637	19.472
Capital integralizado (ações a emitir / capital)	1.470	-
Transferência de empréstimo e financiamento de controlada para a controladora (empréstimos e financiamentos / partes relacionadas)	259.326	-

	Consolidado	
	2024	2023
Remuneração baseada em ações (investimentos / reservas de capital)	7.834	8.177
Resultado não realizado de derivativos (investimentos / ajuste de avaliação patrimonial)	89.726	252.576
Direito de uso de equipamentos de voo (imobilizado / arrendamentos a pagar)	435.882	-
Direito de uso de ativos não aeronáuticos (imobilizado / arrendamentos a pagar)	-	252.654
Baixa de contratos de arrendamentos (Arrendamentos a pagar/ outras receitas)	148.705	46.007
Renegociação de operações da Aercap e SLBC (empréstimos/adiantamentos a fornecedores/fornecedores/depósitos)	251.460	-
Liquidação de financiamento "Credit Facility" por meio de compensação saldos IATA (Empréstimos / outras contas a pagar)	(116.091)	-
Renegociação de operação Risco Sacado para Capital de Giro (Fornecedores risco sacado / empréstimos e financiamentos)	20.647	-
Retroarrendamento (Imobilizado / arrendamentos)	89.500	307.391
Retroarrendamento (Fornecedores / arrendamentos)	3.677	-
Retroarrendamento (Depósitos / arrendamentos)	69.015	-
Retroarrendamento (Outras obrigações / arrendamentos)	18.794	-
Retroarrendamento (Adiantamentos a fornecedores e terceiros / arrendamentos)	19.606	-
Aquisição de imobilizado por meio de linha de crédito (imobilizado / empréstimos e financiamentos)	142.252	-
Aquisição de imobilizado por meio de estoques (imobilizado / estoques)	42.027	-
Aquisição de imobilizado por meio de fornecedores (imobilizado / fornecedores)	172.019	-
Aquisição de imobilizado por meio de outros créditos (imobilizado / outros créditos)	25.509	-
Aquisição de imobilizado por meio de outras obrigações (imobilizado / outras obrigações)	375.882	-
Resultado com aquisição de imobilizado (Imobilizado / Resultado)	38.618	-
Provisão para devolução de aeronaves (imobilizado / provisões)	30.565	36.296
Aquisição de intangível por meio de fornecedores (intangível / fornecedores)	37.358	-
Alteração contratual (Imobilizado / Arrendamentos a pagar)	143.416	(3.593)
Ganhos / (Perdas) atuariais de benefício pós-emprego (provisões / ajuste de avaliação patrimonial)	49.534	(34.503)
Transferência de ações em tesouraria (ações em tesouraria / reserva de capital)	1.637	19.472
Capital integralizado (ações a emitir / capital)	1.470	-
Depósitos em garantia (depósitos / arrendamentos a pagar)	123.617	235.383
Resultado de valor justo em transação com controlador (empréstimos / reserva de capital)	6.021	844.542
Conversão SSN 2028 em ESSN 2028 (empréstimos/financiamentos)	-	6.407.576
Imposto de renda diferido variação cambial em controladas	(110)	2.902

38. Passivos de atividades de financiamento

As movimentações para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 dos passivos das atividades de financiamento da Companhia estão demonstradas a seguir:

38.1. Controladora

[illegible]

	2023										
	Ajuste ao lucro			Transações não caixa							
		Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	Caixa líquido utilizado nas atividades operacionais	Variações cambiais e monetárias e ganho de recompra	Juros sobre empréstimos e amortização de custos e ágio	Resultados não realizados de derivativos	Emissão de dívida para pagamento de partes relacionadas	Remuneração baseada em ações e ações em tesouraria	Transferência de ações em tesouraria	Valor justo de emissão, custos de transação	Saldo final
Empréstimos e financiamentos	10.423.806	1.724.426	(983.798)	(755.854)	1.679.597	(3.424.254)	50.406	-	-	844.542	9.558.871
Obrigações com partes relacionadas	145.434	3.090	-	(10.492)	(1.269)	-	-	-	-	-	136.763
Capital social	4.040.397	264	-	-	-	-	-	-	-	-	4.040.661
Ações a emitir	-	1.470	-	-	-	-	-	-	-	-	1.470
Ações em tesouraria	(38.910)	-	-	-	-	-	-	-	37.201	-	(1.709)
Reserva de capital	1.178.568	94.836	-	-	-	-	-	8.177	(37.201)	(844.542)	399.838



Notas explicativas às demonstrações financeiras
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

38.2. Consolidado

	2024												
	Saldo inicial	Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento (utilizado nas)	Caixa líquido utilizado nas atividades operacionais	Compensações com depósitos e outros	Transações não caixa			Ajuste ao lucro					
					Aquisição de imobilizados com novos contratos e alteração contratual	Transferência de ações a emitir para capital social	Valor justo de emissão, custos de transação	Baixa de Arrendamento	Variações cambiais e monetárias e ganho de recompra	Juros sobre empréstimos e amortização de custos de ágio	Resultados não realizados de derivativos	Resultado financeiro sobre dívida	
Empréstimos e financiamentos	10.583.589	4.736.262	(599.689)	156.016	142.252	-	6.021	-	4.370.274	3.153.889	(9)	76.285	22.624.890
Arrendamentos a pagar	9.441.375	(2.519.777)	(85.367)	(14.992)	1.637.027	-	-	(202.322)	2.399.308	1.448.106	-	-	12.103.358
Obrigações com arrendadores	-	-	(209.593)	-	583.294	-	-	-	13.977	11.717	-	(9.472)	389.924
Capital social	4.040.661	2.918	-	-	-	1.470	-	-	-	-	-	-	4.045.049
Ações a emitir	1.470	-	-	-	-	(1.470)	-	-	-	-	-	-	-

	2023											
	Saldo Inicial	Transações não caixa					Ajustes ao lucro					
		Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	Caixa líquido utilizado nas atividades operacionais	Compensações com depósitos e outros	Aquisição de imobilizados com novos contratos e alteração contratual	Transferência de ações em tesouraria	Remuneração baseada em ações	Variações cambiais e monetárias e ganho de recompra	Juros sobre empréstimos e amortização de custos de ágio	Resultados não realizados de derivativos	Valor justo de emissão, custos de transação	Saldo final
Empréstimos e financiamentos	11.984.891	3.074.842	(1.185.966)	(105.294)	(15.643)	-	-	(780.826)	1.880.381	(3.424.254)	(844.542)	10.583.589
Arrendamentos a pagar	11.206.959	(2.355.457)	(94.429)	(282.244)	448.590	-	-	(708.145)	1.226.101	-	-	9.441.375
Capital social	4.040.397	264	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.040.661
Ações a emitir	-	1.470	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.470
Ações em tesouraria	(38.910)	-	-	-	-	37.201	-	-	-	-	-	(1.709)
Reserva de capital	1.178.568	94.836	-	-	-	(37.201)	8.177	-	-	-	(844.542)	399.838



Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

39. Eventos subsequentes

39.1. Revisão do Plano de 5 anos

Em 15 de janeiro de 2025, a Companhia divulgou a versão revisada de seu Plano Financeiro de 5 Anos, que deverá servir de base para o plano legal independente de reorganização da Companhia nos termos do *Chapter 11*.

39.2. Registro na SEC

Em 25 de fevereiro de 2025, a Companhia protocolou o Formulário 15F (*Form 15F*) perante a *U.S. Securities and Exchange Commission* (“SEC”) para encerrar o registro de suas ações preferenciais e *American Depositary Shares* nos termos da Seção 12(g) do *U.S. Securities Exchange Act* de 1934 (“Exchange Act”). bem como para encerrar suas obrigações de reporte sob o *Exchange Act*. Como resultado do protocolo do *Form 15F*, as obrigações da Companhia de apresentar relatórios sob o *Exchange Act* foram suspensas desde já e espera-se que sejam encerradas 90 dias após o protocolo, salvo qualquer objeção por parte da SEC.

A Companhia manterá o seu registro de emissor de valores mobiliários, perante a CVM, bem como a sua listagem e admissão das ações preferenciais de sua emissão à negociação na B3 S.A. - Bolsa, Brasil, Balcão, sob o código de negociação “GOLL4”, e continuará sujeita aos requisitos de divulgação aplicáveis conforme a legislação e a regulamentação brasileiras.

A Companhia reserva-se o direito, por qualquer motivo, de cancelar a submissão do *Form 15F* antes da declaração de sua eficácia e de modificar seus planos em relação ao cancelamento do registro perante a SEC e à rescisão de suas obrigações de reporte conforme as leis federais de valores mobiliários dos Estados Unidos, de qualquer forma.

39.3. Compromisso de financiamento

Em 24 de março de 2025, a Companhia e suas subsidiárias celebraram um Compromisso de Financiamento (*exit financing commitment letter*) com determinados investidores (“Partes do Compromisso”). Sujeito a determinadas condições precedentes (incluindo a aprovação pelo *U.S. Bankruptcy Court for the Southern District of New York*), nos termos do Compromisso de Financiamento, as Partes do Compromisso comprometem-se a adquirir até US\$1,25 bilhão do total de US\$1,9 bilhão (excluindo comissões a serem capitalizadas) em instrumentos de dívida, a serem emitidos na data de eficácia do plano de reestruturação previsto no procedimento de *Chapter 11*.

Os financiamentos de saída do *Chapter 11* serão utilizados para o pagamento das obrigações previstas no financiamento na modalidade *Debtor-in-Possession*, para o pagamento de custos da transação e para fornecer capital de giro e financiamento para as atividades operacionais da Companhia após a conclusão do procedimento de *Chapter 11*.



Relatório Resumido do Comitê de Auditoria Estatutário

O Comitê de Auditoria Estatutário (“CAE”) é um órgão estatutário vinculado ao Conselho de Administração da Companhia, sendo composto por três membros independentes que integram o Conselho de Administração, os quais são eleitos pelos conselheiros anualmente, sendo um desses membros qualificados como Especialista Financeiro. O CAE tem como principais funções, nos termos do seu regimento interno: supervisionar a qualidade e a integridade dos relatórios e demonstrações financeiras, a aderência às normas legais, regulatórias e estatutárias, a adequação dos processos relativos à gestão de riscos, políticas e procedimentos de controles internos e as atividades dos auditores internos. Adicionalmente, o CAE supervisiona os trabalhos dos auditores independentes, incluindo a sua independência, a qualidade e a adequação dos serviços prestados, além de eventuais divergências de opiniões com a administração e aprova os honorários cobrados por esses.

Fiscaliza a disposição dos auditores independentes sobre o seu registro e o exercício da atividade de auditoria no âmbito do mercado brasileiro de valores mobiliários (CVM). As transações com as partes relacionadas, as atividades relacionadas ao monitoramento de riscos e “compliance” e o funcionamento do canal de reclamações e denúncias instalado também são supervisionados pelo CAE.

As atividades desenvolvidas pelo CAE, por meio da realização de 9 (nove) reuniões no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, compreenderam:

- O coordenador do CAE estabeleceu as pautas e presidiu as reuniões do CAE;
- Avaliou o plano anual de trabalho e discutiu os resultados das atividades desempenhadas pelos auditores independentes referentes ao exercício de 2024 incluindo a avaliação (a) da sua independência, (b) a qualidade dos serviços prestados, e (c) a adequação dos serviços prestados às necessidades da Companhia.
- Supervisionou as atividades e o desempenho da auditoria interna da Companhia, analisando o plano anual de trabalho, discutindo o resultado das atividades desempenhadas e das revisões efetuadas. Os assuntos levantados pela auditoria interna sobre melhorias no ambiente de controles internos foram discutidos com os gestores/diretores responsáveis com o objetivo de serem implementadas melhorias contínuas;
- Supervisionou e analisou a eficácia, qualidade e integridade dos mecanismos de controles internos, a fim de, entre outros, monitorar o cumprimento das disposições relacionadas à integridade das demonstrações financeiras, incluindo as informações financeiras trimestrais e outras demonstrações intermediárias;
- Supervisionou em conjunto com a Administração e a auditoria interna os contratos de naturezas diversas entre a Companhia ou suas controladas, de um lado, e o acionista controlador, de outro lado, para verificar adequação às políticas e controles da Companhia com relação às operações com partes relacionadas;
- Supervisionou e analisou a eficácia, os resultados e monitoramento das atividades de Segurança Operacional, Manutenção, Compliance, Privacidade de Dados, e Comitê de Ética, referente aos trabalhos realizados ao longo do exercício de 2024;
- Reuniu-se com os auditores independentes, Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda, para propósitos de cumprimento com as exigências da CVM e da *U.S. Securities and Exchange Commission*, incluindo a apreciação do Formulário 20-F/F-Pages da Companhia, referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, e ainda tendo sido tratados,



dentre outros, os seguintes temas: a contratação, o relacionamento e a comunicação entre o CAE e os auditores externos, escopo dos trabalhos dos auditores, bem como as conclusões apresentadas por meio da execução do plano de trabalho dos auditores independentes; e

- Elaborou o relatório de atividades e o funcionamento do CAE durante o ano de 2024, seguindo as boas práticas de governança corporativa bem como a regulamentação aplicável, bem como aprovou o cronograma dos trabalhos a serem implementados para o ano 2025.

Sistemas de Controles Internos

Com base na agenda definida para o exercício de 2024, o CAE tratou dos principais temas relacionados aos controles internos da Companhia, avaliando as ações de mitigação de riscos e o comprometimento dos integrantes da alta administração com o seu aperfeiçoamento contínuo.

Como resultado das reuniões com as áreas internas da Companhia, o Comitê de Auditoria Estatutário teve a oportunidade de oferecer ao Conselho de Administração sugestões de melhoria nos processos, supervisionando os resultados já obtidos em 2024.

Com base nos trabalhos desenvolvidos ao longo do ano, o CAE julga que o sistema de controles internos da Companhia e de suas controladas é adequado ao porte e complexidade de seus negócios e estruturado de modo a garantir a eficiência das suas operações, dos sistemas que geram os relatórios financeiros, bem como a observância às normas internas e externas aplicáveis.

Gerenciamento de Riscos Corporativos

Os membros do CAE, no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, receberam informações da Administração sobre os riscos corporativos relevantes, inclusive os riscos de continuidade, fazendo as suas avaliações e recomendações para aumentar a eficácia dos processos de gestão de risco, diretamente nas reuniões do Conselho de Administração, contribuindo e ratificando as ações implementadas em 2024.

Conclusão

O CAE julgou adequados os fatos que lhe foram submetidos por ocasião dos trabalhos executados e descritos no presente Relatório, recomendando, em seu parecer, a aprovação das demonstrações financeiras auditadas da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

São Paulo, 27 de março de 2025.

GERMÁN PASQUALE QUIROGA VILARDO
Membro efetivo do Comitê de Auditoria Estatutário

MARCELA DE PAIVA BOMFIM TEIXEIRA
Membro efetivo do Comitê de Auditoria Estatutário

PHILIPP MICHAEL SCHIEMER
Membro efetivo do Comitê de Auditoria Estatutário



Parecer do Comitê de Auditoria Estatutário

Os membros do Comitê de Auditoria da Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A., no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, conforme previsto no seu Regimento Interno, procederam ao exame e análise das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, acompanhadas do parecer sem ressalva dos auditores independentes da Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda, de 27 de março de 2025, do relatório anual da Administração, e considerando as informações prestadas pela Administração da Companhia e pelos auditores independentes, são de opinião, que esses documentos refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pela sociedade no período, e reúnem condições de serem submetidos à apreciação e aprovação do Conselho de Administração e o seu encaminhamento à Assembleia Geral Ordinária, para deliberação pelos acionistas, nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

São Paulo, 27 de março de 2025.

GERMÁN PASQUALE QUIROGA VILARDO
Membro efetivo do Comitê de Auditoria Estatutário

MARCELA DE PAIVA BOMFIM TEIXEIRA
Membro efetivo do Comitê de Auditoria Estatutário

PHILIPP MICHAEL SCHIEMER
Membro efetivo do Comitê de Auditoria Estatutário



Parecer do Conselho Fiscal

Em observância às disposições constantes no Artigo 27, parágrafo 1º, inciso III, da RCM 80, o Conselho Fiscal da Companhia, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, tendo examinado o Relatório da Administração, o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado, a Demonstração do Resultado Abrangente, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, a Demonstração dos Fluxos de Caixa, a Demonstração do Valor Adicionado e as respectivas Notas Explicativas, individuais e consolidados, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, e acompanhados pelo relatório dos Auditores Independentes, é de opinião que as citadas peças refletem adequadamente a situação patrimonial e a posição econômico-financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2024, reconhecendo que estão em condições de serem deliberadas pela Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Companhia.

Os conselheiros fiscais registram ainda, que não tiveram conhecimento de nenhum fato ou evidência que não estejam refletidos nos documentos das demonstrações financeiras citados acima.

São Paulo, 27 de março de 2025.

RENATO CHIODARO
Presidente do Conselho Fiscal

MARCELO AMARAL MORAES
Membro efetivo do Conselho Fiscal

LETICIA PEDERCINI ISSA
Membro efetivo do Conselho Fiscal



Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em observância as disposições constantes da Resolução CVM nº 80/2022, os diretores declaram que discutiram, revisaram e concordaram com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

São Paulo, 27 de março de 2025.

Celso Guimarães Ferrer Junior
Diretor Presidente

Eduardo Guardiano Leme Gotilla
Diretor Vice-Presidente Financeiro e DRI



Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em observância as disposições constantes da Resolução CVM nº 80/2022, a Diretoria declara que tomou conhecimento da conclusão expressa no relatório do auditor independente, Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda., sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

São Paulo, 27 de março de 2025.

Celso Guimarães Ferrer Junior
Diretor Presidente

Eduardo Guardiano Leme Gotilla
Diretor Vice-Presidente Financeiro e DRI